

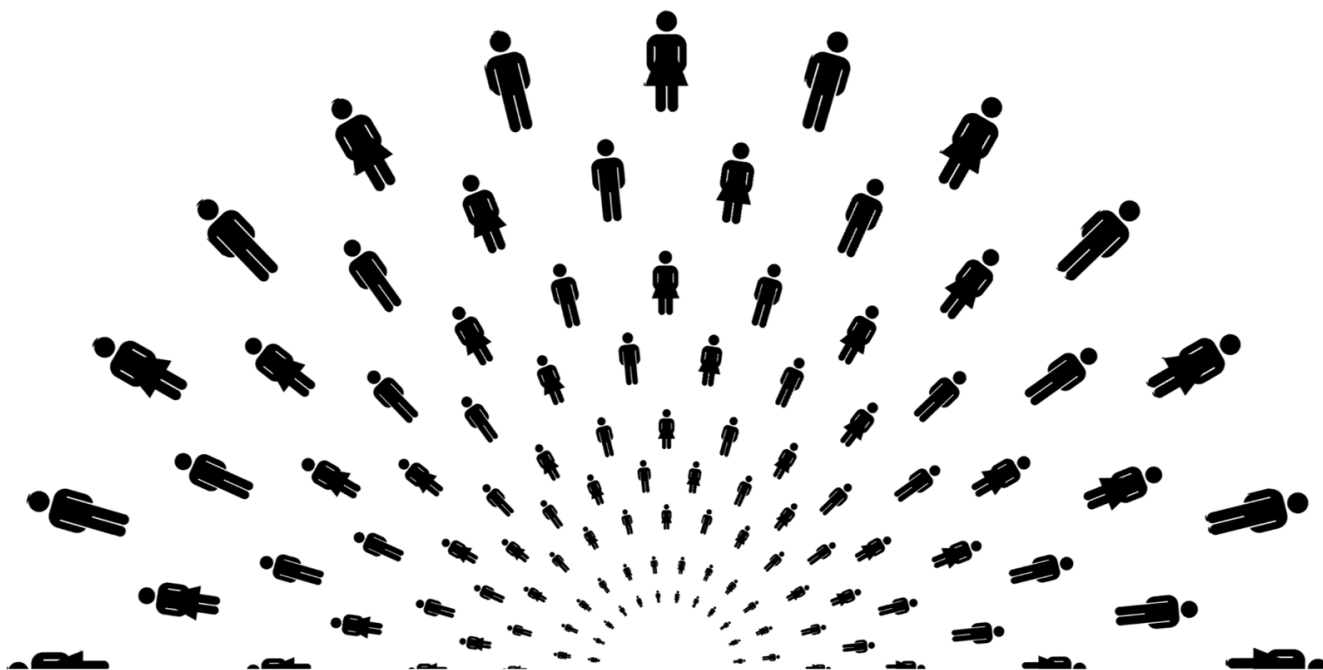


Demografia da  
**MEDICINA VETERINÁRIA**  
do Brasil **2022**

**Antônio Felipe Wouk  
Camila Marinelli Martins  
Rafael Gianella Mondadori  
Marcelo Hauaji de Sá Pacheco  
Thiago Garcia Molina Pinto  
Maria Beatriz Galdino da Silveira  
Fernando Ferreira**

*Prefácio por Dr. Bernard Vallat*  
Diretor Geral Honorário da Organização  
Mundial de Saúde Animal (OMSA)

# Demografia da **MEDICINA VETERINÁRIA** do Brasil **2022**



**VETNIL**®



**LABYES**



**Organnact**  
Cariño é o nosso suplemento.

**aac&t**  
Associação de Anestesiologistas e Anestesiologistas de Anestesiologia e Terapia Intensiva Veterinária

**CRMV | PR**  
Conselho Regional de Medicina Veterinária do Paraná

**ANMV**  
Associação Nacional de Médicos Veterinários

**abhv**  
Associação Brasileira de Hospitais Veterinários

Portal  
**Clínica Veterinária**

Patrocínio

Apoio

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Demografia da medicina veterinária do Brasil 2022 [livro eletrônico] = Demographics of veterinary medicine in Brazil 2022 / Antônio Felipe Paulino de Figueiredo Wouk...[et al.]; tradução Silvana Aparecida Carvalho do Prado. -- 1. ed. -- Cotia, SP : Editora Guará, 2023. PDF

Edição bilíngue: português/inglês. Outros autores: Camila Marinelli Martins, Rafael Gianella Mondadori, Marcelo Hauaji de Sá Pacheco, Thiago Garcia Molina Pinto, Maria Beatriz Galdino da Silveira, Fernando Ferreira. Vários colaboradores. Bibliografia. ISBN 978-85-87925-04-6

1. Demografia - Brasil 2. Demografia - Indicadores 3. Estatística - Métodos 4. Medicina veterinária 5. Veterinária como profissão I. Wouk, Antônio Felipe Paulino de Figueiredo. II. Martins, Camila Marinelli. III. Mondadori, Rafael Gianella. IV. Pacheco, Marcelo Hauaji de Sá. V. Pinto, Thiago Garcia Molina. VI. Silveira, Maria Beatriz Galdino da. VII. Ferreira, Fernando. VIII. Título: Demographics of veterinary medicine in Brazil 2022.

23-149421

CDD-636.089

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Veterinária 636.089

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

# Demografia da **MEDICINA VETERINÁRIA** do Brasil **2022**

## **Autores | Authors**

### **Antônio Felipe Paulino de Figueiredo Wouk**

Médico-veterinário, Mestre em cirurgia, Doutor em biologia e fisiologia animal, Especialista e pós-doutor em oftalmologia. Prof. Titular aposentado em Medicina Veterinária UFPR, Membro “ad hoc” da Comissão de Educação/CRMV-PR

### **Camila Marinelli Martins**

Médica-veterinária, especialista em ciência de dados, Doutora e pós Doutora em epidemiologia. Diretora de pesquisa na AAC&T Consultoria

### **Rafael Gianella Mondadori**

Médico-veterinário, Mestre e Doutor em reprodução animal. Prof. Associado em medicina veterinária na UFPel. Presidente do COPEVET. Membro do CIVME-AAVMC

### **Marcelo Hauaji de Sá Pacheco**

Médico-veterinário, Mestre e Doutor em Higiene Veterinária e Processamento Tecnologia de POA, Especialista em Gestão de Empresas e sócio-diretor administrativo da L'aqua

### **Thiago Garcia Molina Pinto**

Engenheiro Mecânico, especialista em ciência de dados e pós-graduado em gestão de operações. Diretor financeiro e administrativo na AAC&T Consultoria.

### **Maria Beatriz Galdino da Silveira**

Estatística responsável técnica pela AAC&T Consultoria (CONRE4 8603)

### **Fernando Ferreira**

Médico-veterinário, mestre e doutor em saúde pública. Professor titular do laboratório de epidemiologia e bioestatística da FMVZ-USP

## **Prefácio | Preface**

### **Dr. Bernard Vallat**

Diretor Geral Honorário Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA)

### **Revisão de texto | Text review**

Clara do Prado Patricio

### **Tradução | Translation**

Silvana Aparecida Carvalho do Prado

### **Diagramação | Diagramming**

Ana Pérola Drulla Brandão

Juan Carlos Jarandilha

## **Patrocínio | Sponsorship**



VETNIL



LABYES



ORGANNACT

## **Apoio | Support**

AAC&T Consultoria em Pesquisa

Conselho Regional de Medicina Veterinária do Paraná (CRMV-PR)

Revista Clínica Veterinária

Associação Nacional de Médicos-veterinários (ANMV)

Associação Brasileira dos Hospitais Veterinários (ABHV)



# Palavras do coordenador da obra

## Coordinator's words

---

Pesquisas demográficas são instrumentos preciosos para conhecer uma realidade e planejar o futuro, inclusive das profissões. Todas as áreas profissionais vivem um momento disruptivo. A educação, a empregabilidade, a satisfação profissional e as expectativas do médico-veterinário são temas emergentes. No Brasil, que conta com 214 milhões de habitantes, o Conselho Federal de Medicina Veterinária registra, neste final de 2022, 166.000 profissionais em atividade. O site do Ministério da Educação informa a existência de 536 cursos de Medicina Veterinária ativos. Somos um dos países com o maior número de profissionais e de cursos no mundo! Para ilustrar esta condição, vão aqui alguns exemplos para comparação.

Nos Estados Unidos da América, com 328 milhões de habitantes, existem 121.000 médicos-veterinários, que se graduam em 33 cursos.

Nos 39 países europeus membros da Federação Europeia de Veterinária, para uma população de 810.110.000 habitantes, trabalham 309.000 médicos-veterinários, formados em 52 cursos de Medicina Veterinária, que formam 8.000 profissionais por ano. Com esta realidade, na Europa, já existe um excesso de médicos-veterinários, uma vez que 23% dos profissionais estão subempregados e 11% estão, há mais de 2 anos, sem emprego.

No Brasil, um censo de 2017 do Conselho Federal de Medicina Veterinária revelou que éramos 117.000 médicos-veterinários atuantes. Em 2021, esse número passou para 154.000, um crescimento de 23% em quatro anos, 9.250 novos profissionais a cada ano!

Esse panorama da Medicina Veterinária brasileira demandava um estudo demográfico nacional que, para além de números, verificasse também aspectos sociais da formação e do exercício profissional dos médicos-veterinários brasileiros, a fim de poder planejar ações com vistas à valorização profissional.

Com este intuito e com a ajuda de patrocinadores e apoiadores, foi mobilizado um grupo de colegas com expertise em estudos demográficos, educação e exercício profissional da Medicina Veterinária,

Demographic studies are invaluable instruments to learn about the current reality and plan the future, including that of professions. All professional areas have experienced a disruptive moment. The education, employability, professional fulfillment, and expectations of a veterinarian are emerging themes. In Brazil, whose population is 215 million inhabitants, the Federal Council of Veterinary Medicine recorded 166,000 professionals in activity in the late 2022. The Education Ministry webpage reported the existence of 536 active Veterinary Medicine undergraduate courses. This is the country with the highest number of professionals and courses in the world! To illustrate this condition, we list some examples for comparison purposes.

In the United States of America, a country with 328 million inhabitants, there are 121,000 veterinarians graduated in 33 courses.

In the 39 European countries that are members of the Federation of Veterinarians of Europe (FVE), 309,000 veterinarians work for a population of 810,110,000 inhabitants, after having graduated in 52 Veterinary Medicine courses, which grant degrees to 8,000 professionals a year. With these figures, in Europe, there is already an excess number of veterinarians since 23% of the professionals are underemployed and 11% have been unemployed for over 2 years.

In Brazil, the 2017 census by the Federal Council of Veterinary Medicine revealed that there were 117,000 veterinarians in activity, while the 2021 census reported 154,000 professionals, a 23% increase in four years, 9,250 new professionals each year!

This scenery of the Brazilian veterinary medicine demanded a national demographic study going beyond the numbers of the activity, one that also verified social aspects of the qualification and professional action of Brazilian veterinarians to support the planning of actions aiming at their professional valorization.

For this purpose and with the help of sponsors and supporters, a group of colleagues with expertise in demographic studies, education, and the professional exercise of veterinary medicine was gathered to produce this report, which is delivered to the entire

para produzir esta pesquisa que entregamos neste momento a toda a comunidade médico-veterinária, aos formadores de opinião e àqueles que influenciam, por suas decisões e ações, o destino da nossa profissão.

Agradeço de forma muito especial aos médicos-veterinários Camila Marinelli Martins, Rafael Mondadori e Marcelo Pacheco, por juntos termos realizado a discussão dos dados e a redação deste trabalho.

Agradeço muito aos nossos patrocinadores, Vetnil, Labyes e Organnact, que prontamente reconheceram a importância deste estudo e aportaram os recursos financeiros para a sua realização. Igualmente agradeço a todos os nossos apoiadores, de forma especial ao Conselho Regional de Medicina Veterinária do Paraná.

Agradeço imensamente a todos os médicos-veterinários que dedicaram parte do seu tempo para responder a nossa pesquisa. Sua contribuição foi importantíssima para o sucesso do presente estudo.

Finalmente, é uma honra e um privilégio contarmos com o prefácio de um Médico Veterinário protagonista de ações globais pela valorização da nossa profissão.

O Dr. Bernard Vallat foi Diretor Geral da Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA) e foi quem criou, no âmbito dessa organização, a Comissão ad-hoc de educação em Medicina Veterinária, a qual eu pertenci durante um momento, por indicação do Conselho Federal de Medicina Veterinária, e que produziu diversos documentos norteadores para a educação veterinária. Durante a gestão do Dr. Vallat, a educação Veterinária foi declarada pela OMSA como um bem público! Atualmente, o Dr. Vallat é Diretor Geral Honorário da OMSA e é Presidente da Associação das Empresas e Fornecedores de Charcutaria da França (FICT).

Boa leitura a todos!

community of veterinarians, opinion leaders, and those that influence the destine of our profession with their decisions and actions.

I am especially grateful to the veterinarians Camila Marinelli Martins, Rafael Mondadori, and Marcelo Pacheco, for having joined us in the discussion of the data and preparation of this work.

I am also thankful to our sponsors, Vetnil, Labyes, and Organnact, for having immediately recognized the importance of this study and provided financial resources for its concretization. Likewise, I thank all our supporters, mainly the Regional Council of Veterinary Medicine of Paraná.

I am deeply thankful to all veterinarians who dedicated part of their time to answer our research. Your contribution was extremely relevant to the success of this study.

Finally, it is an honor and a privilege to have the forewords of a Veterinarian protagonists of global actions for the valorization of our profession.

Doctor Bernard Vallat was Director General of the World Organization for Animal Health (WOAH) and he was the one who created, within that organization, the ad-hoc Committee on Education in Veterinary Medicine, to which I belonged for a time, on the recommendation of the Federal Council of Medicine Veterinary Science, and which produced several guiding documents for veterinary education. During the tenure of Dr. Vallat, Veterinary education has been declared by WOAH as a public good! Currently, Dr. Vallat is Honorary Director General of WOAH and is President of the Association of Delicatessen Companies and Suppliers of France (FICT).

Have a good reading!



Antônio Felipe Wouk

Professor titular aposentado de Medicina Veterinária na Universidade Federal do Paraná  
*Full professor of Veterinary Medicine at the Federal University of Paraná State*

# Prefácio

## Dr. Bernard Vallat

**Diretor Geral Honorário Organização  
Mundial de Saúde Animal (OMSA)**

*Honorary Director General of the World Organization  
for Animal Health (WOAH).*

.....

Ao escrever o prefácio deste estudo, gostaria de agradecer a todos os seus iniciadores e, em particular, ao Dr. Antonio Felipe Wouk por me dar a honra de participar por meio da redação desta curta contribuição.

Gostaria também de os felicitar por esta iniciativa, porque visa ajudar a abrir os olhos, por um lado, para o futuro da profissão médico-veterinária no Brasil e, por extensão, em muitos outros países e, por outro, para a definição de políticas nacionais de formação veterinária e com supervisão da qualificação desta formação e das condições de exercício da nossa profissão a fim de permitir aos profissionais que se beneficiem de toda a consideração e prestígio social que lhe é devido no mundo.

A nossa profissão, de que todos nos orgulhamos, é de fato um bem público global, porque a sua contribuição para o bom funcionamento das nossas sociedades está bem estabelecida.

Veterinários em todo o mundo contribuem para garantir a saúde e o bem-estar animal, mas também a saúde pública, por meio da prevenção e controle de zoonoses, uma vez que dois terços das doenças humanas são de origem animal, incluindo, certamente, a COVID.

Os Médicos-veterinários atuam em explorações pecuárias, clínicas veterinárias, estabelecimentos de investigação científica,

In writing the foreword to this study, I would like to thank all its initiators and Dr. Antonio Felipe Wouk for giving me the honor of participating by writing this short contribution.

I would also like to congratulate all of you on this initiative, as it aims to help open eyes, on the one hand, to the future of the veterinary profession in Brazil and, by extension, in many other countries and, on the other hand, to define policies for veterinary education with supervision of the qualification of this process and the conditions for exercising our profession in order to allow professionals to benefit from all the consideration and social prestige that is due to them in the world.

Our profession, which we are all proud of, is indeed a global public good, because its contribution to the smooth functioning of our societies is well established.

Veterinarians around the world contribute to ensuring animal health and well-being, but also public health, through the prevention and control of zoonoses, since two thirds of human diseases are of animal origin, including, of course, COVID.

Veterinarians work in livestock farms, veterinary clinics, scientific research establishments, national and regional veterinary administration, army, police, and customs. Let us also not forget the contribution to ensuring food security, which is essential and little known to the public.

administração veterinária nacional e regional, exército, polícia e alfândega. Não esqueçamos também da contribuição para garantir a segurança alimentar, que é essencial e pouco conhecida do público em geral.

Mas, para atender às expectativas da sociedade, nossas missões devem ser realizadas por veterinários bem treinados no nível científico e prático, mas também devem respeitar rigorosamente a ética profissional ao longo de suas carreiras.

Em primeiro lugar, a qualidade da formação veterinária inicial deve ser garantida em toda a parte e a atribuição de diplomas deve estar sujeita a um grau muito elevado de exigência.

É neste espírito que, durante o meu mandato como Diretor Geral da Organização Mundial de Saúde Animal-OIE-, agora chamada de OMSA, pude propor aos 180 países membros a adoção de recomendações sobre a lista e o conteúdo das habilidades mínimas que devem ser demonstradas por qualquer graduado em veterinária.

Garanti também que as normas relativas ao funcionamento do Organismo Estatutário Veterinário (Os Conselhos e Ordens veterinárias) fossem atualizadas de modo a que os veterinários possam ser controlados e mesmo sancionados pelo descumprimento da deontologia profissional ao longo da sua carreira.

Paralelamente, organizei conferências globais sobre esses temas, a mais importante das quais foi organizada pelo Brasil na Foz do Iguaçu em 2013 e foi um grande sucesso com a participação de mais de 70 países e 800 especialistas.

Todas essas ações, incluindo as recomendações votadas durante esta conferência, influenciaram as políticas de muitos países em relação à qualidade de sua educação veterinária inicial e continuada.

Mas, além da lista de habilidades que o veterinário deve adquirir (“competências do primeiro dia”), a qualidade e os recursos disponíveis nas instituições de ensino devem ser assegurados e monitorados pelas

However, to meet society’s expectations, our missions must be carried out by veterinarians who are well trained at a scientific and practical level, but who must also strictly respect professional ethics throughout their careers.

Firstly, the quality of initial veterinary training must be guaranteed everywhere, and the awarding of diplomas must be subject to a very high degree of demand.

It is in this spirit that, during my tenure as Director General of the World Organization for Animal Health-OIE-, now called WOA, I was able to propose to the 180 member countries the adoption of recommendations on the list and content of the minimum skills that must be demonstrated by any veterinary graduate.

I also ensured that the rules relating to the functioning of the Veterinary Statutory Body (Veterinary Councils and Orders) were updated so that veterinarians can be controlled and even sanctioned for non-compliance with professional deontology throughout their career.

At the same time, I organized global conferences on these topics, the most important of which was organized by Brazil in Foz do Iguaçu in 2013 and was a great success with the participation of more than 70 countries and 800 experts.

All these actions, including the recommendations voted on during this conference, have influenced the policies of many countries regarding the quality of their initial and continuing veterinary education.

But, in addition to the list of skills that the veterinarian must acquire (“day one graduates competencies”), the quality and resources available in the educational institutions must be assured and monitored by the federal and regional public authorities and by the Veterinary Councils using the recommendations of the OIE voted at the time. Thus, a very high number of veterinary education establishments certainly do not guarantee adequate control of the quality of teaching and student training.



autoridades públicas federais e regionais e pelos Conselhos Veterinários usando as recomendações da OIE votadas na época. Assim, um número muito elevado de estabelecimentos de formação veterinária não garante certamente um controle adequado da qualidade do ensino e da formação dos estudantes.

Da mesma forma, a ausência de um *numerus clausus* de veterinários que atuam em um país pode levar a uma infinidade de graduados que só empobrecerão toda a comunidade veterinária desse país. No entanto, sabemos que este empobrecimento não é compatível com o prestígio e o reconhecimento que todos reivindicamos perante a sociedade no seu conjunto.

Por conseguinte, há que ter o cuidado de estabelecer uma proporção entre o número de veterinários atuantes e outros elementos que podem variar de um país para outro, como a população humana e animal, bem como o nível económico de cada país.

De acordo com as estatísticas disponíveis, o Brasil é um dos países do mundo que terá que fazer um dos maiores esforços para se colocar em conformidade em relação a todos os aspectos aqui abordados, a fim de garantir a qualidade das instituições de ensino e monitorando a relação entre o número de veterinários e a população humana.

Em conclusão, a adequada limitação do número de estabelecimentos de ensino e o controle da sua qualidade e a atribuição de diplomas utilizando as recomendações do OIE/OMSA, bem como o estabelecimento de um *numerus clausus* de graduados, bem como a existência de Conselhos Veterinários que respeitem as normas da OIE/OMSA são as condições para garantir um futuro brilhante para a nossa profissão.

Likewise, the absence of a *numerus clausus* of veterinarians working in a country can lead to an infinity of graduates that will only impoverish the entire veterinary community in that country. However, we know that this impoverishment is not compatible with the prestige and recognition that we all claim from society.

Therefore, care must be taken to establish a proportion between the number of working veterinarians and other elements that may vary from one country to another, such as the human and animal population, as well as the economic level of each country.

According to available statistics, Brazil is one of the countries in the world that will have to make one of the greatest efforts to bring itself into conformity regarding all the aspects discussed here, to guarantee the quality of educational institutions and monitoring the relationship between the number of veterinarians and the human population.

In conclusion, the adequate limitation of the number of teaching establishments and the control of their quality and the attribution of diplomas using the recommendations of the OIE/WOAH, as well as the establishment of a *numerus clausus* of graduates, as well as the existence of Veterinary Councils that comply with OIE/WOAH standards are the conditions for guaranteeing a bright future for our profession.

# Prefácio | versão original em francês

## Preface | original version in french

En rédigeant la préface de cette étude, je souhaite d'abord remercier tous ses initiateurs et notamment le Docteur Antonio Felipe Wouk de me faire l'honneur d'y participer à travers la rédaction de cette courte contribution.

Je souhaite aussi les féliciter pour cette initiative car elle a pour but d'aider à ouvrir les yeux d'une part sur l'avenir de la profession vétérinaire au Brésil et par ricochet dans bien d'autres pays et d'autre part sur la définition de politiques nationales de formation vétérinaire et d'encadrement de diplômés et des conditions d'exercices de notre métier qui lui permette de bénéficier de toute la considération et du prestige social qui lui est dû dans le monde.

Notre profession, dont nous sommes tous si fiers, est en effet un bien public mondial car sa contribution au bon fonctionnement de nos sociétés n'est plus à démontrer.

Les vétérinaires contribuent dans le monde à garantir la santé et le bien-être animal mais aussi la santé publique grâce à la prévention et au contrôle des zoonoses puisque les deux tiers des maladies humaines sont d'origine animale, y compris très certainement le COVID.

Ils agissent dans les élevages, les cliniques vétérinaires, les établissements de recherches scientifiques, l'administration vétérinaire nationale et régionale, l'armée, la police et les douanes. N'oublions pas non plus leur contribution pour assurer la sécurité sanitaire de l'alimentation, qui est essentielle et mal connue du grand public.

Mais pour répondre aux attentes de la société, nos missions doivent être assurées par des vétérinaires bien formés au niveau scientifique et pratique mais aussi devant respecter une éthique professionnelle rigoureuse pendant toute leur carrière.

En premier lieu, la qualité de l'enseignement initial vétérinaire doit être garantie partout et la délivrance des diplômes doit faire l'objet d'une très grande rigueur.

C'est dans cet esprit que pendant mon terme de Directeur Général de l'OIE (appelé aujourd'hui OMSA) j'ai pu proposer aux 180 pays membres d'adopter des recommandations sur la liste et le contenu des compétences minimales que doit démontrer tout diplômé vétérinaire.

J'ai également veillé à l'actualisation des normes relatives au fonctionnement des Ordres vétérinaires (Veterinary Statutory body) de manière à ce que des vétérinaires puissent faire notamment l'objet de

contrôles et même de sanctions en matière de non-respect d'une éthique professionnelle durant toute leur carrière.

J'ai organisé en parallèle des conférences mondiales sur ces sujets, dont la plus importante a été hébergée par le Brésil à FOZ de IGUAZU en 2013 et fut un très grand succès avec la participation de plus de 70 pays et 800 experts.

Toutes ces actions y compris les recommandations votées pendant cette conférence ont influencé les politiques de nombreux pays en matière de qualité de leur enseignement vétérinaire initial et continu.

Mais au-delà de la liste des compétences que doit acquérir le vétérinaire (« Day one competencies ») la qualité et les moyens disponibles des établissements d'enseignement devraient être assurés et surveillés par les pouvoirs publics fédéraux et régionaux et les Ordres Vétérinaires en utilisant les recommandations de l'OIE votées à l'époque. Ainsi, un nombre très important d'établissements de formation vétérinaire ne permet certainement pas de garantir le contrôle approprié de la qualité de l'enseignement et des diplômés délivrés aux étudiants.

De même l'absence d'un *numerus clausus* de vétérinaires exerçant dans un pays peut conduire à une pléthore de diplômés qui ne peut que paupériser toute la communauté vétérinaire de ce pays. Or on sait que cette paupérisation n'est pas compatible avec le prestige et la reconnaissance que nous revendiquons tous vis-à-vis de la société toute entière.

Il faudra donc veiller à établir un ratio entre le nombre de vétérinaires en exercice et d'autres éléments qui pourront varier d'un pays à l'autre comme la population humaine et animale ainsi que le niveau économique de chaque pays.


D'après les statistiques disponibles le Brésil est un des pays au monde qui devra faire le plus d'efforts pour se mettre en conformité dans tous ces domaines en garantissant la qualité des établissements de formation et en surveillant le ratio entre le nombre de vétérinaires et la population humaine.

En conclusion la limitation appropriée du nombre d'établissement et le contrôle de leur qualité et de la délivrance des diplômes en utilisant les recommandations de l'OIE/OMSA, ainsi que l'établissement d'un *numerus clausus* de diplômés délivrés ainsi que l'existence d'Ordres Vétérinaires respectant les normes de l'OIE sont les conditions permettant d'assurer un avenir brillant à notre profession.

# Sumário

	Introdução .....	<b>12</b>
	Considerações éticas .....	<b>18</b>
	Aspectos metodológicos .....	<b>22</b>
	Perfil sociodemográfico .....	<b>26</b>
	Formação Profissional .....	<b>40</b>
	Atuação profissional .....	<b>62</b>
	Interesse e satisfação com o trabalho .....	<b>78</b>
	Considerações finais .....	<b>90</b>
	Referências .....	<b>96</b>

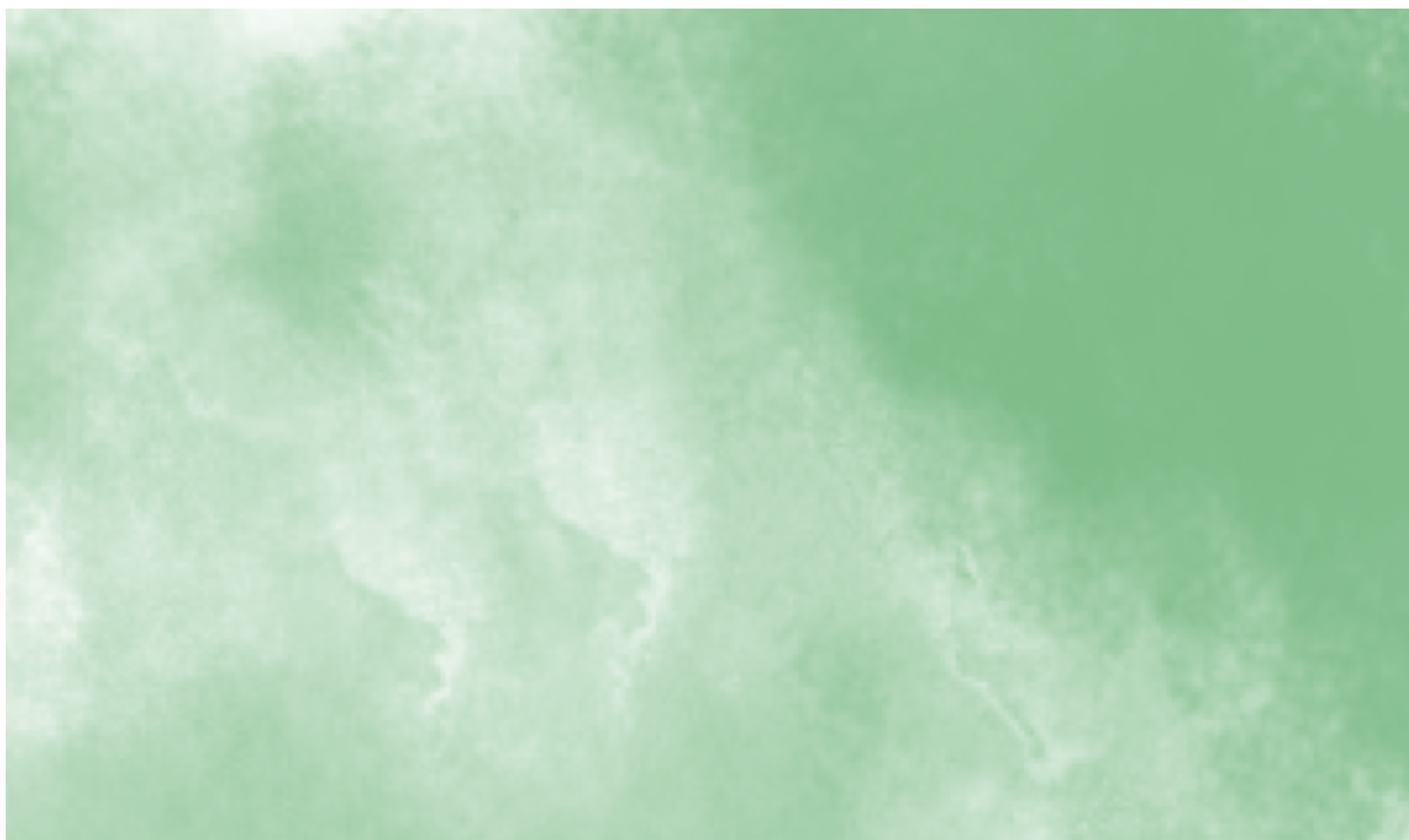
Introduction .....	<b>12</b>	
Ethical considerations .....	<b>18</b>	
Methodological aspects .....	<b>22</b>	
Sociodemographic profile .....	<b>26</b>	
Professional qualification .....	<b>40</b>	
Professional work .....	<b>62</b>	
Interests and satisfaction with work .....	<b>78</b>	
Final considerations .....	<b>90</b>	
References .....	<b>96</b>	

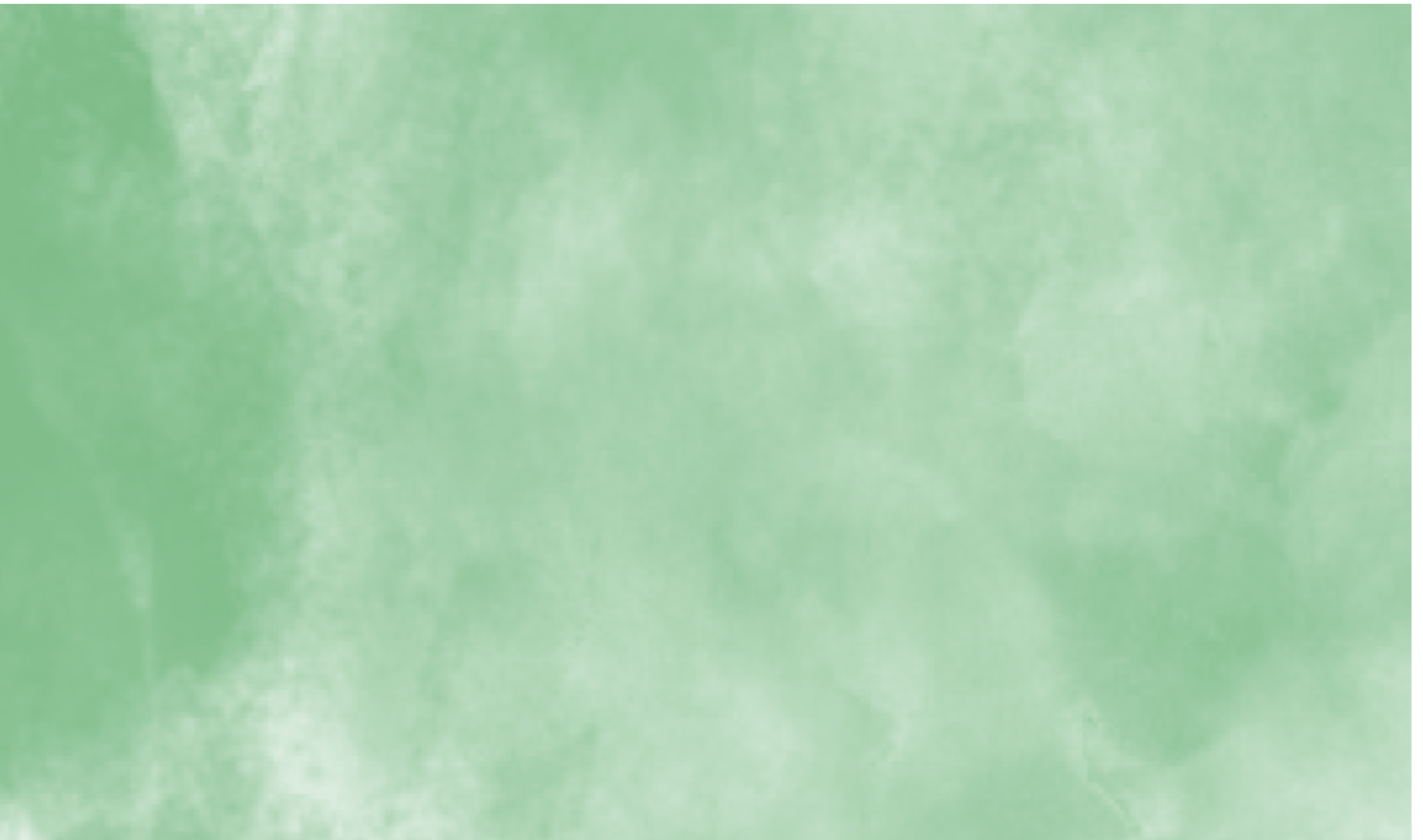


# Content



# Introdução





# Introduction

# Introdução

## Introduction

Esta publicação tem início com a apresentação dos procedimentos éticos relativos à pesquisa e segue com o detalhamento da metodologia empregada.

Na sequência, apresenta o estudo da demografia médico-veterinária brasileira, que foi dividido em quatro eixos: Perfil Sociodemográfico, Formação Profissional, Atuação Profissional e Interesses e Satisfação com a Profissão. A análise estatística das respostas obtidas pelo questionário aplicado levou à construção de diferentes formas gráficas para apresentação dos dados, de forma a permitir uma fácil compreensão da realidade, na qual a imagem fala mais do que as palavras. Os comentários ao longo da publicação refletem uma análise sistêmica dos dados que dialogam entre si.

Somos, em 2022, 208.091 médicos-veterinários registrados no CFMV, 166.119 atuantes para 214 milhões de brasileiros, numa relação aproximada de 77,4 médicos-veterinários para 100.000 habitantes, menor apenas que a Letônia, um país 1.934.379 habitantes e 2500 médicos-veterinários, com uma relação de 129 médicos veterinários para 100.00 habitantes.

A Letônia é uma exceção na Europa, onde a média de 39 países pertencentes à Federação Europeia de Veterinária é de 38 veterinários por 100.000 habitantes. O Brasil é um país continental e neste caso, a melhor figura de comparação seria a cidade de Curitiba, que conta com 1.963.726 habitantes, população semelhante à da Letônia. Em Curitiba atuam 3.443 médicos-veterinários, uma relação de 175 profissionais por 100.000 habitantes!

Assim sendo, quando estratificamos os dados, fica evidente que a relação profissionais/habitantes mais problemática se encontra de fato no Brasil.

This publication starts with the presentation of ethical procedures related to the research and the details the methodology employed.

Next, it presents the study on the Brazilian Veterinary Medicine Demographics, which is divided into four axes: Sociodemographic Profile, Professional Qualification, Professional Work, and Interests and Satisfaction with the Work. The statistical analysis of the answers obtained to the questionnaire applied led to the construction of different graphs to represent the data and provide an easy understanding of the reality, in which images say more than words. The comments throughout the publication result from the systemic analysis of the data items that 'dialogue' one to the other.

In 2022, we are 208,091 veterinarians registered with the CFMV, 166,119 working for 214 million Brazilians, an approximate ratio of 77.4 veterinarians per 100,000 inhabitants, smaller only than Latvia, a country with 1,934,379 inhabitants and 2,500 doctors -veterinarians, with a ratio of 129 veterinarians per 100,000 inhabitants.

Latvia is an exception in Europe, where the average of 39 countries belonging to the European Veterinary Federation is 38 veterinarians per 100,000 inhabitants. Brazil is a continental country and, in this case, the best figure for comparison would be the city of Curitiba, which has 1,963,726 inhabitants, a population similar to that of Latvia. In Curitiba, 3,443 veterinarians work, a ratio of 175 professionals per 100,000 inhabitants!

Therefore, when we stratify the data, it becomes evident that the most problematic professional/inhabitant relationship is actually found in Brazil.

A fim de estimular o leitor são apresentados, a seguir, os achados mais relevantes que emergiram desta pesquisa.

To raise the readers' interest, the most relevant research findings are presented below.

Nos últimos cinco anos, graduaram-se um pouco mais de 55 mil médicos-veterinários, uma média de 11.000 por ano.

**+55.000**



In the last five years just over 55,000 veterinarians graduated, that is, 11,000/year on average.

O grande aumento do número de cursos e graduados se dá a partir do ano 2000

A sharp increase in the number of courses opened and degrees granted occurred from 2000 onwards



em cursos privados **82%** in private courses

**55,7%**

dos médicos-veterinários são mulheres

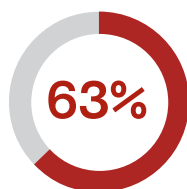
of the veterinarians are women



**79,4%**

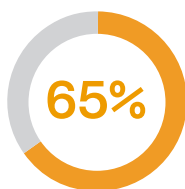
dos médicos-veterinários se declaram brancos

of the veterinarians self-declared being white



tem menos de 40 anos

are under 40 years old



vive com um(a) companheiro (a)

live with a partner



tem filhos

have children



**47%**

concluiu o ensino médio em escola privada  
concluded high school in a private institution



**95%**

tem acesso à internet na escola e no trabalho  
have access to the internet at school and work



**56%**

é responsável pela renda da casa  
are the breadwinners in their household



**MAIOR CONCENTRAÇÃO DE MÉDICOS-VETERINÁRIOS**  
**GRATEST CONCENTRATION OF VETERINARIANS**



● com mais de 60 anos | over 60 years old  
 ● com menos de 30 anos | under 30 years old

A maioria dos médicos-veterinários se gradua e trabalha no mesmo estado



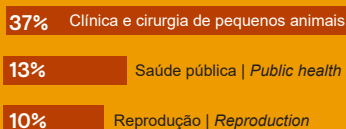
Most professionals obtain their degrees and work in the same state

concluiu alguma forma de pós-graduação  
 concluded some postgraduate program

**61,2%**



**ESPECIALIDADES MAIS CURSADAS:**  
**MOST ATTENDED SPECIALTIES:**



Small animal internal medicine and surgery

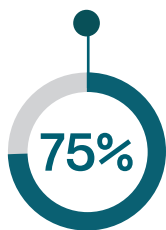


**42,7%**

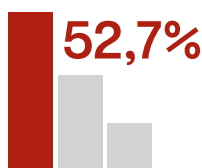
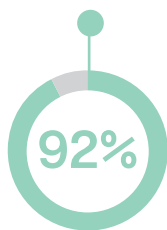
trabalha na área de clínica e cirurgia de pequenos animais

works in the field of small animal internal medicine and surgery

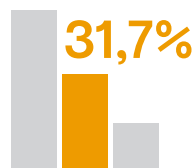
ativos no CFMV  
 active register



ativos na base da pesquisa  
 active in the research database



autônomos  
 self-employed



regime CLT ou estatutários  
 private initiative or civil servants

**77,7%** levou até cinco anos para se graduar  
 took up to five years to obtain their degrees



Nível de satisfação com o curso entre 7 e 10  
 Level of satisfaction with the course (7 to 10)

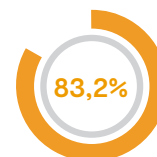
**79,4%**

acredita que o aprendizado prático durante o curso de graduação foi insuficiente



reported that the practical learning developed during the undergraduate course was insufficient

acredita que o regime de ensino do curso deveria ser diurno, integral e presencial

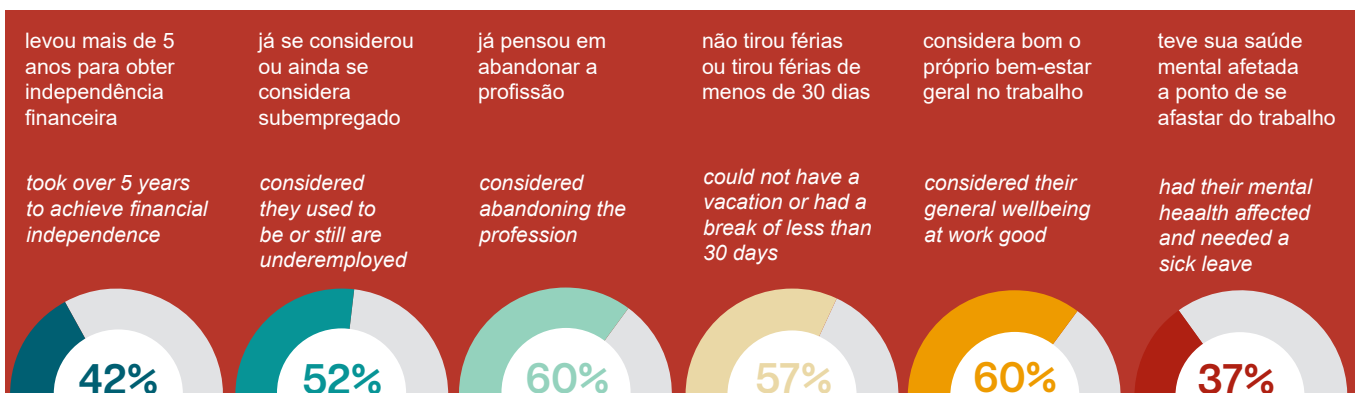
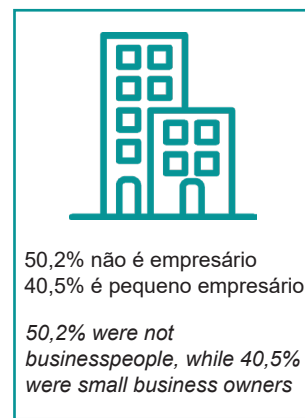
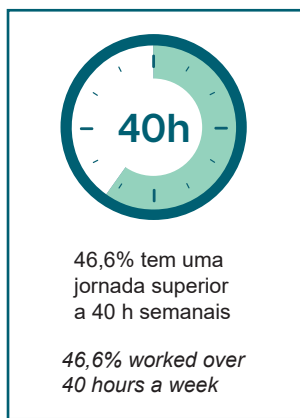
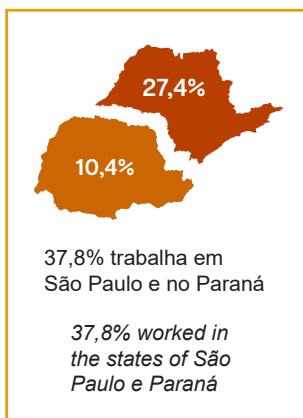


advocated that the courses should be during the day, full time, and on site

tem conhecimento do exame nacional de certificação profissional



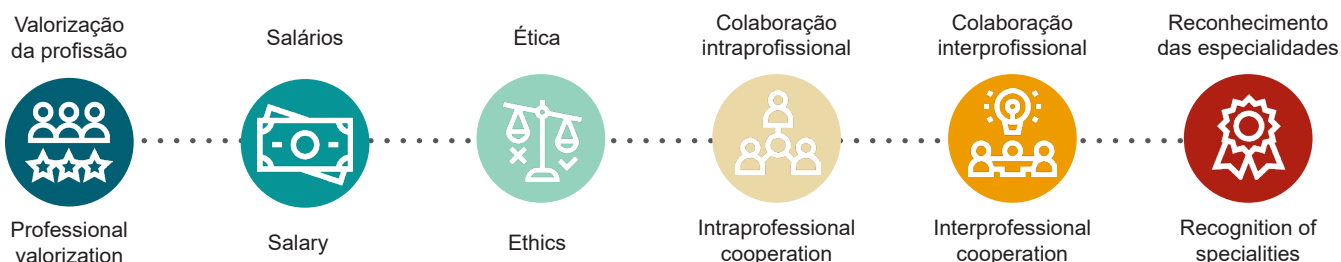
were aware of the National Professional Certification Examination



**COMPETÊNCIAS MAIS VALORIZADAS:  
MOST VALUED COMPETENCIES:**

- 1 Saúde Única | One Health**
- 2 Bem-estar animal | Animal Welfare**
- 3 Ética | Ethics**
- 4 Empatia | Empathy**
- 5 Comunicação | Communication**
- 6 Pensamento crítico | Critical thinking**

**CONDIÇÕES CONSIDERADAS MAIS IMPORTANTES PARA O APERFEIÇOAMENTO DO CENÁRIO DE TRABALHO  
MOST IMPORTANT CONDITIONS TO IMPROVE THE JOB SCENERY**



# Considerações éticas





# Ethical considerations

# Considerações éticas

## Ethical considerations

Considerando a Circular n. 2/2021 da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) do Brasil, que indica que as pesquisas com seres humanos realizadas em ambiente virtual devem ser avaliadas por comitês de ética em pesquisa, submeteu-se esta pesquisa ao CONEP, sendo aprovada pelo parecer número 5.387.817/2021.

Considerando a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) n. 13.709/2018, que dispõe sobre o uso indevido de dados pessoais, esta pesquisa comprometeu-se, junto a todos os participantes, com o sigilo de seus dados e anonimato na divulgação dos resultados aqui analisados.

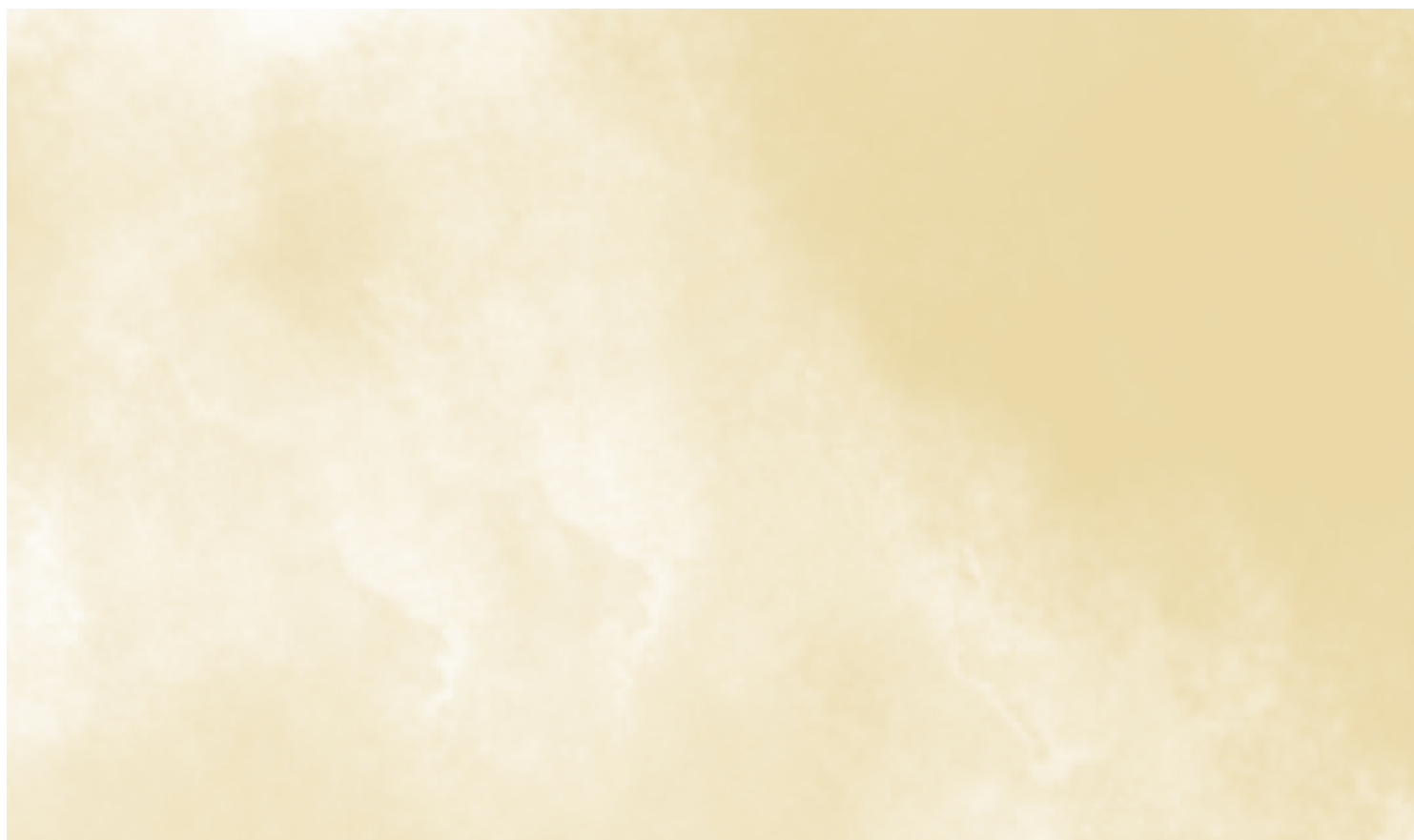
According to the Letter 2/2021 by the Brazilian National Research Ethics Commission (CONEP- comissão nacional de ética em pesquisa), which recommends that research with human beings that are carried out in virtual environments must be evaluated by research ethics committees, this research was evaluated and approved by the Brazilian research ethics commission with the technical opinion n° 5.387.817/2021.

Considering the general data protection law (LGPD- lei geral de proteção de dados) no 13.709/2018, which provides for the undue use of personal data, this research undertook with all participants to keep the confidentiality of their data and anonymity in the publication of the results obtained.





# Aspectos metodológicos





Methodological aspects

# Aspectos metodológicos

## Methodological aspects

Trata-se de um estudo descritivo transversal.

Um questionário foi desenvolvido pela equipe de pesquisa contendo perguntas, divididas em quatro eixos: Sociodemográfico; Formação; Atuação Profissional; e Interesses e Satisfação com o Trabalho, totalizando 50 questões objetivas de múltipla escolha.

A coleta de dados foi realizada por meio do preenchimento online, em uma plataforma desenvolvida exclusivamente para a pesquisa, e o link foi divulgado pelas principais associações e entidades de classe do país e nas redes sociais dos autores. Além disso, as empresas patrocinadoras utilizaram seus catálogos de clientes e colaboradores para potencializar o efeito multiplicador da divulgação. Trata-se, portanto, de uma amostragem de conveniência por adesão voluntária.

Essa estratégia tem como vantagens a facilidade de participação, dada a ausência de horário fixo para preenchimento, e remove a empatia pelo entrevistador (seja por telefone ou pessoalmente), no momento do preenchimento. Entretanto, limita-se à parcela da população com acesso à internet e que está próxima aos ambientes onde o link foi divulgado.

This is a cross-section descriptive study.

A questionnaire was developed by the research team containing questions in five axes, namely, sociodemographic, education, professional work, and interests and satisfaction with the work, which totaled 50 objective multiple-choice questions.

Data was collected from the answers to the questionnaire inserted online on a platform exclusively developed for the research, and the link was shared by the main associations and the profession representative entities all over the country, and the authors' social networks. In addition, the sponsor companies used their client and worker lists to optimize the multiplying effect of the dissemination. This is, therefore, a voluntary adherence convenience sample.

The advantages of this strategy include the easy participation since there was no fixed time to answer the questionnaire, and it also removes the empathy with the interviewer factor (either on the phone or face-to-face) when filling in the questionnaire. However, it is limited to the population that have access to the Internet and that are close to the environments where the link was shared.

O efeito multiplicador das redes sociais é conhecido e muito utilizado em diversas pesquisas na atualidade. Portanto, essa amostragem também considera que a divulgação pode ter contado com atores não necessariamente ligados ao grupo da pesquisa, que contribuíram na capilaridade do alcance no país.

Apesar disso, tendo conhecimento da limitação deste tipo de amostragem, buscou-se alternativas de correção de amostragem. O Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV) do Brasil possui uma base de dados contendo o número de médicos-veterinários com registro ativo por estado, sexo e faixa etária. Trata-se, portanto, do universo populacional conhecido do presente estudo. Essa base foi utilizada para o cálculo de pesos amostrais, de forma a corrigir a proporcionalidade de respondentes à proporção da população, segundo essas variáveis.

O peso foi calculado por meio da razão entre a proporção da população em cada variável e a proporção da amostra em cada variável. Ao final, este peso foi considerado para o cálculo dos percentuais de resposta às perguntas do questionário. Desta forma, a sub ou super-representação de estados, sexos e faixas etárias foi corrigido. Vale ressaltar que, dada a ausência de outros dados da população e o caráter voluntário do processo de amostragem, a extrapolação dos resultados para a população deve ser utilizada com cautela.

A coleta de dados durou quatro meses e foi finalizada em 31/08/2022. Houve participação de 2820 médicos-veterinários.

A análise dos dados foi realizada de forma exploratória, demonstrando o perfil sociodemográfico e de percepção sobre a profissão entre os participantes, segundo sexo, faixa etária e estado brasileiro.

The multiplying effect of social networks is well known and widely employed in several studies currently. Thus, this sampling also considers that the dissemination might have benefitted from actors that were not necessarily linked to the research group, but also contributed to the capillarity effect within the country.

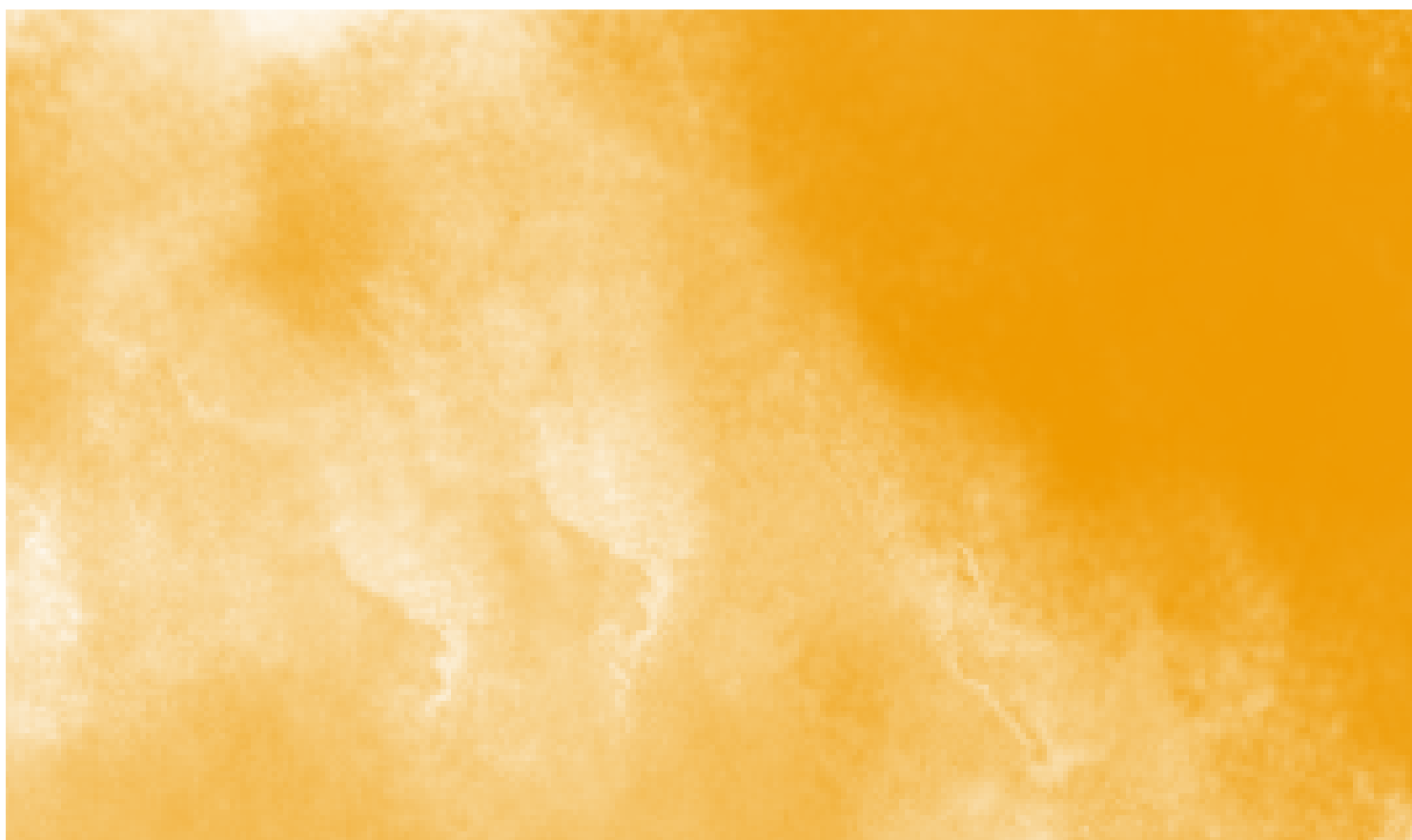
Despite that, knowing the limitation of this type of sampling, we sought alternatives to correct it. The Brazilian Federal Council of Veterinary Medicine (CFMV- Conselho Federal de Medicina Veterinária) keeps a data base containing the number of veterinarians with active register per state, sex, and age group. This is, therefore, the population universe known in this study. That base was used to calculate the sample weight and correct the proportionality of respondents in relation to the total population according to these variables.

The weight was calculated considering the ratio between the population proportion in each variable and the sample proportion in each variable. Finally, this weight was considered for the calculation of the percentages of answers to the questionnaire. Thus, the under or over-representation of states, sexes, and age groups was corrected. It seems relevant to highlight that, due to the absence of other population data and the voluntary character of the sampling process, the extrapolation of these results to the general population must be done with caution.

Data was collected over four months and ended on 31/08/2022.

The data analysis was carried out in an exploratory manner, demonstrating the sociodemographic profile and the profession perception among the participants, according to their sex, age group, and Brazilian state.

# Perfil sociodemográfico







# Sociodemographic profile

# Perfil sociodemográfico

## Sociodemographic profile

Nas Figuras 1 e 2 estão apresentadas as comparações dos dados do Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV) do Brasil, associados aos dados populacionais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (Tabela 1).

Notou-se que o Brasil possui 77,4 médicos-veterinários a cada 100 mil habitantes, 84,9 a cada 100 mil habitantes do sexo feminino, e 69,6 a cada 100 mil habitantes do sexo masculino. Destaca-se, portanto, uma diferença entre os sexos.

Ao comparar os estados brasileiros, o estado do Mato Grosso do Sul possui o maior número de médicos-veterinários/habitante, com 184,7; e o estado do Amapá, o menor, com 18,9. Esse perfil, em ambos os estados, apresenta-se também quando avaliados pelo sexo dos médicos-veterinários e habitantes de cada estado.

Na Figura 3, pode-se comparar os estados segundo o número de médicos-veterinários/habitante, separados pelas faixas etárias. A faixa etária predominante é entre 30-49 anos de idade, sendo 169,3 médicos-veterinários/habitante entre 30-39 anos de idade. Na comparação entre os estados, o estado do Paraná se destaca na faixa de até 29 anos, com 95,2. Nas faixas de 30-39 e 40-49 anos, o destaque é para o Mato Grosso do Sul, com 446,8 e 306,1, respectivamente.

The data made available by the Brazilian Federal Council of Veterinary Medicine (CFMV) were compared with the populational data published by the Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) (Figures 1 and 2, Table1).

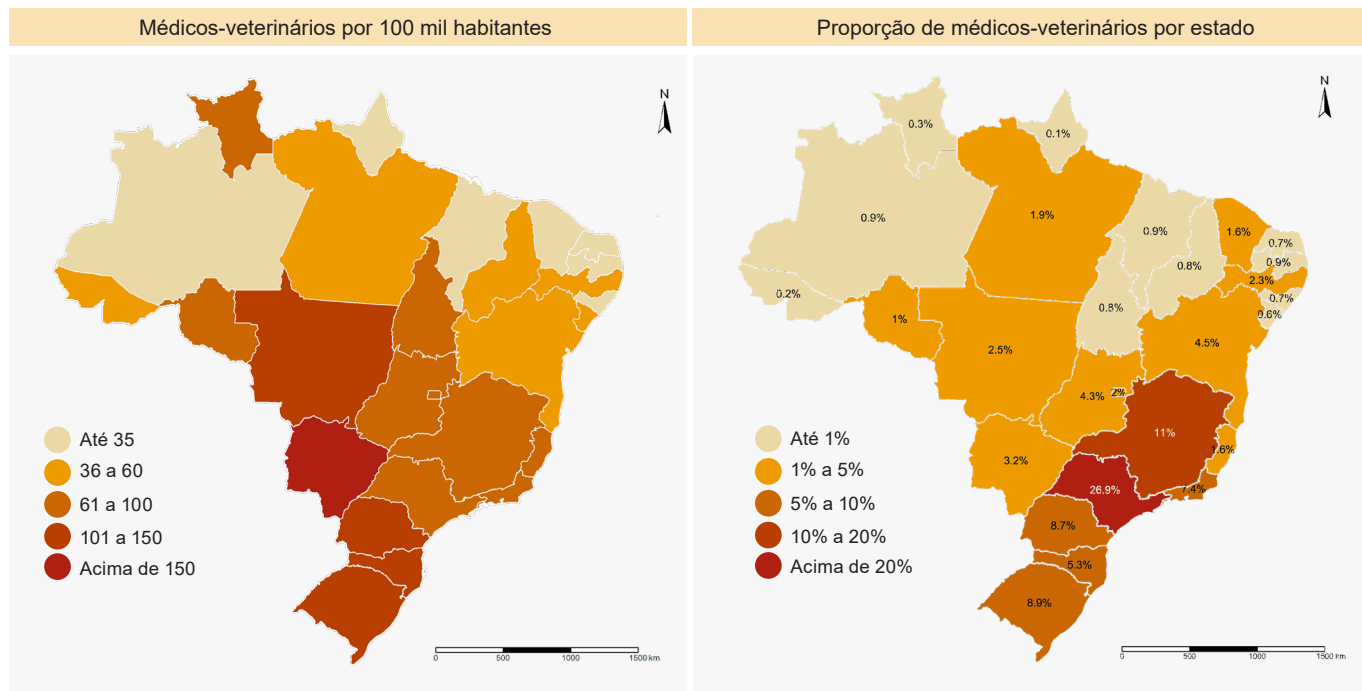
We observed that the country had 77.4 veterinarians per each 100 thousand inhabitants, 84.9 per each 100 thousand female inhabitants, and 69.6 per each 100 thousand male inhabitants. This shows a difference between sexes.

When comparing Brazilian states, Mato Grosso do Sul presented the highest veterinarian/inhabitant ratio with 184.7:100,000, while Amapá showed the lowest ratio, 18.9:100,000. This profile of the states was also observed when evaluating the professionals separated according to their sex and that of the inhabitants in each state.

When comparing states according to the number of veterinarian/inhabitant separated by age group (Figure 3), we observed that the predominant age group was that between 30-49 years old, with 169.3 veterinarian/inhabitant between 30-39 years old. In the comparison between states, Paraná outstood in the group up to 29 years old, with 95.2. In the 30-29 and 40-49 age groups, Mato Grosso do Sul showed the highest figures with 446.8 and 306.1, respectively.

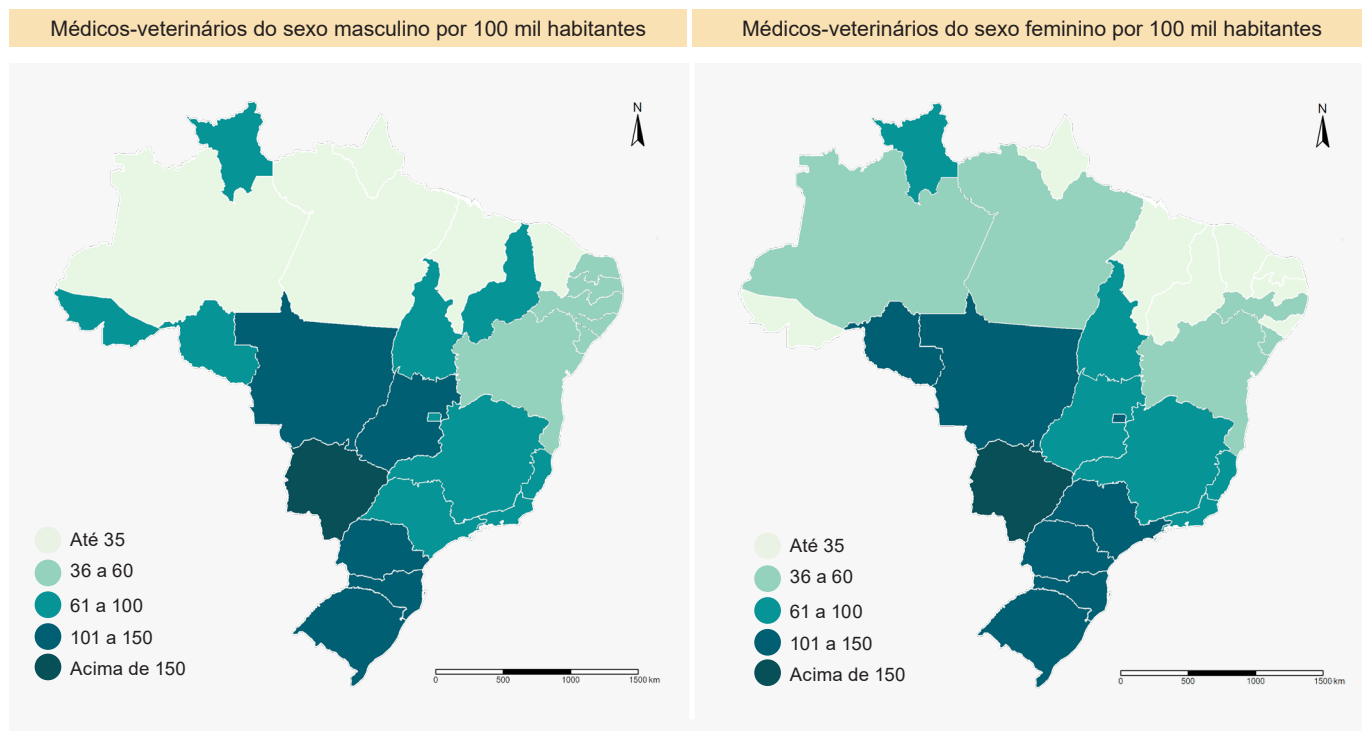
**Figura 1** .....

Distribuição de médicos-veterinários no Brasil.  
*Distribution of veterinarians in Brazil.*



**Figura 2** .....

Número de médicos-veterinários por habitante segundo o sexo.  
*Number of veterinarians per inhabitant according to sex.*

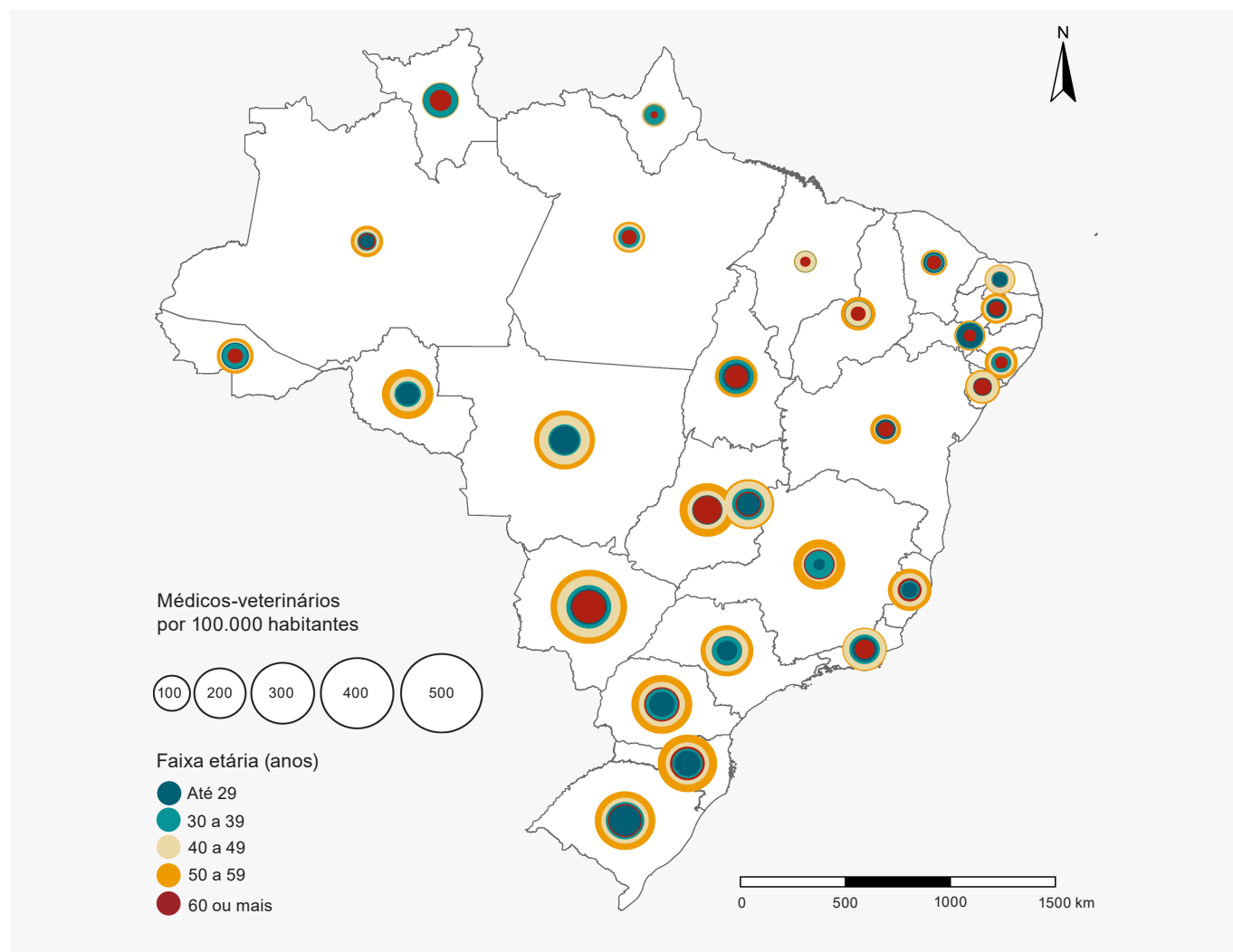


**Tabela 1**

Número de médicos-veterinários por habitante segundo o sexo.  
*Number of veterinarians per inhabitant according to sex.*

	População			Médicos-veterinários			Médicos-veterinários por 100 mil hab.		
	Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino	Total
<b>BRASIL</b>	<b>108.954.822</b>	<b>105.792.687</b>	<b>214.747.509</b>	<b>92.503</b>	<b>73.616</b>	<b>166.119</b>	<b>84,9</b>	<b>69,6</b>	<b>77,4</b>
<b>REGIÃO NORTE</b>	<b>9.395.659</b>	<b>9.588.057</b>	<b>18.983.716</b>	<b>4.470</b>	<b>3.971</b>	<b>8.441</b>	<b>47,6</b>	<b>41,4</b>	<b>44,5</b>
Acre	442.365	447.855	890.220	144	233	377	32,6	52	42,3
Amapá	433.388	438.799	872.187	84	81	165	19,4	18,5	18,9
Amazonas	2.157.990	2.191.821	4.349.811	925	570	1.495	42,9	26	34,4
Pará	4.348.373	4.440.757	8.789.130	1.655	1.469	3.124	38,1	33,1	35,5
Rondônia	930.074	960.081	1.890.155	988	602	1.590	106,2	62,7	84,1
Roraima	274.942	287.346	562.288	167	251	418	60,7	87,4	74,3
Tocantins	808.527	821.398	1.629.925	507	765	1.272	62,7	93,1	78,0
<b>REGIÃO NORDESTE</b>	<b>30.092.182</b>	<b>28.625.613</b>	<b>58.717.795</b>	<b>10.547</b>	<b>11.199</b>	<b>21.746</b>	<b>35</b>	<b>39,1</b>	<b>37,0</b>
Alagoas	1.782.626	1.662.028	3.444.654	494	607	1.101	27,7	36,5	32,0
Bahia	7.965.102	7.657.483	15.622.585	3.702	3.817	7.519	46,5	49,8	48,1
Ceará	4.749.277	4.523.622	9.272.899	1.275	1.395	2.670	26,8	30,8	28,8
Maranhão	3.651.516	3.537.926	7.189.442	775	789	1.564	21,2	22,3	21,8
Paraíba	2.141.843	1.999.318	4.141.161	613	802	1.415	28,6	40,1	34,2
Pernambuco	5.043.254	4.716.137	9.759.391	1.990	1.858	3.848	39,5	39,4	39,4
Piauí	1.669.346	1.570.483	3.239.829	573	787	1.360	34,3	50,1	42,0
Rio Grande do Norte	1.858.865	1.796.368	3.655.233	609	636	1.245	32,8	35,4	34,1
Sergipe	1.230.353	1.162.248	2.392.601	516	508	1.024	41,9	43,7	42,8
<b>REGIÃO CENTRO-OESTE</b>	<b>8.508.108</b>	<b>8.380.749</b>	<b>16.888.857</b>	<b>9.319</b>	<b>10.619</b>	<b>19.938</b>	<b>109,5</b>	<b>126,7</b>	<b>118,1</b>
Distrito Federal	1.768.403	1.573.176	3.341.579	2.067	1.220	3.287	116,9	77,6	98,4
Goiás	3.583.549	3.586.472	7.170.021	3.140	4.015	7.155	87,6	111,9	99,8
Mato Grosso	1.729.474	1.793.814	3.523.288	1.842	2.382	4.224	106,5	132,8	119,9
Mato Grosso do Sul	1.426.682	1.427.287	2.853.969	2.270	3.002	5.272	159,1	210,3	184,7
<b>REGIÃO SUDESTE</b>	<b>45.483.845</b>	<b>44.105.569</b>	<b>89.589.414</b>	<b>47.943</b>	<b>29.870</b>	<b>77.813</b>	<b>105,4</b>	<b>67,7</b>	<b>86,9</b>
Espírito Santo	2.115.100	2.100.696	4.215.796	1.451	1.130	2.581	68,6	53,8	61,2
Minas Gerais	10.894.064	10.752.577	21.646.641	9.926	8.333	18.259	91,1	77,5	84,4
Rio de Janeiro	8.804.941	8.273.837	17.078.778	7.938	4.390	12.328	90,2	53,1	72,2
São Paulo	23.669.740	22.978.459	46.648.199	28.628	16.017	44.645	120,9	69,7	95,7
<b>REGIÃO SUL</b>	<b>15.475.028</b>	<b>15.092.699</b>	<b>30.567.727</b>	<b>20.224</b>	<b>17.957</b>	<b>38.181</b>	<b>130,7</b>	<b>119,0</b>	<b>124,9</b>
Paraná	5.920.164	5.746.129	11.666.293	7.738	6.779	14.517	130,7	118,0	124,4
Rio Grande do Sul	5.847.974	5.617.731	11.465.705	7.706	7.093	14.799	131,8	126,3	129,1
Santa Catarina	3.706.890	3.728.839	7.435.729	4.780	4.085	8.865	128,9	109,6	119,2

**Figura 3** .....  
 Número de médicos-veterinários por habitante segundo as faixas etárias.  
*Number of veterinarians per inhabitant according to age groups.*



	Idade (anos)				
	Até 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 ou mais
<b>BRASIL</b>	<b>48,0</b>	<b>169,3</b>	<b>108,0</b>	<b>61,1</b>	<b>38,9</b>
<b>NORTE</b>	<b>23,2</b>	<b>96,6</b>	<b>68,4</b>	<b>42,7</b>	<b>36,3</b>
Acre	17,1	103,5	70,1	46,8	56,8
Amapá	3,8	33,7	51,5	29,5	36,4
Amazonas	21,8	80,3	47,8	27,5	14,2
Pará	16,9	78,0	56,3	35,0	35,3
Rondônia	53,4	201,7	97,3	53,2	39,1
Roraima	35,9	106,8	101,0	86,4	93,5
Tocantins	41,1	133,3	144,5	94,3	59,1
<b>REGIÃO NORDESTE</b>	<b>15,0</b>	<b>68,7</b>	<b>46,8</b>	<b>35,0</b>	<b>35,5</b>
Alagoas	12,1	84,1	50,1	25,8	29,5
Bahia	18,1	72,9	39,3	31,8	31,6
Ceará	15,7	53,3	39,3	24,3	35,0
Maranhão	8,0	39,4	32,2	34,6	40,2
Paraíba	16,4	75,6	48,8	32,0	27,8
Pernambuco	11,7	74,8	60,4	57,2	49,5
Piauí	16,5	92,1	49,3	52,7	52,5
Rio Grande do Norte	20,7	72,5	61,7	18,9	14,2
Sergipe	22,0	94,4	75,7	26,5	25,5

	Idade (anos)				
	Até 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 ou mais
<b>BRASIL</b>	<b>48,0</b>	<b>169,3</b>	<b>108,0</b>	<b>61,1</b>	<b>38,9</b>
<b>REGIÃO CENTRO-OESTE</b>	<b>64,0</b>	<b>272,6</b>	<b>174,9</b>	<b>85,2</b>	<b>68,2</b>
Distrito Federal	50,6	204,1	169,5	79,9	39,4
Goiás	61,9	233,9	118,5	63,8	69,3
Mato Grosso	62,9	282,7	195,1	79,8	62,3
Mato Grosso do Sul	85,8	446,8	306,1	152,6	102,9
<b>REGIÃO SUDESTE</b>	<b>61,5</b>	<b>196,3</b>	<b>124,3</b>	<b>64,3</b>	<b>29,0</b>
Espírito Santo	43,3	144,6	89,4	28,1	18,5
Minas Gerais	72,3	204,2	91,1	60,3	9,7
Rio de Janeiro	29,5	152,3	135,5	70,1	47,4
São Paulo	69,7	212,5	138,5	67,0	31,3
<b>REGIÃO SUL</b>	<b>91,9</b>	<b>278,0</b>	<b>160,6</b>	<b>89,5</b>	<b>60,6</b>
Paraná	95,2	281,9	162,9	78,5	49,4
Rio Grande do Sul	88,4	280,2	169,7	112,9	74,8
Santa Catarina	91,6	269,0	143,2	69,7	51,3

Fonte: CFMV e IBGE, 2022

Na Figura 4, apresenta-se um comparativo do Brasil com outros países do mundo e, segundo esses dados, o Brasil possui uma das maiores concentrações de médicos-veterinários por habitante do planeta.

Nas Figuras 5 e 6 estão apresentados os dados proporcionais dos médicos-veterinários atuantes, no Brasil, segundo sexo e faixa etária, com os dados do CFMV. Em 13 dos 26 estados e no Distrito Federal, a maioria absoluta (>50%) dos médicos-veterinários é do sexo feminino. O Distrito Federal, Rio de Janeiro e São Paulo chamam a atenção e tiveram os maiores percentuais. Em relação à faixa etária, as faixas etárias mais jovens (até 39 anos), representadas nos tons de vermelho e laranja, na Figura 6, destacam-se em todas as unidades federativas do país.

Os dados mostram, conforme observado na maioria dos países, que há predominância de indivíduos do sexo feminino exercendo a Medicina Veterinária, no Brasil. Além disso, pode-se considerar que a Medicina Veterinária é uma profissão jovem, sendo que mais de 60% dos profissionais têm menos de 40 anos. Isso pode ser reflexo do aumento do número de graduados nos últimos anos, fruto da maior oferta de vagas em cursos de graduação, tanto privados quanto públicos. Outro ponto que nos chama atenção é o menor número de mulheres médicas-veterinárias, nas regiões Nordeste e Centro-Oeste. Já no Sudeste, principalmente Rio de Janeiro e São Paulo, o percentual de mulheres ultrapassa o de homens.

“O Brasil possui uma das maiores concentrações de médicos-veterinários por habitante do planeta.”

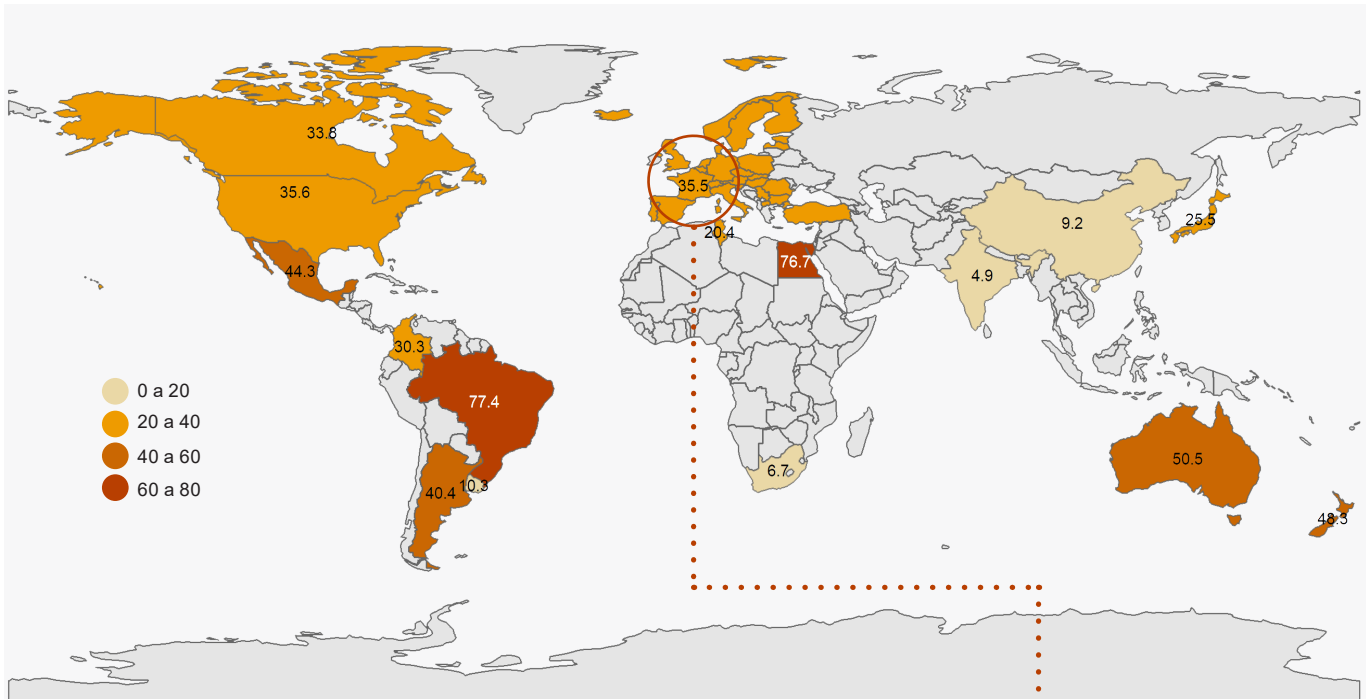
When Brazil was compared to other countries in the world (Figure 4), our data showed that Brazil presented one of the highest concentration of veterinarians per inhabitant in the planet.

The proportional data regarding active veterinarians in Brazil according to sex and age group found in the CFMV data (Figures 5 and 6) revealed that in 13 out of the 26 Brazilian states and the Federal District, most (>50%) veterinarians were women. The highest percentages were observed in the Federal District, Rio de Janeiro, and São Paulo. As for age groups, the youngsters (up to 39 years old) in red and orange in Figure 6 outstood in all federative units of the country.

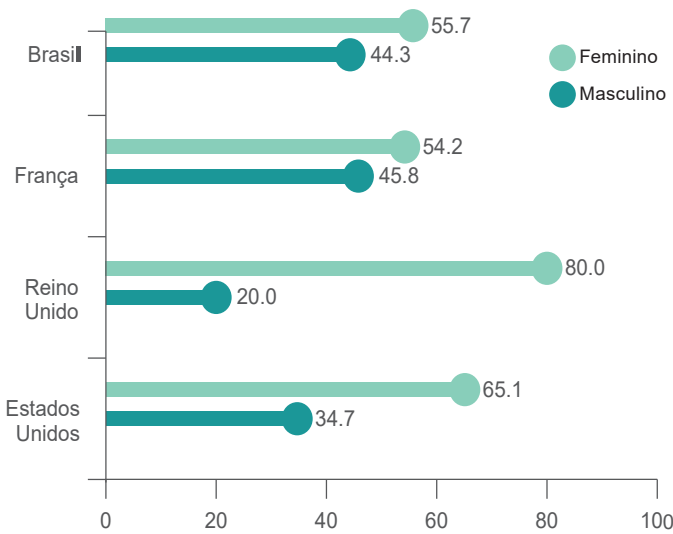
The data also revealed that, as observed in most countries, female veterinarians outnumbered their male colleagues in Brazil. In addition, the veterinary medicine profession can be considered a young occupation since over 60% of the professionals were under 40 years old. This might result from the increased number of graduates in the last few years, because of the increase in the offer of vacancies in undergraduate courses, both private and public. Another point calling attention was the lower number of female veterinarians in the Northeastern and Midwestern regions of the country, while in the Southeastern region, mainly the states of Rio de Janeiro and São Paulo, the percentage of women was higher than that of male professionals.



**Figura 4** Médicos-veterinários por 100 mil habitantes no mundo.  
 Number of veterinarians per 100 thousand inhabitants worldwide.



Médicos-veterinários segundo sexo no mundo.



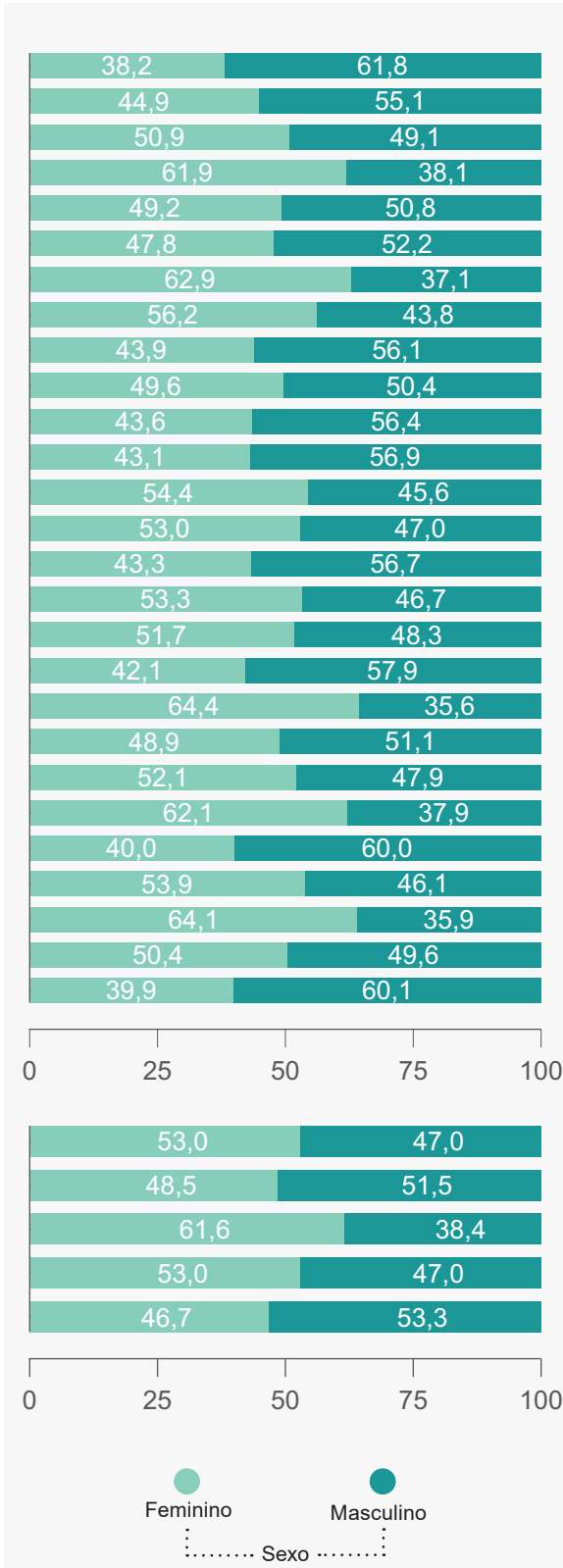
País	Referência
África do Sul	South Africa Veterinary Council (2022)
Argentina	Revista Veterinária Argentina (2011)
Austrália	PetKeen (2022)
Brasil	Conselho Federal de Medicina Veterinária (2022)
Canadá	American Veterinary Medical Association (2022)
China	Chinese Veterinary Medical Association (2022)
Colômbia	Consejo Profesional MVZ Colombia (2022)
Europa*	Federation of Veterinarians of Europe (2019)

País	Referência
Egito	Syndicate of Egyptian Veterinarians (2022)
Estados Unidos	American Veterinary Medical Association (2022)
Índia	Veterinary Council of India (2016)
Japão	Japan Veterinary Medical Association (2007)
México	Federación de Colegios y Asociaciones de Medicos Veterinarios (2022)
Nova Zelândia	Careers.govt.nz (2018)
Tunísia	Tunisian General Union of Veterinarians (2022)
Uruguai	Censo Nacional Veterinario del Uruguay (2010)

\* Alemanha, Áustria, Bélgica, Bulgária, Dinamarca, Eslováquia, Eslovênia, Espanha, Estônia, Finlândia, França, Hungria, Irlanda, Islândia, Itália, Letônia, Luxemburgo, Macedônia, Noruega, Países Baixos, Polónia, Portugal, Reino Unido, República Tcheca, Romênia, Sérvia, Suécia, Suíça e Turquia.

**Figura 5**

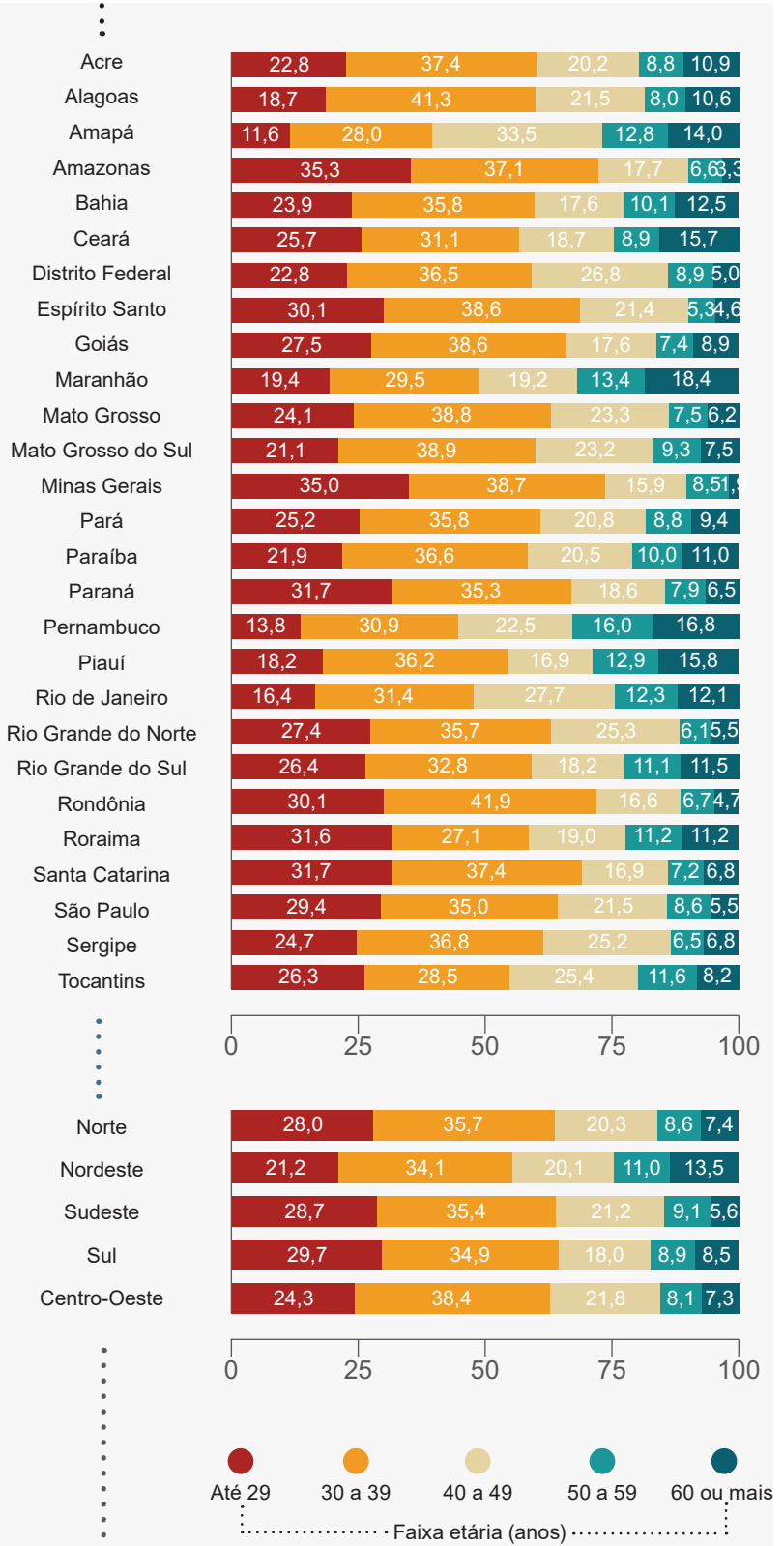
Frequência de médicos-veterinários segundo sexo, estado e região do Brasil.  
*Frequency of veterinarians according to sex, state, and region in Brazil.*



Fonte: CFMV

**Figura 6**

Frequência de médicos-veterinários segundo faixa etária, estado e região do Brasil.  
*Frequency of veterinarians according to age group, state, and region in Brazil.*



Fonte: CFMV

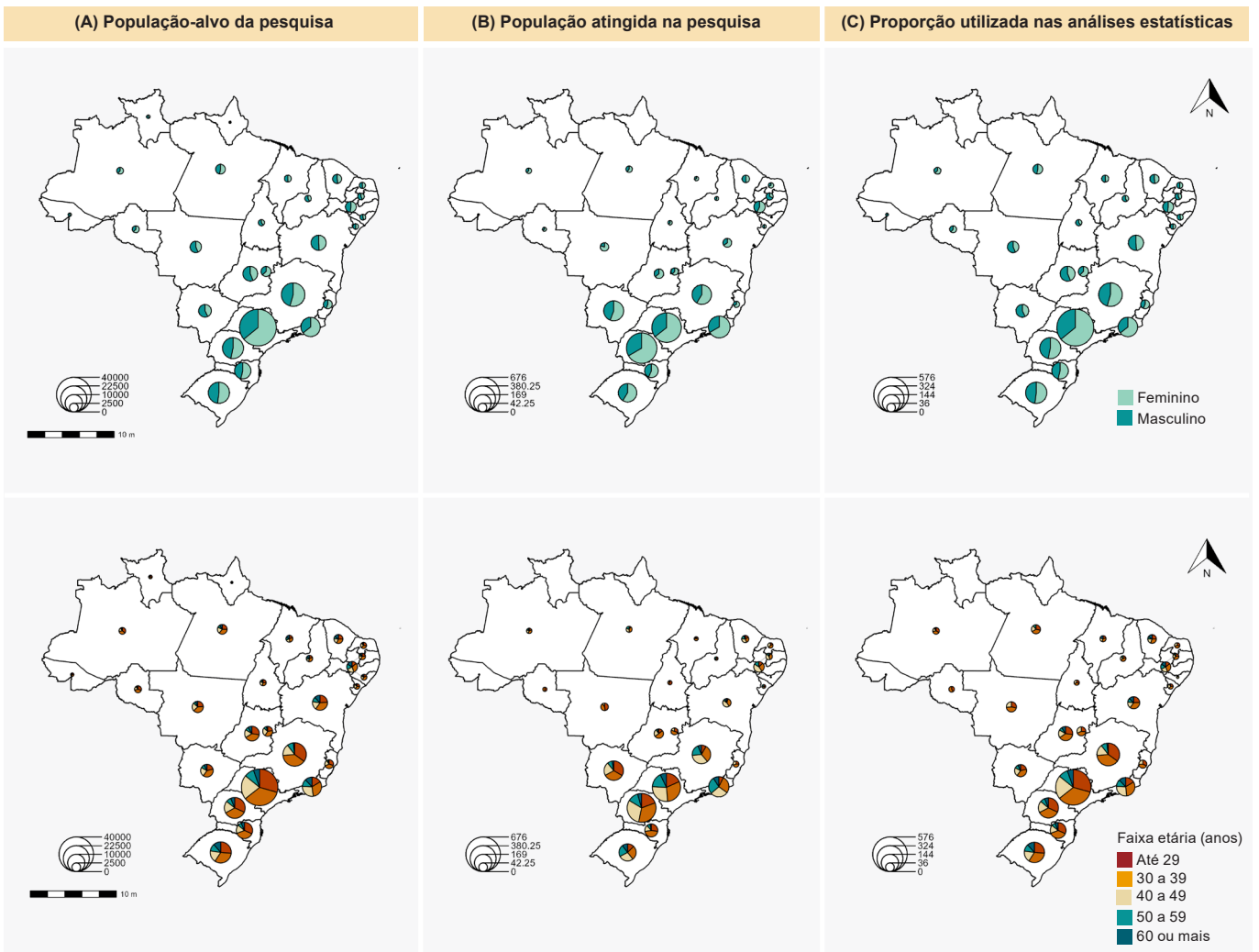
Nas Figuras 7 estão apresentados os dados proporcionais dos médicos-veterinários com os dados do CFMV (Figura 7A), os dados amostrais obtidos no presente estudo (Figura 7B), e a correção de amostragem realizada com o cálculo dos pesos atribuídos (Figura 7C), com base no sexo e faixa etária de cada estado. O objetivo da amostra em um estudo populacional é que tenha um perfil semelhante ao perfil da população-alvo.

The proportional data of veterinarians enrolled with the CFMV (Figure 7A), the data obtained in this study (Figure 7B), and the sample correction carried out with the weight calculation (Figure 7C) based on sex and age group in each state were also analyzed. The objective of sampling in a populational study is to reach a similar profile as that of the target-population.

**Figura 7** .....

Comparativo entre os médicos-veterinários segundo o sexo e faixa etária nos dados do CFMV (população-alvo da pesquisa) (A), nos dados amostrais (população atingida na pesquisa) (B) e nos dados corrigidos com o peso calculado (proporção utilizada nas análises estatísticas) (C).

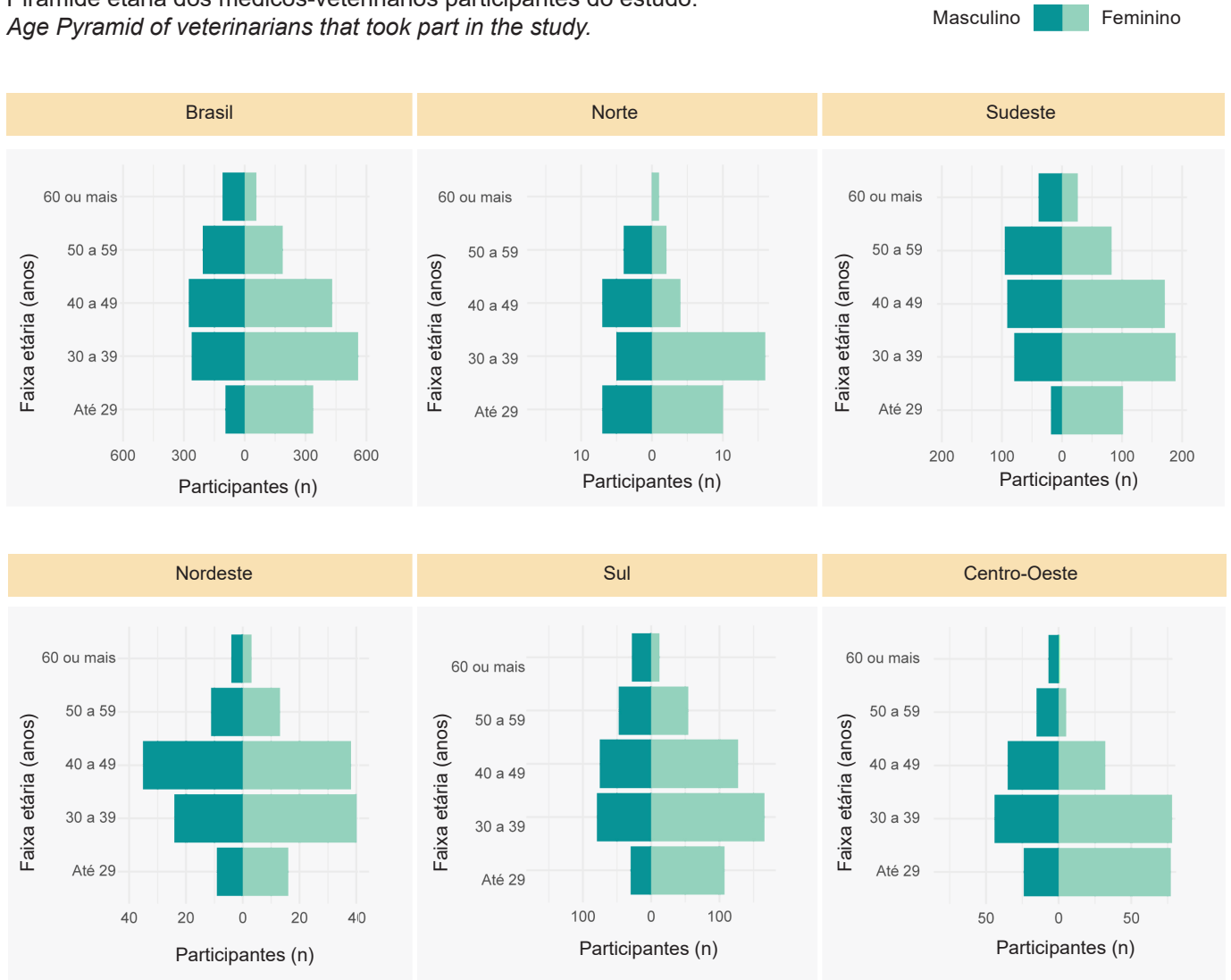
*Comparison between veterinarians according to sex and age group in the CFMV data (research target-population) (A), sample data (population reached by the research) (B), and calculated weight corrected data (proportion used in the statistical analyses) (C).*



No presente estudo, a participação foi voluntária, portanto, este procedimento de correção foi necessário, com o objetivo de adequar a proporcionalidade obtida na amostra, em relação à proporcionalidade que deveria ser atingida na população-alvo. Desta forma, os resultados apresentados nos demais capítulos estão corrigidos para a subamostragem ou superamostragem de determinados grupos populacionais, segundo o estado, sexo e faixa etária. Os demais parâmetros sociodemográficos reportados no presente estudo constituem dados únicos e originais sobre os médicos-veterinários do Brasil, portanto não havia referência para correção.

In this study, the participation was voluntary, therefore, this correction procedure was necessary aiming to correct the proportionality obtained in the sample in relation to the proportionality that should be reached in the target-population. Thus, the results presented below were corrected for under or oversampling of certain populational groups considering state, sex, and age group. The remaining sociodemographic parameters reported in this study constitute unique and original data about veterinarians in Brazil, therefore, there was no reference for correction.

**Figura 8** .....  
 Pirâmide etária dos médicos-veterinários participantes do estudo.  
 Age Pyramid of veterinarians that took part in the study.



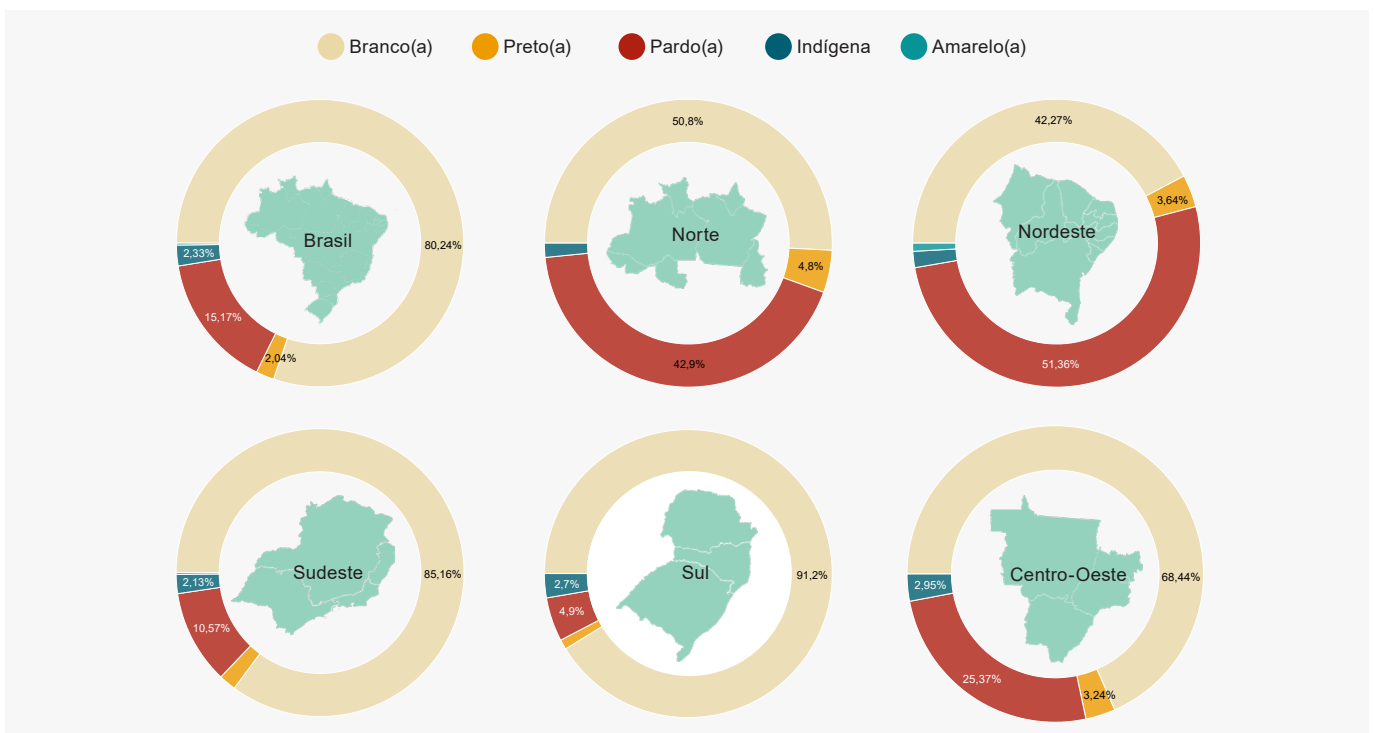
Como pode ser observado na Figura 9, quase 80% dos médicos-veterinários participantes se declararam brancos. Considerando que, segundo dados do IBGE, a população brasileira é composta 46,8% por pardos e 42,7% por brancos, é possível observar que a distribuição étnico-racial na profissão da Medicina Veterinária não reflete a distribuição na população geral.

Almost 80% of the veterinarians that took part in the study self-declared being white (Figure 9). Considering that according to the IBGE data the Brazilian population is made of 46.8% mixed-race individuals and 42.7% white individuals, we observed that the distribution of races in the veterinary medicine profession did not reflect the general population distribution.

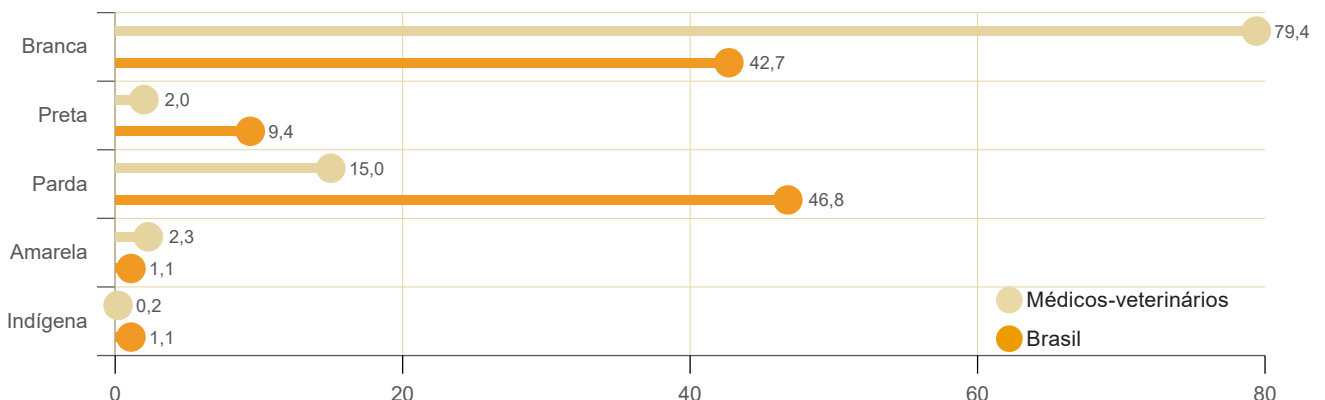
**Figura 9**

Perfil dos médicos-veterinários participantes do estudo segundo a raça/cor/etnia declarada na pesquisa.

Profile of the veterinarians participating in the study according to race/color/ethnicity declared in the research.



Comparação com os dados do IBGE da população brasileira de acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) 2019:



Fonte: PNAD 2019, IBGE, médicos-veterinários: amostra participante do estudo

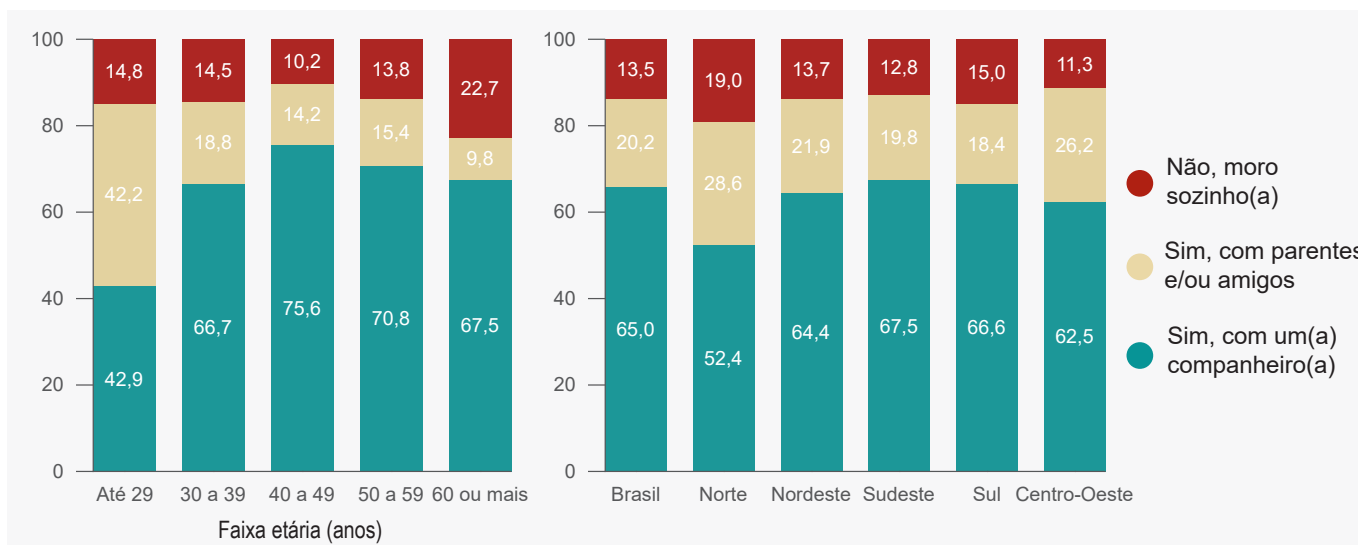
Na Figura 10, observou-se que, entre os participantes do estudo, a partir dos 30 anos de idade, a maioria absoluta vive com um(a) companheiro(a) e a opção de viver com parente e amigos está presente em todas as faixas etárias.

A opção por não ter filhos é significativa entre médicos-veterinários. A maioria absoluta dos médicos-veterinários decide ter filhos depois dos 40 anos; uma minoria, antes dos 30 (Figura 11).

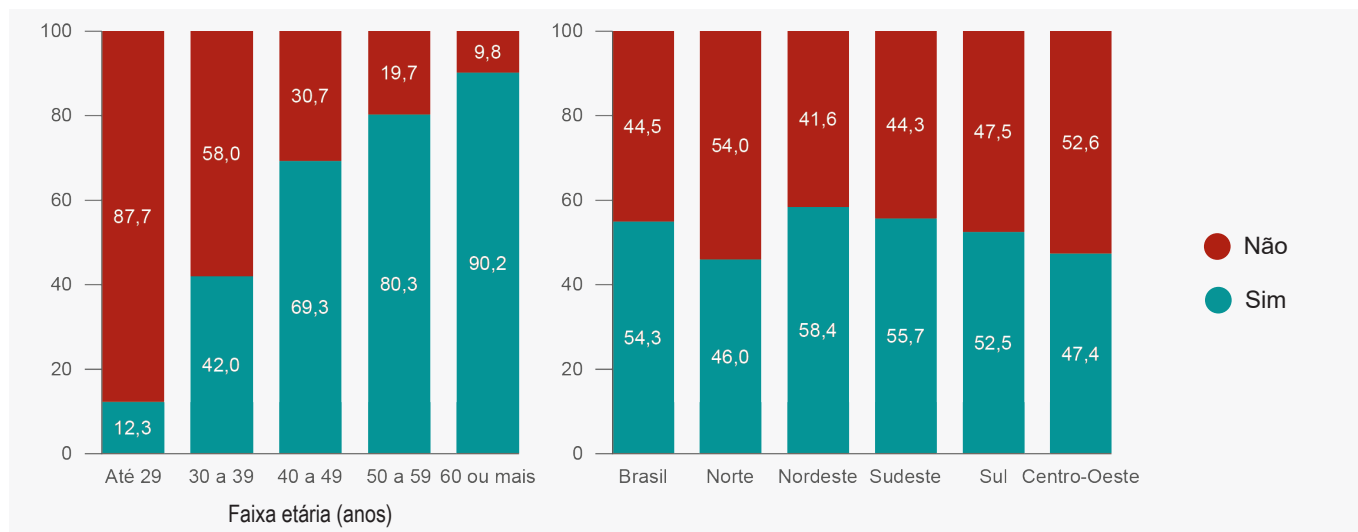
We could also see that most of the participants in the study that were over 30 years old lived with a partner and the option to live with a relative or friends appeared in all age groups (Figure 10).

The option for not having children was significant among veterinarians. Most of them decided to have children when they were over 40 years old, and only few of them before turning 30 years old (Figure 11).

**Figura 10** .....  
 Perfil dos médicos-veterinários participantes da pesquisa segundo a pergunta “Você vive com alguém?”.  
 Profile of veterinarians participating in the research according to the answer to the question “Do you live with anybody?”



**Figura 11** .....  
 Perfil dos médicos-veterinários participantes da pesquisa segundo a pergunta “Tem filhos?”.  
 Profile of veterinarians participating in the research according to the answer to the question “Do you have any children?”





O médico-veterinário brasileiro revela a sua independência financeira a partir dos 30 anos de idade, pois, nessa faixa etária, a maioria absoluta dos participantes da pesquisa se declara como principais responsáveis pela renda da casa (Figura 12), com menos de 10 anos de atuação profissional.

A franca maioria tem acesso à internet, na residência e no trabalho (Tabela 2).

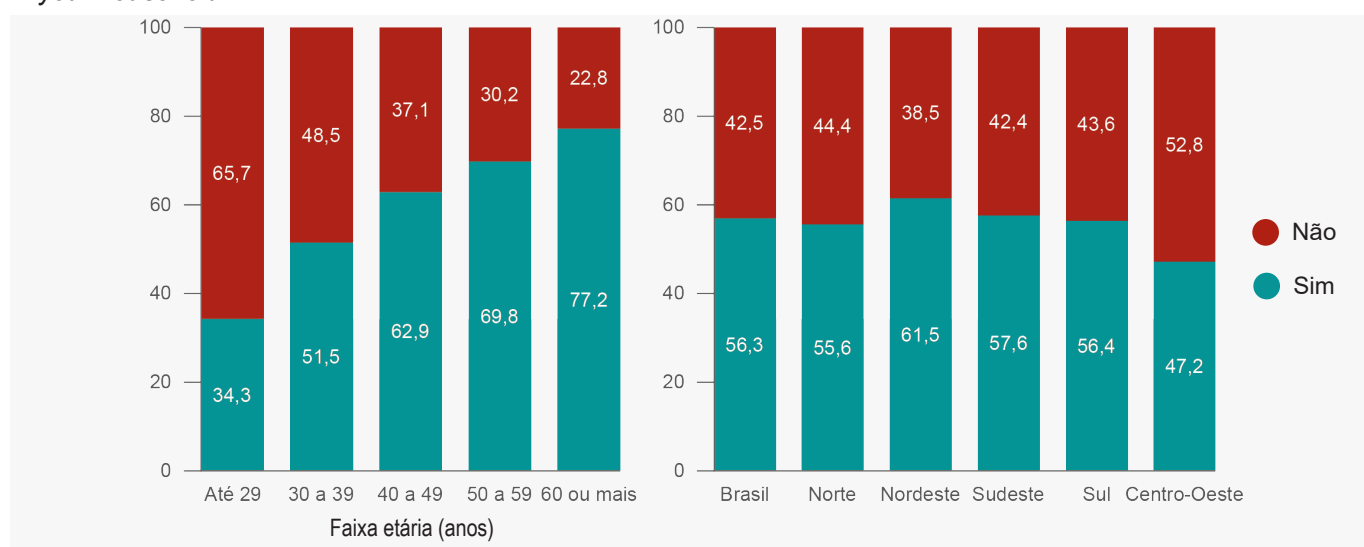
Brazilian veterinarians showed financial independence from their 30s onwards, since most of the participants in this age groups reported being the breadwinners in their households (Figure 12), when they had less than 10 years of professional work.

Most of them had access to the Internet at home and at work (Table 2).

**Figura 12** .....

Perfil dos médicos-veterinários participantes da pesquisa segundo a pergunta “Você é o principal responsável pela renda da casa onde mora?”.

*Profile of veterinarians participating in the research according to the answer to the question “Are you the breadwinner in your household?”.*



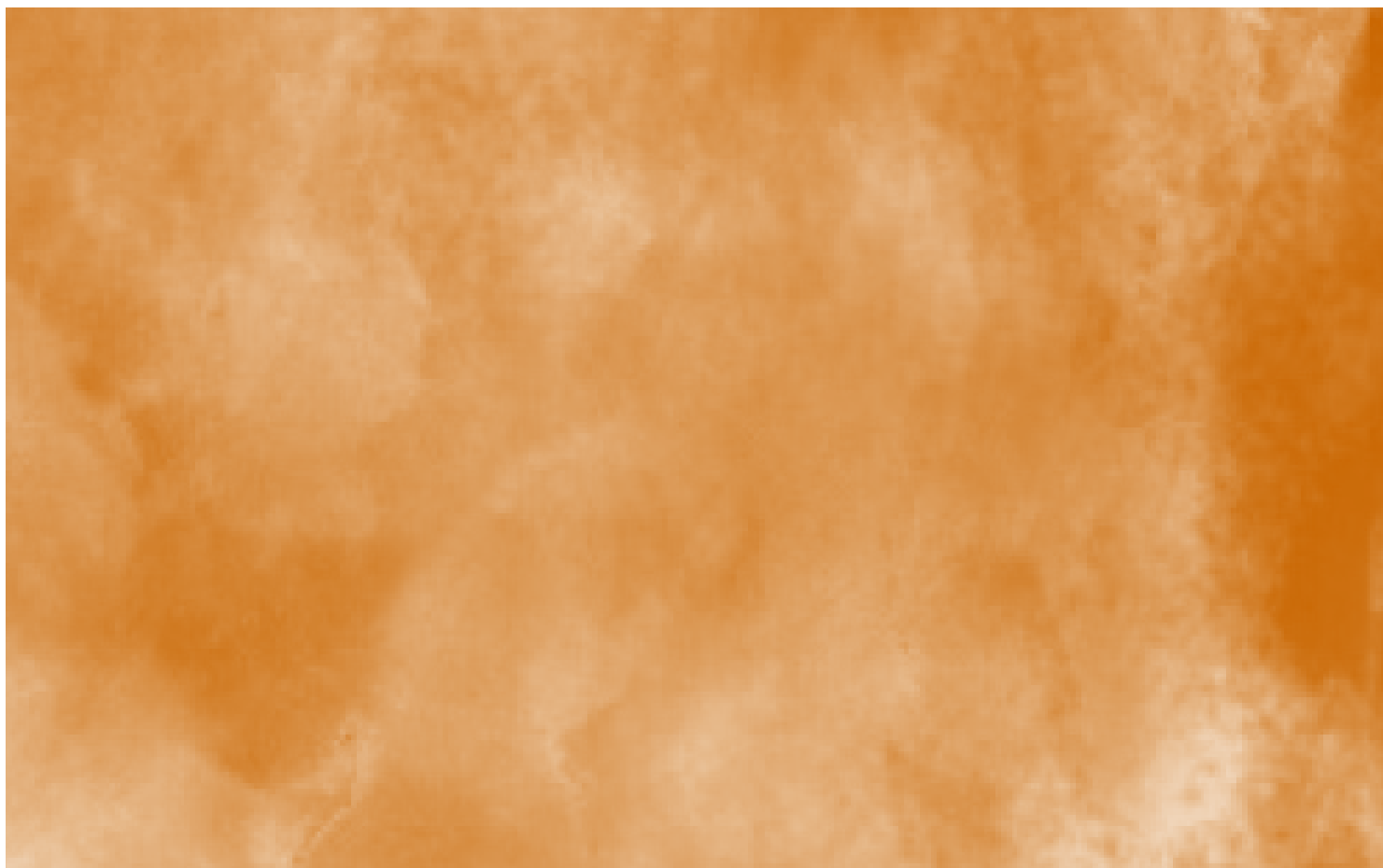
**Tabela 2** .....

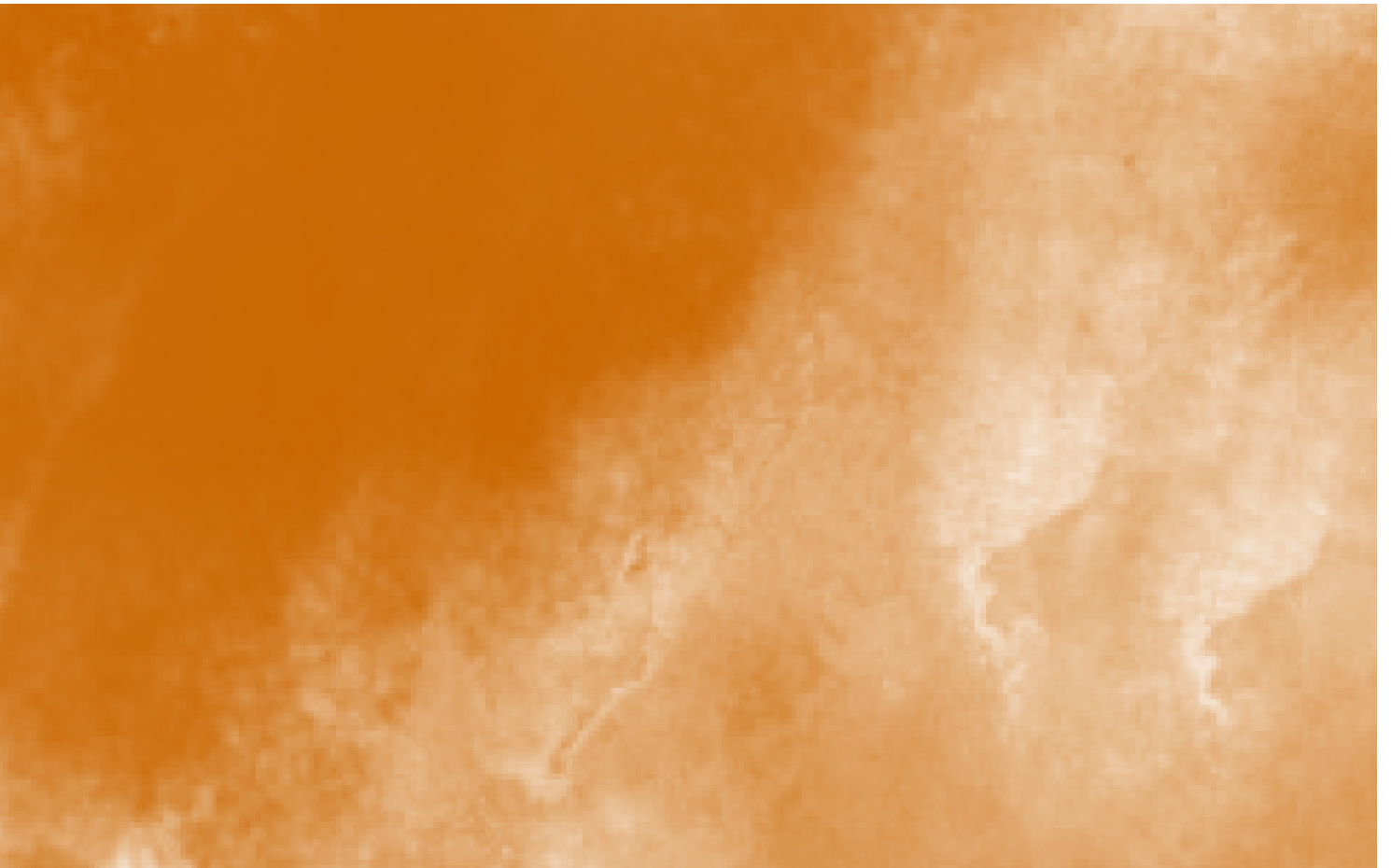
Perfil dos médicos-veterinários participantes da pesquisa segundo a pergunta “Você tem acesso à internet?”.

*Profile of veterinarians participating in the research according to the answer to the question “Do you have access to the Internet?”.*

	Apenas em casa		Apenas no trabalho		Em casa e no trabalho		Não tenho acesso à internet no dia-a-dia	
	N	%	N	%	N	%	N	%
Brasil	92	3,26%	13	0,46%	2.676	94,89%	18	0,64%
Até 29 anos	23	5,31%	3	0,69%	403	93,07%	4	0,92%
30 a 39 anos	14	1,70%	2	0,24%	801	97,45%	5	0,61%
40 a 49 anos	13	1,84%	1	0,14%	691	97,60%	3	0,42%
50 a 59 anos	12	3,05%	1	0,25%	379	96,44%	1	0,25%
60 anos ou mais	16	9,82%	1	0,61%	145	88,96%	1	0,61%
Região Norte	3	4,76%	1	1,59%	57	90,48%	2	3,17%
Região Nordeste	3	1,36%	3	1,36%	212	95,93%	3	1,36%
Região Sudeste	27	2,74%	4	0,41%	951	96,35%	5	0,51%
Região Sul	26	3,19%	3	0,37%	783	96,07%	3	0,37%
Região Centro-Oeste	17	4,99%	1	0,29%	319	93,55%	4	1,17%

# Formação profissional





Professional qualification

# Formação profissional

## Professional qualification

A maioria dos graduados participantes finalizou o curso de graduação dentro do tempo médio de duração dos cursos de Medicina Veterinária no país, que é de 5 anos (Figura 13). A maioria absoluta dos participantes da pesquisa se formou após o ano 2000 (Figura 14), coincidindo com a expansão expressiva da oferta de vagas em cursos de Medicina Veterinária no país.

A Figura 15 demonstra que 95% dos médicos-veterinários estão muito satisfeitos ou satisfeitos com a sua formação de graduação, o que revela um grande “pertencimento” à instituição universitária. Aproximadamente 60% dos egressos declaram alto grau (8-10) de satisfação com o curso de graduação, enquanto pouco mais de 35% se declararam satisfeitos (5-7) com o curso. Os mais jovens (faixa etária até 29 anos) se mostraram mais insatisfeitos (0-4). Os profissionais das regiões Nordeste e Sul são os mais satisfeitos com a sua formação de graduação.

Apesar da maioria dos profissionais ter se manifestado satisfeita com a sua formação, mais de 80% reconhecem a falta de ensino prático, ou seja, do aprender fazendo, o que não deixa de ser uma contradição (Figura 16). Esse cenário se repetiu em todas as faixas etárias e em todas as regiões do país.

Most of the graduates that took part in the study had concluded their degree within the average time of the veterinary medicine courses in the country, that is 5 years (Figure 13). Most of them had graduated after 2000 (Figure 14), which coincided with the expansion of vacancies in veterinary medicine undergraduate courses all over the country.

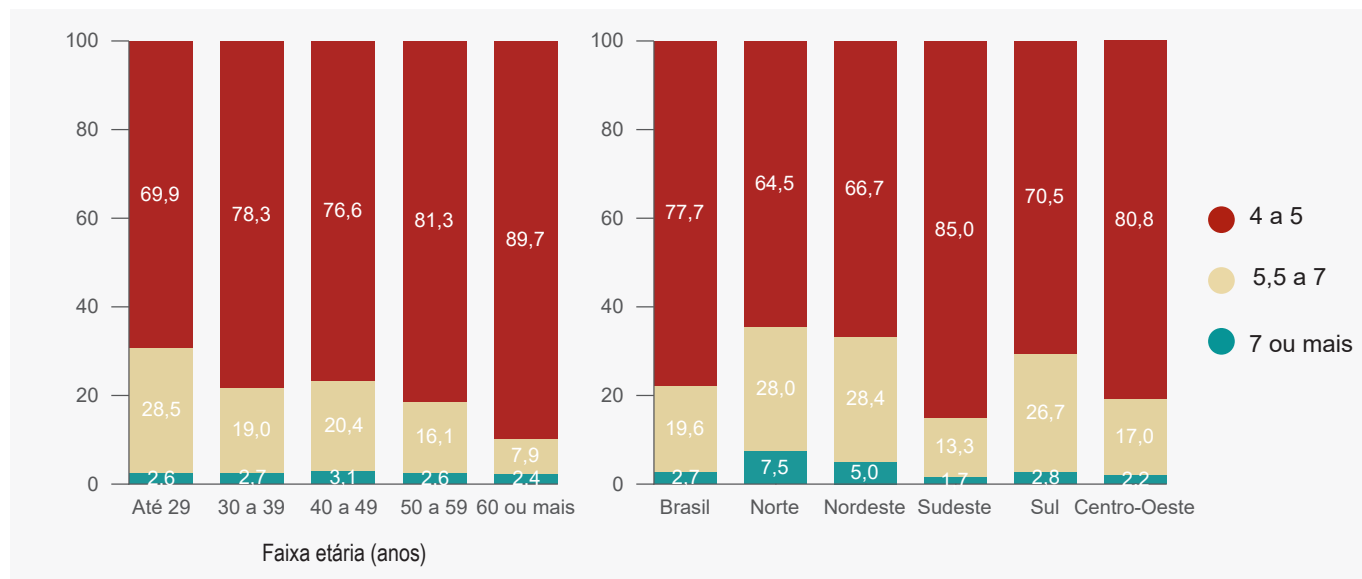
Regarding their satisfaction with the profession, 95% of the veterinarians reported to be very satisfied or satisfied with the area of activity (Figure 15), which revealed great sense of ‘belonging’ to the university institution. Around 60% of the graduates expressed high level of (8-10) satisfaction with their university course, while just over 35% reported to be satisfied (5-7) with their university course. Younger professionals (up to 29 y.o.) were the ones reporting more dissatisfaction (0-4). Regarding their location, the ones working in the Northeast and South region were the most satisfied with their university course.

Although most of the professionals reported being satisfied with their university degree, over 80% recognized lack of practical teaching, that is, learning by doing, which was quite contradictory (Figure 16). This scenery was observed in all age groups and in all regions throughout the country.

**Figura 13**

Formação profissional dos médicos-veterinários participantes da pesquisa segundo a pergunta “Quantos anos levou para se graduar em Medicina Veterinária?”.

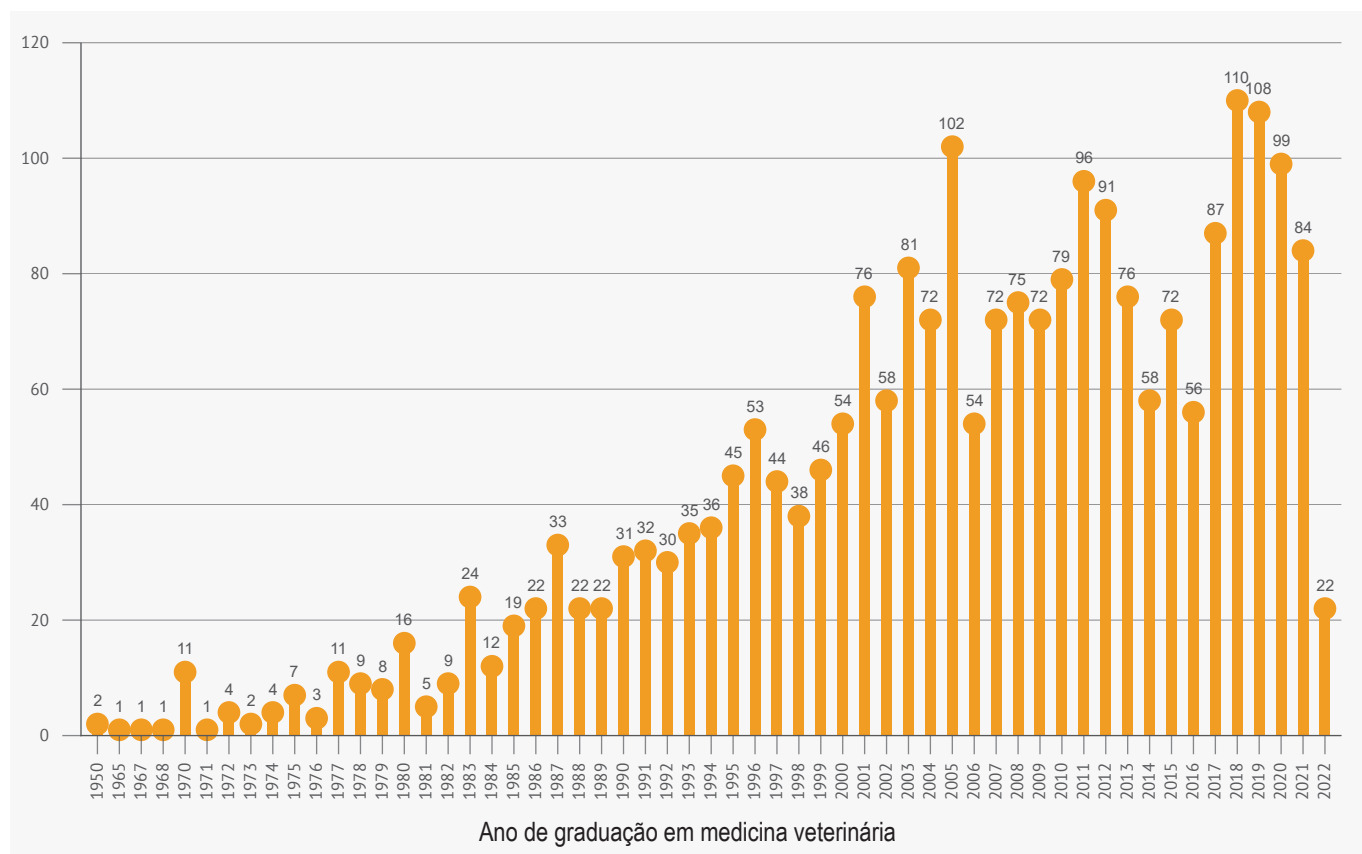
*Professional qualification of the veterinarians that took part in the research according to the question “How long did it take you to graduate in veterinary medicine?”.*



**Figura 14**

Formação profissional dos médicos-veterinários participantes da pesquisa segundo a pergunta “Em que ano você se formou em Medicina Veterinária?”.

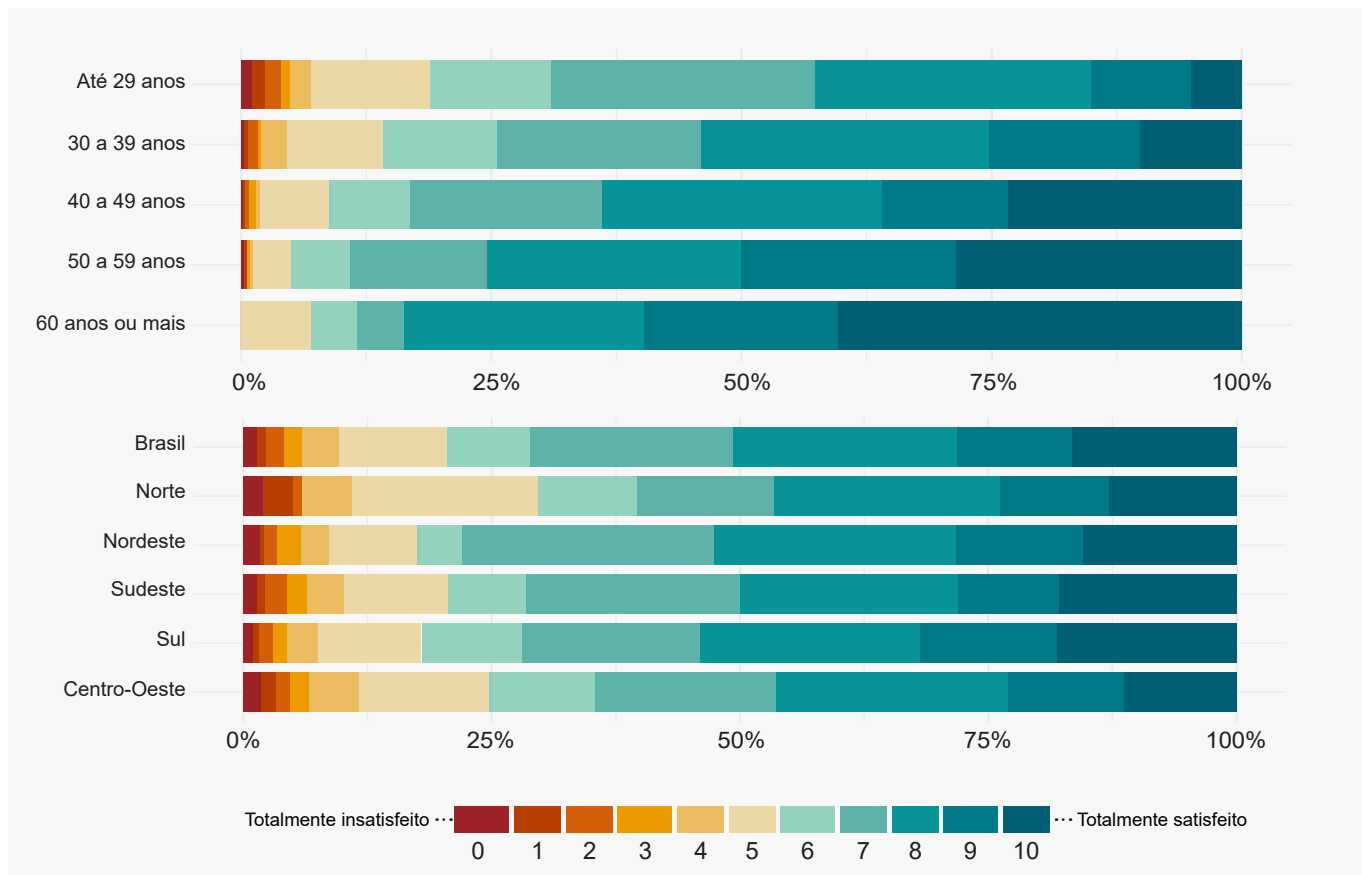
*Professional qualification of the veterinarians that took part in the research according to the question “When did you conclude the veterinary medicine course?”.*



**Figura 15**

Formação profissional dos médicos-veterinários participantes da pesquisa segundo a pergunta “Classifique de 0 a 10 a sua satisfação com a formação que teve na graduação em medicina veterinária”.

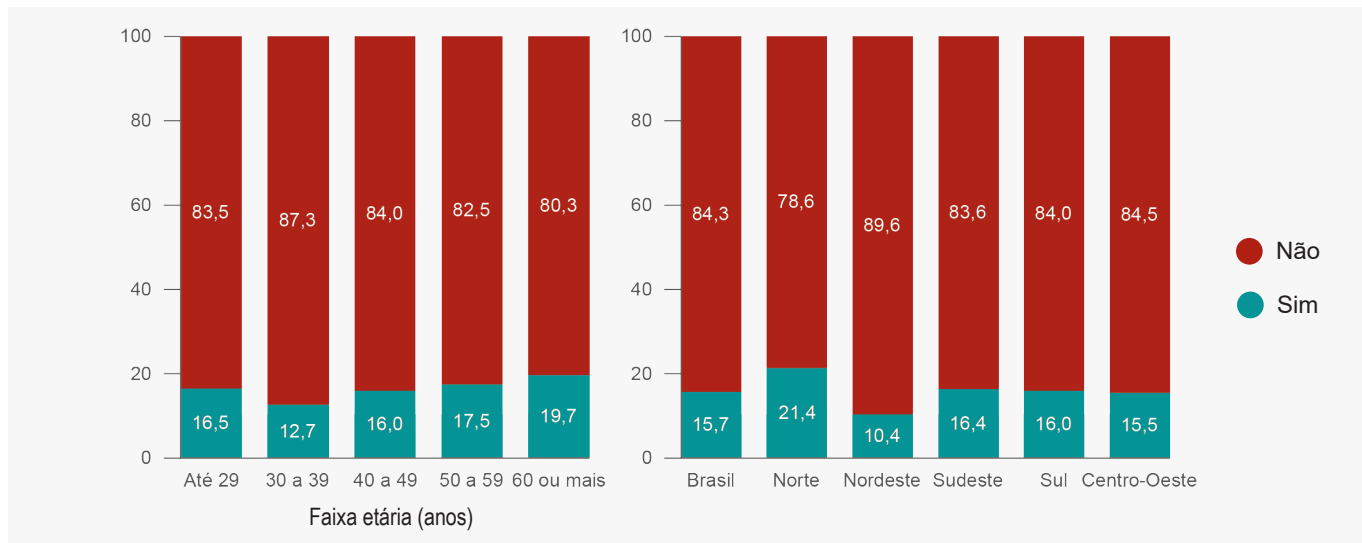
*Professional qualification of the veterinarians that took part in the research according to the question “Indicate from 0 to 10 your level of satisfaction with the education you had in the veterinary medicine undergraduate course”.*



**Figura 16**

Formação profissional dos médicos-veterinários participantes da pesquisa segundo a pergunta “Você julga que o aprendizado prático proporcionado na universidade foi suficiente e adequado para a prática profissional?”.

*Professional qualification of the veterinarians that took part in the research according to the question “Do you think that the practical instruction provided by your university course was enough and suitable for the professional practice?”.*





Em relação à forma de oferta de curso, mais de 80% dos profissionais participantes da pesquisa têm convicção de que deve ser presencial, integral e diurno (Figura 17).

A utilização das tecnologias da informação e comunicação (TICs) deve ser incorporada às metodologias de ensino, mas sem tornar a oferta híbrida, até porque a legislação brasileira, atualmente, não prevê a modalidade. Também deve ser ressaltado que em nenhum país do mundo onde a qualidade da educação veterinária é reconhecida globalmente (América do Norte, Austrália e União Europeia) existem cursos de Medicina Veterinária de apenas um turno ou noturno e, menos ainda, Educação a Distância (EaD).

Já no Brasil, segundo dados do sistema de monitoramento do MEC, e-MEC<sup>1</sup>, no segundo semestre de 2022, das 107.427 vagas ofertadas, 30.380 (28,3%) eram na modalidade EaD.

Regarding the way this university course should be offered, over 80% of the participants were quite sure it had to be offered on site, full time, and during the day (Figure 17).

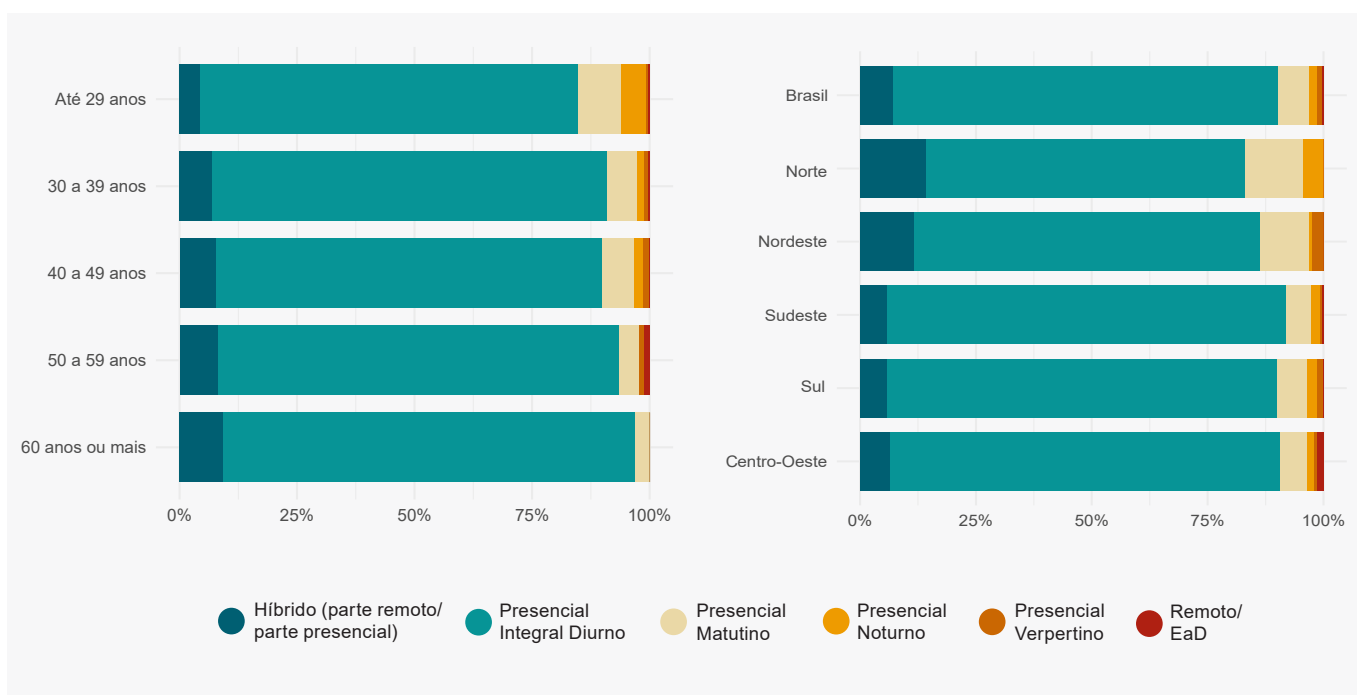
The use of information and communication technologies (ICTs) had to be incorporated into the teaching methodology, but not by turning the courses into hybrid options, which is in accordance with the Brazilian law that does not provide for this type of offer. It seems relevant to emphasize that no other country in the world, where the veterinary medicine education quality is globally recognized (the United States, Australia, European Union), holds veterinary medicine university courses that are only part-time, in the evening, or in the distance education modality (EaD – Educação a Distância).

In Brazil, according to data made available by the Education Ministry (MEC) monitoring system, e-MEC<sup>1</sup>, in the second semester of 2022, out of the 107,427 vacancies offered, 30,380 (28.3%), were in the distance course modality.

**Figura 17** .....

Formação profissional dos médicos-veterinários participantes da pesquisa segundo a pergunta “Que formas de oferta de curso você considera mais relevante para a formação do médico-veterinário?”.

*Professional qualification of the veterinarians that took part in the research according to the question “What types of course offer do you consider more relevant for the veterinary medicine qualification?”.*



1. e-MEC - Ministério da Educação. Disponível em: <https://emec.mec.gov.br> Acesso em: fev. 2023

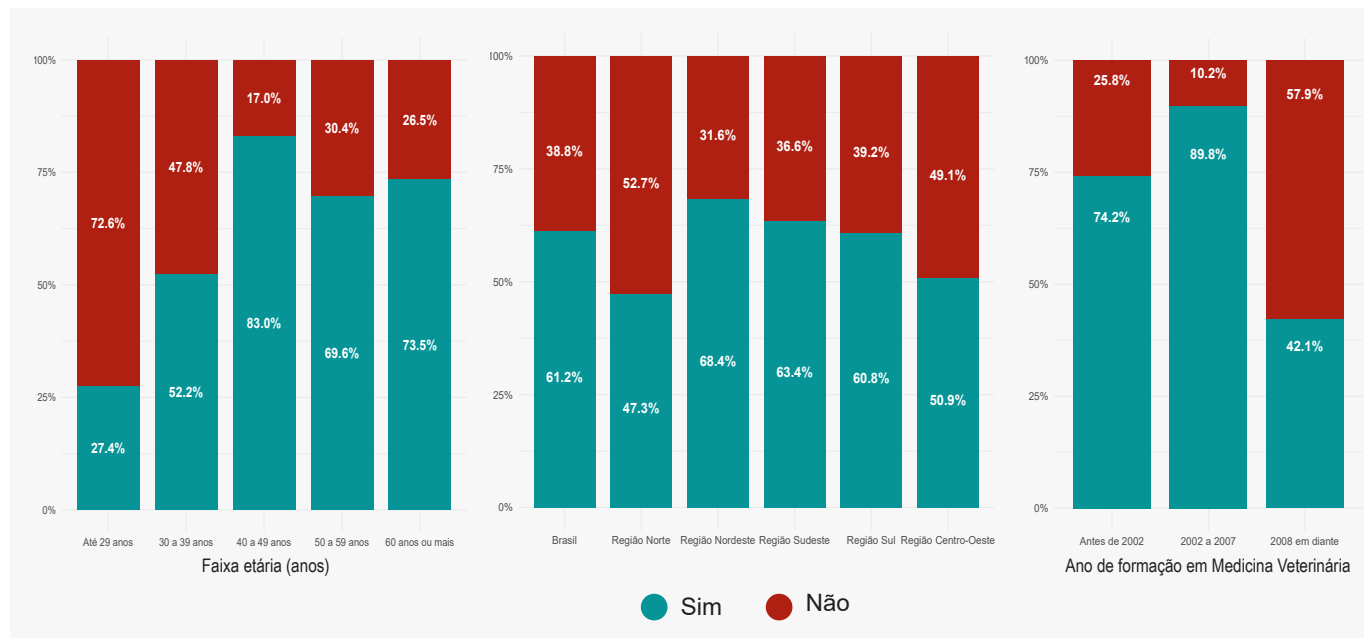
A maioria absoluta dos indivíduos com menos de 15 anos de exercício profissional e que não participou do Exame Nacional de Certificação Profissional (ENCP) desconhece o que foi este exame (Figura 18). Ainda assim, a maioria dos colegas que responderam à pesquisa tem conhecimento do ENCP, mostrando sua importância para a profissão. O ENCP foi uma das mais importantes iniciativas para a melhoria da qualidade do ensino médico-veterinário no país, tendo sido aplicado pelo CFMV entre 2002 e 2007. Sua aplicação foi interrompida por decisões judiciais.

Most of the professionals with less the 15 years of experience in the activity and that had not taken the Professional Certification National Examination (ENCP - Exame Nacional de Certificação Profissional) did not know the exam (Figure 18). However, most of the colleagues that answered the questionnaire were aware of the ENCP, showing its importance to the profession. The ENCP is one of the most important initiatives to improve the quality of the veterinary medicine education in the country and was applied by the CFMV between 2002 and 2007, when a legal decision suspended its application in the country.

**Figura 18** .....

Formação profissional dos médicos-veterinários participantes da pesquisa segundo a pergunta “Você sabe o que foi o ENCP (Exame Nacional de Certificação Profissional) aplicado pelo CFMV?”.

*Professional qualification of the veterinarians that took part in the research according to the question “Do you know what the Professional Certification National Examination (ENCP - Exame Nacional de Certificação Profissional) applied by the CFMV was?”.*



Em todas as faixas etárias, o médico-veterinário brasileiro revela, em sua maioria absoluta (quase 80%), ter compreendido a importância da educação continuada, sendo a especialização a modalidade mais frequentemente cursada (Figuras 19 a 25). Considerando a formação generalista, juntamente com a insuficiência do ensino prático nas escolas de Veterinária e a

Most Brazilian veterinarians in all age groups (almost 80%) revealed understanding the importance of continuous education, and specialization courses were the choice of most of them (Figures 19 to 25). Considering a generalist type of education along with the lack of practical instruction in veterinary medicine undergraduate courses and the demand for specialized professionals in the

exigência por profissionais especializados no mercado, a pós-graduação é um grande apelo. Os dados de pós-graduação por região do país demonstram que há uma distribuição homogênea, com busca por educação continuada nas diferentes modalidades e áreas.

Infelizmente, uma vez que a pesquisa revelou a insuficiência do ensino prático, a Residência, forma tão importante de aperfeiçoamento profissional para o recém-formado pelo exercício prático supervisionado, é oportunizada a uma minoria de profissionais em todas as regiões e faixas etárias (Figura 21). A pós-graduação *stricto sensu* (Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado) é muito expressiva entre os médicos-veterinários brasileiros (Figuras 22 a 24), possivelmente com vistas a uma carreira docente, uma vez que possuímos mais da metade dos cursos de Medicina Veterinária existentes no mundo (segundo dados do MEC/2023<sup>2</sup>, são 536 cursos em atividade):

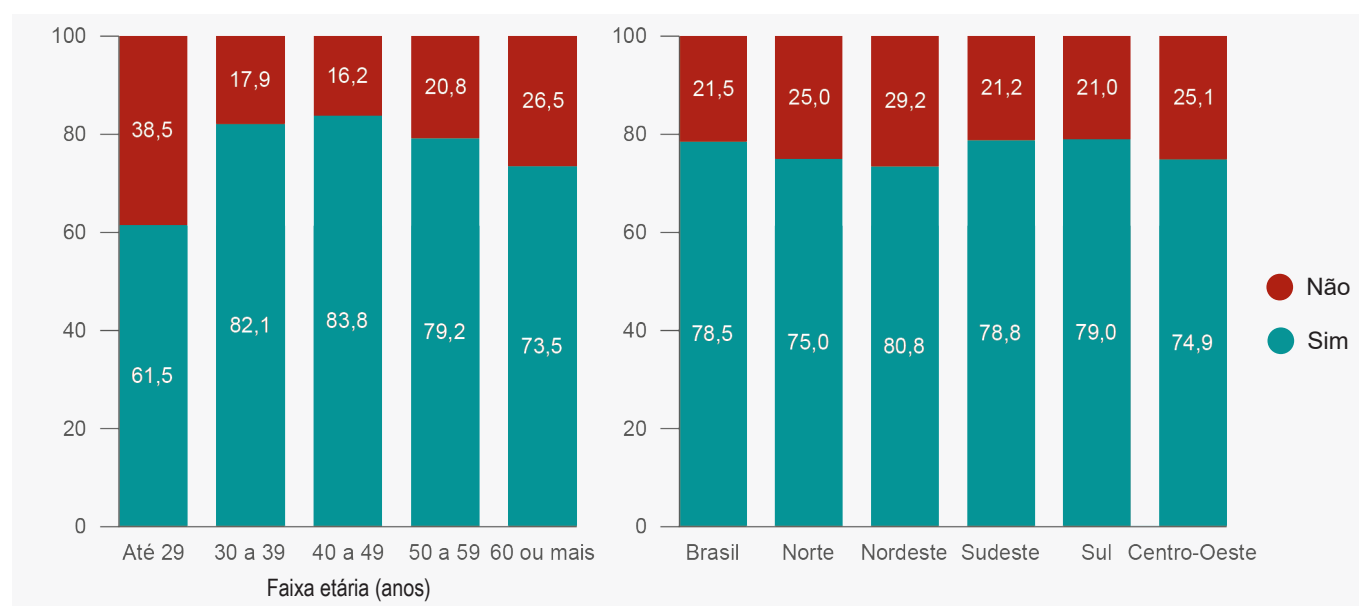
country, postgraduate courses were highly appealing to these professionals. The data about graduate programs per region in the country showed that the distribution of these courses was quite homogeneous and the search for continuous education comprised different modalities and fields of studies.

Residency, which is a very important step in the professional improvement for newly graduated professionals due to the supervised practical exercise of the activity, was only available to a minority of professionals in all regions and age groups (Figure 21). This is unfortunate since the research revealed lack of practical instruction in the undergraduate courses. *Stricto sensu* postgraduate programs (Master's, Doctorate, and Post-doctorate) were quite expressive among Brazilian veterinarians (Figures 22 to 24), possibly aiming at a career in the academia since the country holds over half of the veterinary medicine courses in the world (according to MEC/2023<sup>2</sup> data, 536 active courses).

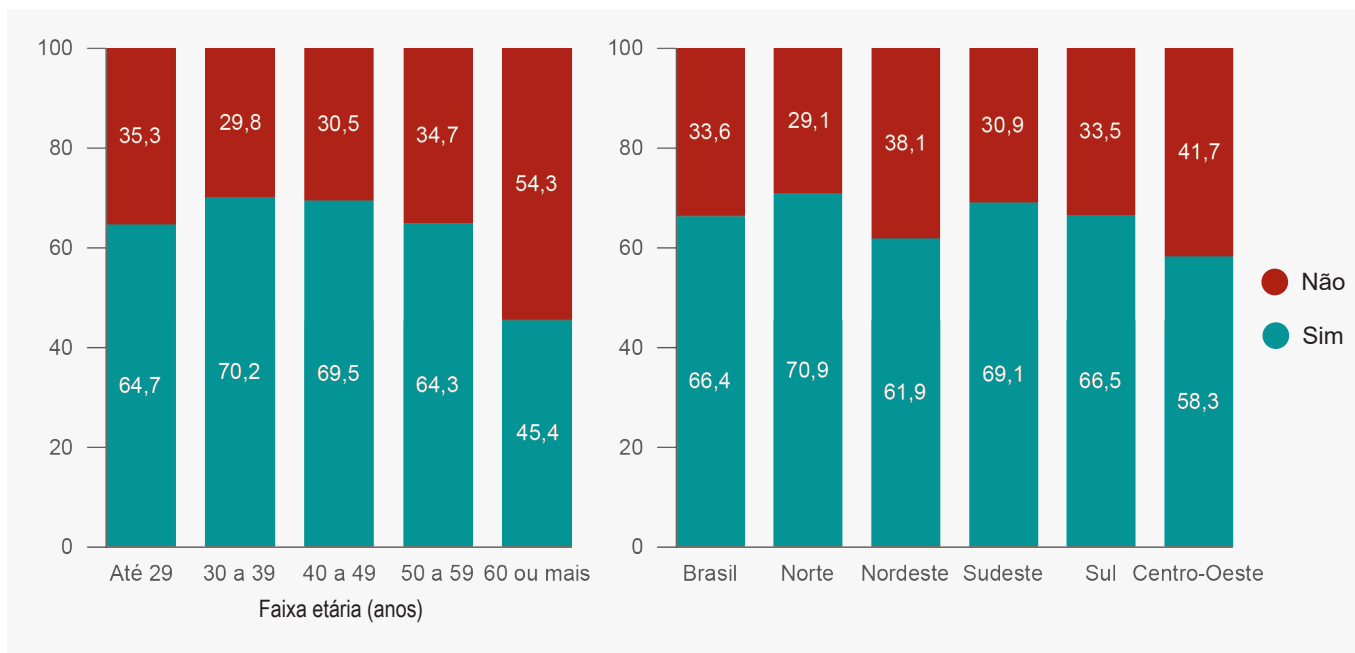
**Figura 19** .....

Formação profissional dos médicos-veterinários participantes da pesquisa segundo a pergunta “Você fez pós-graduação? (de qualquer tipo)”.

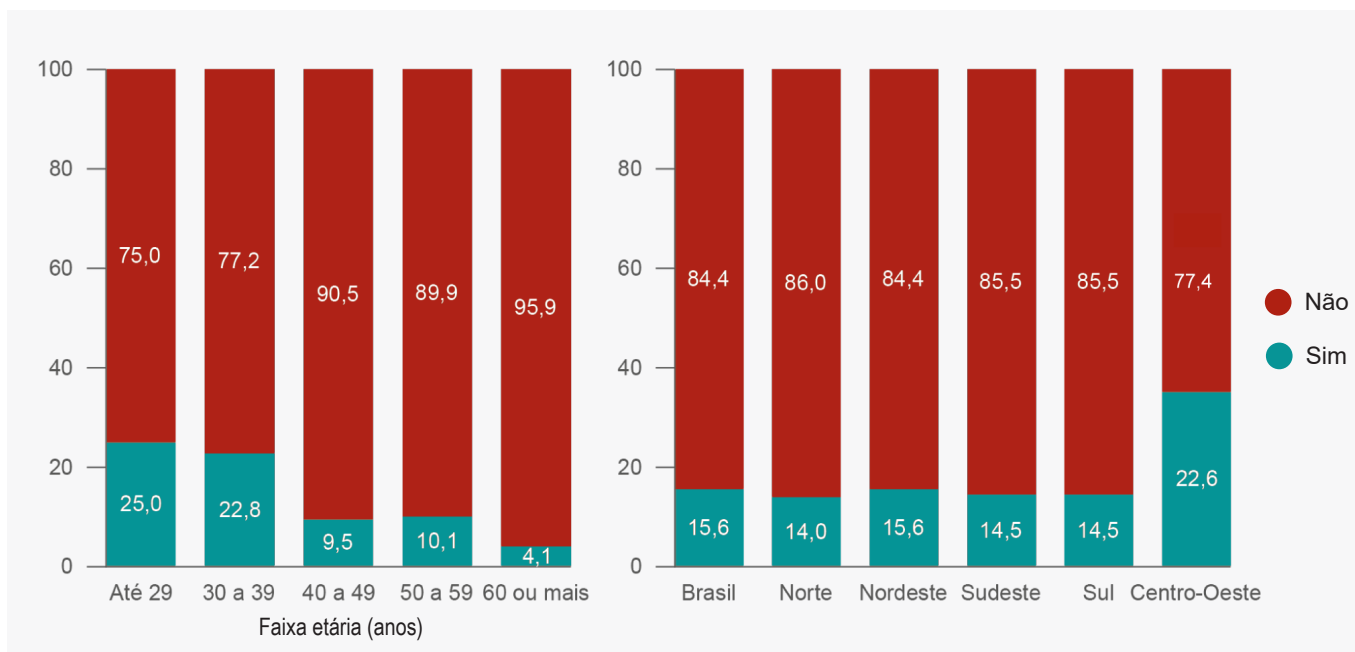
*Professional qualification of the veterinarians that took part in the research according to the question “Do you have a postgraduate degree? (at any level)”.*



**Figura 20** .....  
 Formação profissional dos médicos-veterinários participantes da pesquisa segundo a categoria “Especialização”.  
*Professional qualification of the veterinarians that took part in the research according to the category “Specialization”.*



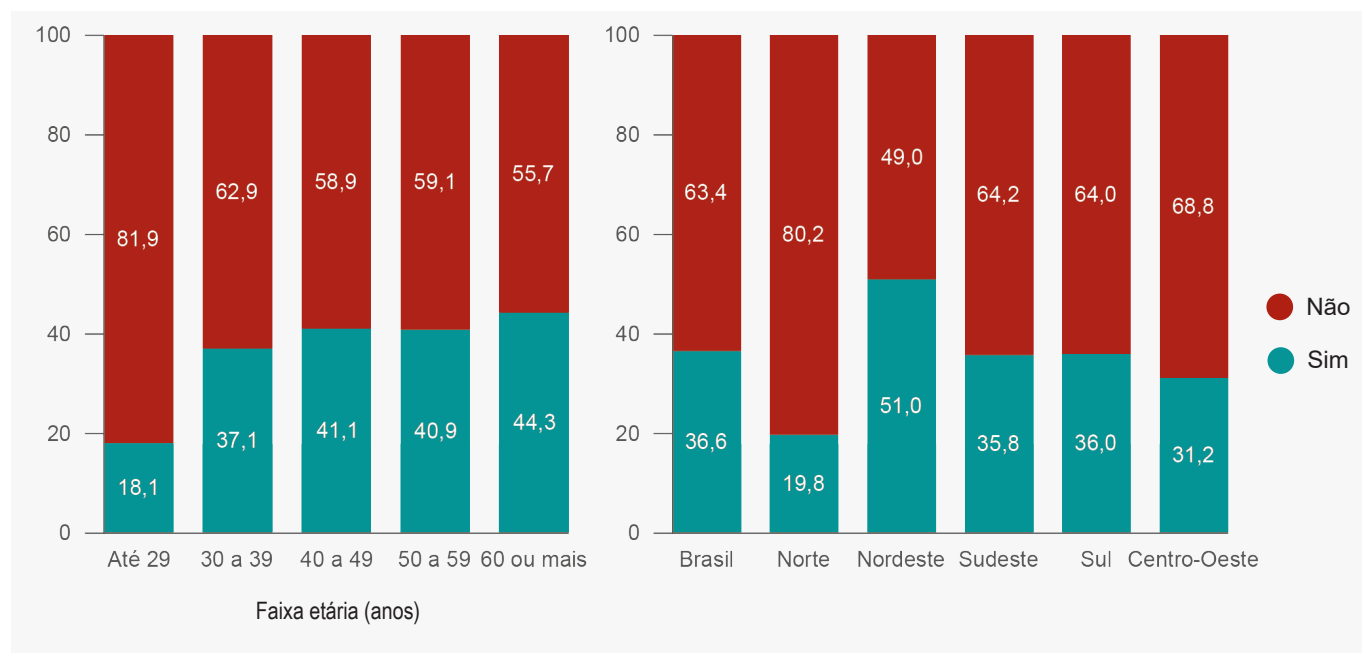
**Figura 21** .....  
 Formação profissional dos médicos-veterinários participantes da pesquisa segundo a categoria “Residência”.  
*Professional qualification of the veterinarians that took part in the research according to the category “Residency”.*



**Figura 22**

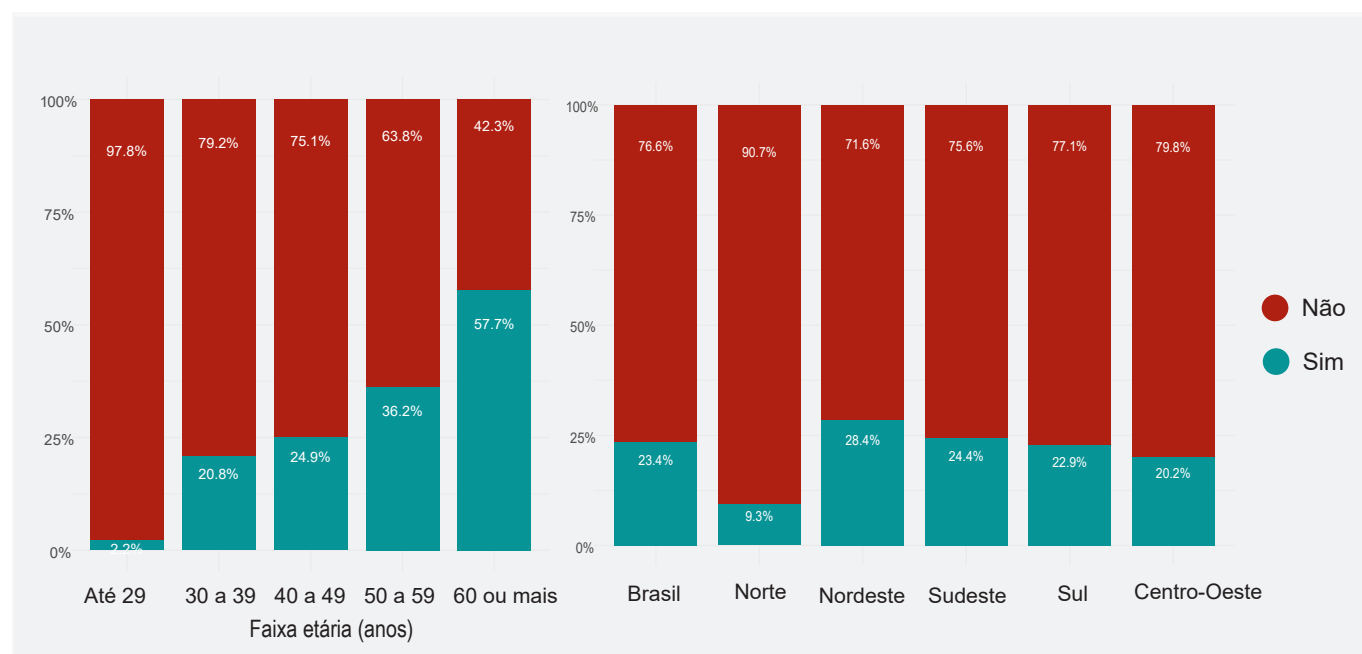
Formação profissional dos médicos-veterinários participantes da pesquisa segundo a categoria “Mestrado (Acadêmico ou profissional)”.

*Professional qualification of the veterinarians that took part in the research according to the category “Master’s Degree (Academic or professional)”.*

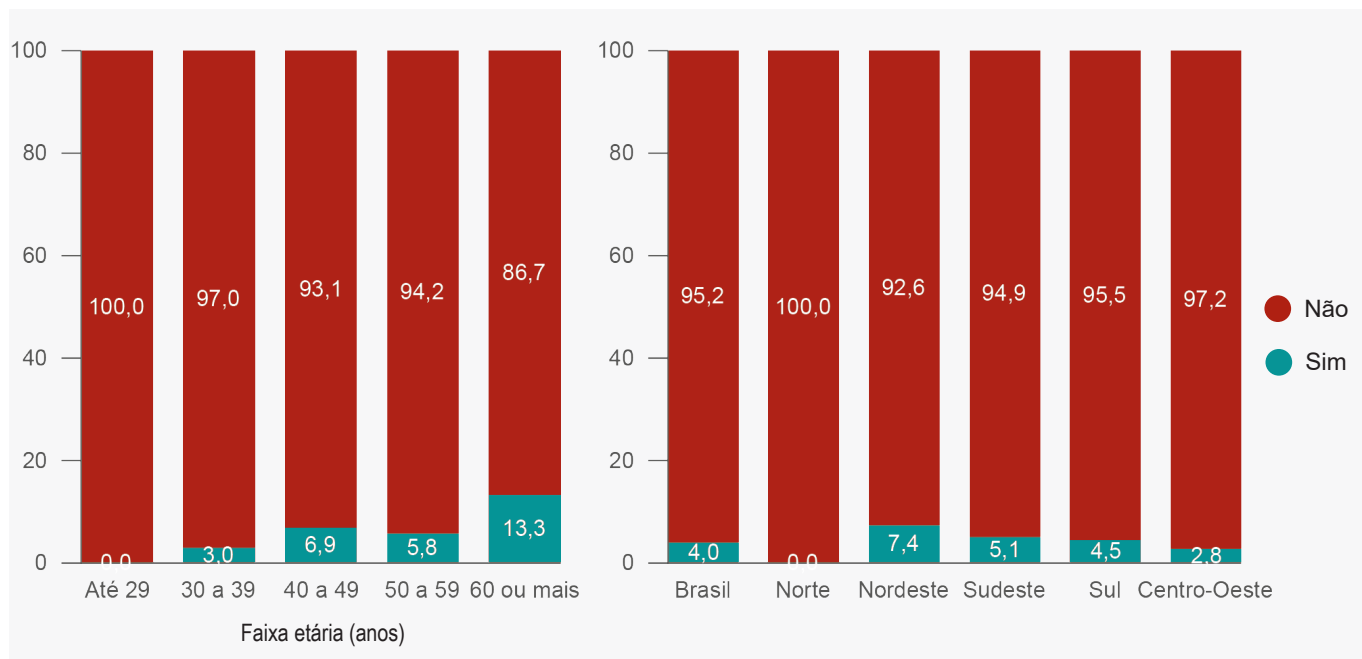
**Figura 23**

Formação profissional dos médicos-veterinários participantes da pesquisa segundo a categoria “Doutorado”.

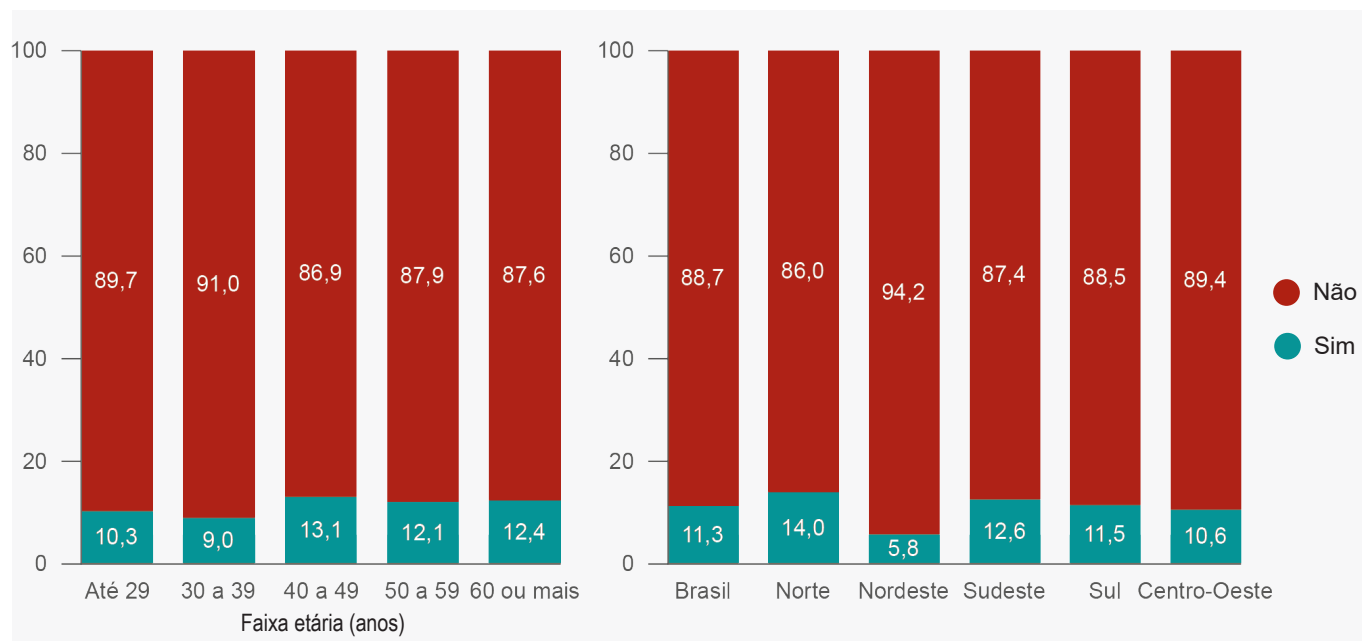
*Professional qualification of the veterinarians that took part in the research according to the category “Doctorate degree”.*



**Figura 24** .....  
 Formação profissional dos médicos-veterinários participantes da pesquisa segundo a categoria “Pós-Doutorado”.  
*Professional qualification of the veterinarians that took part in the research according to the category “Post-Doctorate degree”.*



**Figura 25** .....  
 Formação profissional dos médicos-veterinários participantes da pesquisa segundo a categoria “Outros tipos de pós-graduação”.  
*Professional qualification of the veterinarians that took part in the research according to the category “Other postgraduate degrees”.*





A maioria dos colegas é pós-graduada na área de Clínica e Cirurgia de Pequenos Animais e em especialidades afins a essa área, principalmente. As áreas de Reprodução Animal, Produção Animal e de Saúde Pública também estão bem representadas (Figura 26). Tanto no que diz respeito às áreas de pós-graduação como para as áreas de atuação profissional, uma parcela importante de colegas não se reconhece nas áreas listadas, tendo assinalado outras áreas.

Entre os médicos-veterinários participantes da pesquisa, 58,7% concluíram o ensino médio completamente ou majoritariamente em escolas particulares (Figura 27).

Segundo dados do Ministério da Educação, desde o ano de 2002, quando houve 3.868 concluintes do curso de Medicina Veterinária, sendo 1.964 em instituições privadas, e 1.904 em instituições públicas, a maioria dos egressos é oriundo de instituições privadas. No ano anterior, 2001, concluíram o curso de Medicina Veterinária 2.847 indivíduos, sendo 1.584 em instituições públicas, e 1.263 em instituições privadas (Figura 28).

Em relação à formação em Medicina Veterinária, a maioria absoluta dos médicos-veterinários que responderam à pesquisa é oriunda de instituições públicas (Figura 29).

Most professionals had a postgraduate degree in clinic and small animal surgery and specialties related to this area. Areas such as animal reproduction, animal production, and public health were also well represented (Figure 26). A relevant part of the respondents did not find a suitable option in the questionnaire regarding their postgraduate area or their professional activity area and chose the option 'other areas'.

Among the veterinarians that took part in the study, 58.7% studied high school, the whole course or part of it, in private institutions (Figure 27).

According to data from the Ministry of Education, in 2002, 3,868 students concluded the veterinary medicine undergraduate course. Out of those, 1,964 were from private institutions, while 1,904 had studied in public institutions.

From that year onwards, most professionals have concluded their courses in private institutions. In the previous year, 2001, 2,847 students concluded the veterinary medicine undergraduate course, in that group, 1,584 studied in public institutions, while 1,263 were from private institutions (Figure 28).

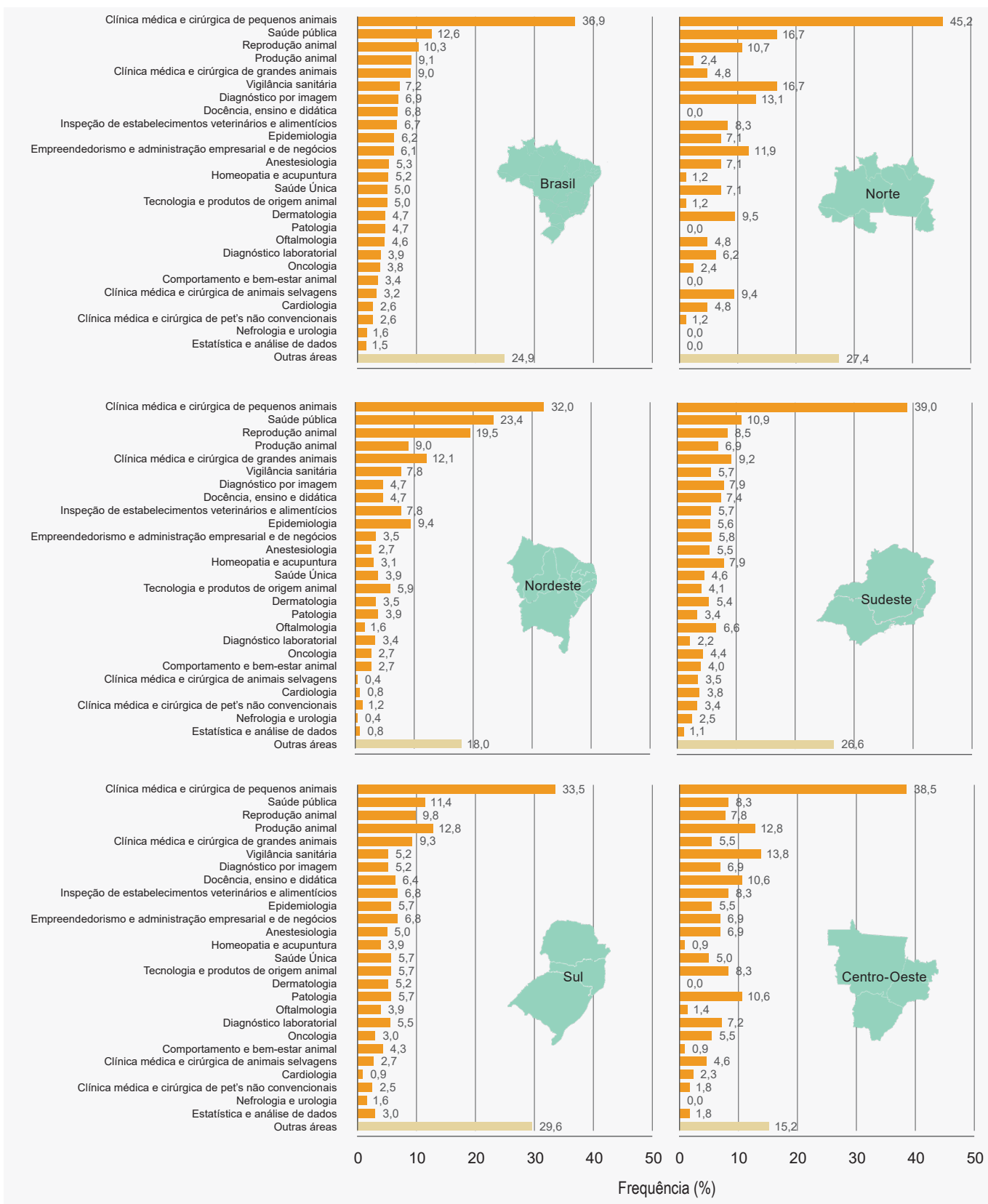
As for their graduation in veterinary medicine, most of them obtained their degrees from public institutions (Figure 29).

“Desde o ano de 2002, a maioria dos egressos de medicina veterinária são oriundos de instituições privadas.”

**Figura 26**

Formação profissional dos médicos-veterinários participantes da pesquisa segundo a pergunta “Selecione a(s) área(s) majoritária de todas as suas pós-graduações”.

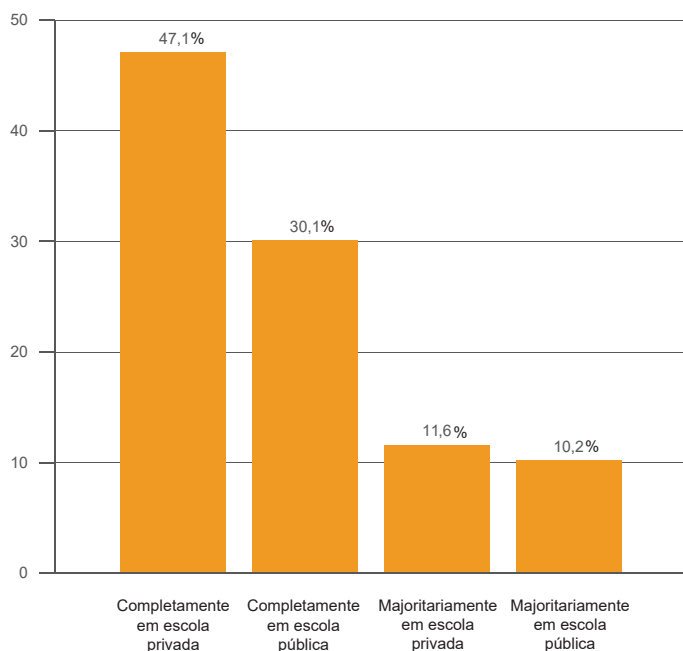
*Professional qualification of the veterinarians that took part in the research according to the question “Select the main area(s) of all your postgraduate studies”.*



**Figura 27**

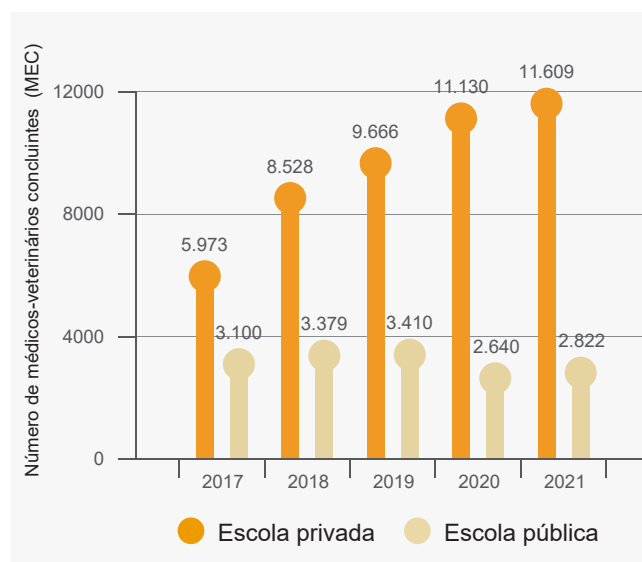
Formação profissional dos médicos-veterinários participantes da pesquisa segundo a pergunta “Sua formação no ensino médio foi”.

*Professional qualification of veterinarians that took part in the research according to the question “Where did you conclude high school?”.*

**Figura 28**

Número de médicos-veterinários concluintes por ano entre 2017 e 2021, segundo dados do Ministério da Educação do Brasil (MEC), de acordo com a formação em escolas públicas e privadas.

*Number of veterinarians concluding the undergraduate course between 2017 and 2021, according to the Brazilian Education Ministry (MEC) data considering graduation in public and private institutions.*

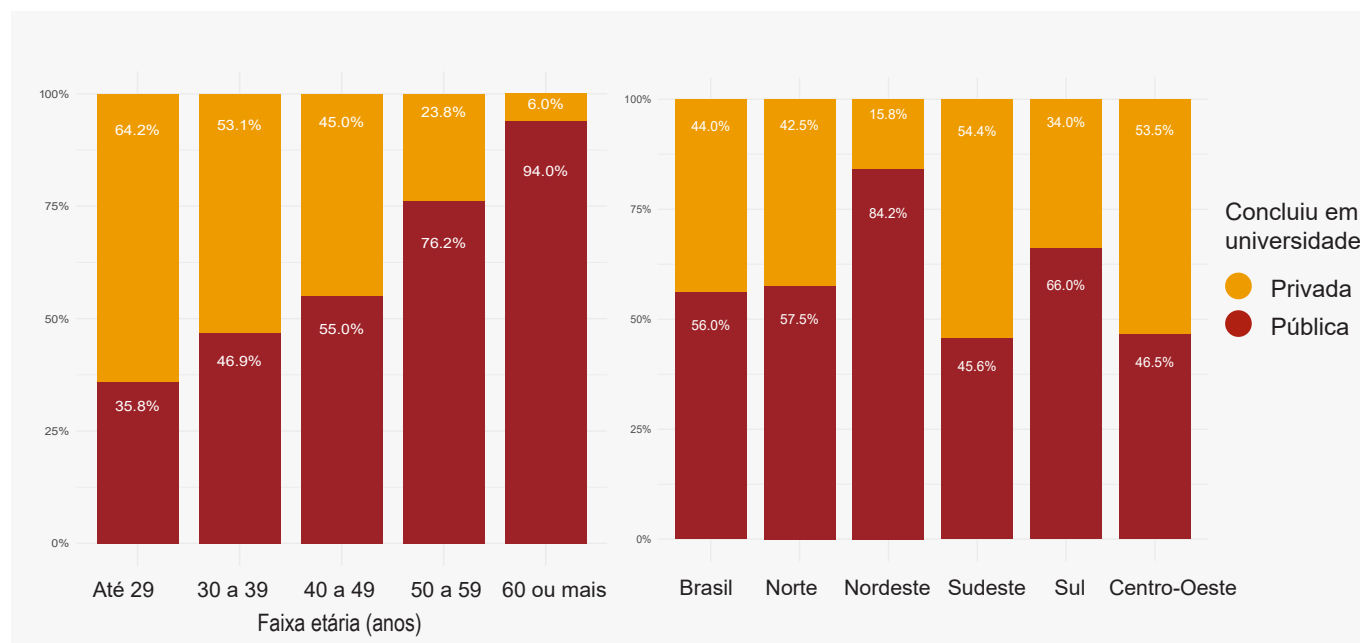


Fonte: MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/sinopses-estatisticas/educacao-superior-graduacao>. Acesso em 10 jan. 2023

**Figura 29**

Formação profissional dos médicos-veterinários participantes da pesquisa segundo a pergunta “Instituição de formação na graduação em medicina veterinária”.

*Professional qualification of veterinarians that took part in the research according to the question “Where did you conclude your veterinary medicine degree?”.*



Dados do Censo da Educação Superior mostram que, em 2021, foram ofertadas 100.342 vagas em cursos de Medicina Veterinária no Brasil, sendo 93.860 vagas (93,5%) em instituições privadas, e 6.482 (6,5%) em instituições públicas. Dos cursos que ofertam essas vagas, mais de 50% são de instituições privadas com fins lucrativos. Cabe também ressaltar que dados do ENADE 2019<sup>3</sup> mostram que 90,5% dos cursos que obtiveram conceito 1 (mínimo) são ofertados por instituições privadas e 100% dos cursos que obtiveram conceito 5 (máximo) são ofertados por instituições públicas.

Em 2021, ingressaram 41.152 estudantes em cursos de Medicina Veterinária no país. Desses, 5.274 ingressaram em vagas ofertadas por instituições públicas, e 35.878 em vagas ofertadas por instituições privadas. A Figura 30 mostra o decréscimo anual no percentual de vagas ocupadas entre os anos de 2017 e 2021. Ao avaliar as diferentes categorias administrativas, no ano de 2021, a ociosidade de vagas foi de 18,6% em instituições públicas e de 61,7% em instituições privadas.

Segundo dados do Ministério da Educação, entre os anos de 2017 e 2021, 62.257 indivíduos concluíram o curso de graduação em Medicina Veterinária, e 50.079 novos médicos-veterinários se inscreveram no sistema CFMV/CRMVs (Figura 31). Assim sendo, nesse período, 12.178 indivíduos que concluíram o curso de graduação não se inscreveram no sistema.

No Brasil, a Medicina Veterinária somente pode ser exercida por indivíduos devidamente inscritos, diante disso, podemos depreender que, apenas nos anos de 2020 e 2021, respectivamente, 3.197 e 4.089 pessoas se formaram em Medicina Veterinária e não estavam

Data from the Higher Education Census showed that in 2021, 100,342 vacancies in veterinary medicine were offered in Brazil. Out of those, 93,860 vacancies (93.5%) were offered by private institutions and 6,482 (6.5%) by public institutions. Over 50% of the courses offering these vacancies are in for-profit private institutions. It seems relevant to emphasize that the ENADE 2019<sup>3</sup> data showed that 90.5% of the courses that scored 1 (minimum score) were offered by private institutions, while 100% of the courses that obtained score 5 (maximum score) were in public institutions.

In 2021, 41,152 students started veterinary medicine courses in the country. Out of those, 5,274 occupied vacancies offered by public institutions, while 35,878 entered in courses in private institutions. An annual decrease in the percentage of vacancies occupied was observed between 2017 and 2021 (Figure 30). When analyzing different administrative categories in 2021, the percentage of unoccupied vacancies in

public institutions was 18.6%, while in private institutions, it reached 61.7%.

According to the Education Ministry data, between 2017 and 2021, 62,257 students concluded a degree in Veterinary Medicine. In the same period, 50,079 new veterinarians enrolled with the CFMV/CRMVs system (Figure 31). Thus, in that period, 12,178 new graduates did not register as professionals in the area.

In Brazil, the veterinary medicine activity can only be performed by professionals that are duly enrolled with the system. For this reason, we concluded that only in 2020 and 2021, respectively, 3,197 and 4,089 individuals that graduated in veterinary medicine did not work in the area (Figure 31).

“Entre os anos de 2017 e 2021, 62.257 indivíduos concluíram o curso de graduação em Medicina Veterinária.”

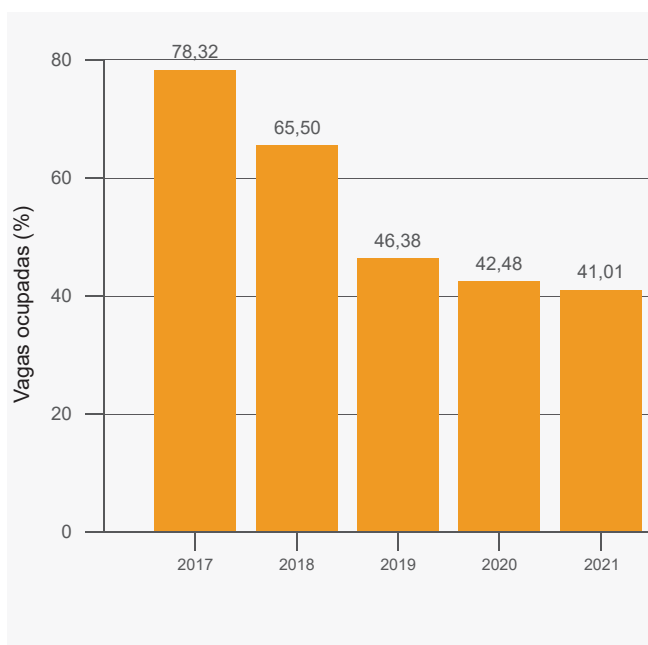
exercendo a profissão (Figura 31). Esses indivíduos contribuem para o contingente de sobre-educados do país, que chega a 5,4 milhões de pessoas<sup>4</sup>.

A expansão da oferta de cursos de Medicina Veterinária permitiu que, na maioria dos estados do país, não houvesse necessidade de deslocamento dos indivíduos para cursar em outros estados. Bem como, após a graduação, a maior parte dos médicos-veterinários permanece atuando no estado onde se graduou (Figuras 32 a 34).

### Figura 30

Percentual de vagas ocupadas nos cursos de medicina veterinária por ano entre 2017 e 2021, segundo dados do Ministério da Educação do Brasil (MEC).

*Percentage of vacancies occupied in veterinary medicine courses per year between 2017 and 2021, according to the Brazilian Education Ministry (MEC) data.*



Fonte: MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/acesso-a-informacao/dados-abertos/sinopses-estatisticas/educacao-superior-graduacao>. Acesso em: fev. 2023

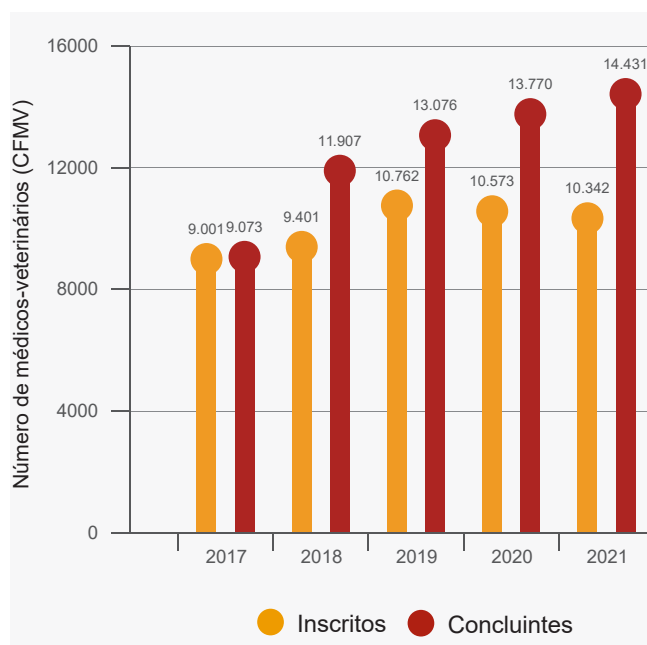
Those individuals contribute to the number of overeducated people in the country, which reaches 5.4 million people<sup>4</sup>.

The increase in the number of veterinary medicine undergraduate courses throughout the country created the situation that in most Brazilian states, individuals who want to take this course do not have to move to other states. It also allowed the newly graduated professionals to work in the same state where they graduated (Figures 32 to 34).

### Figura 31

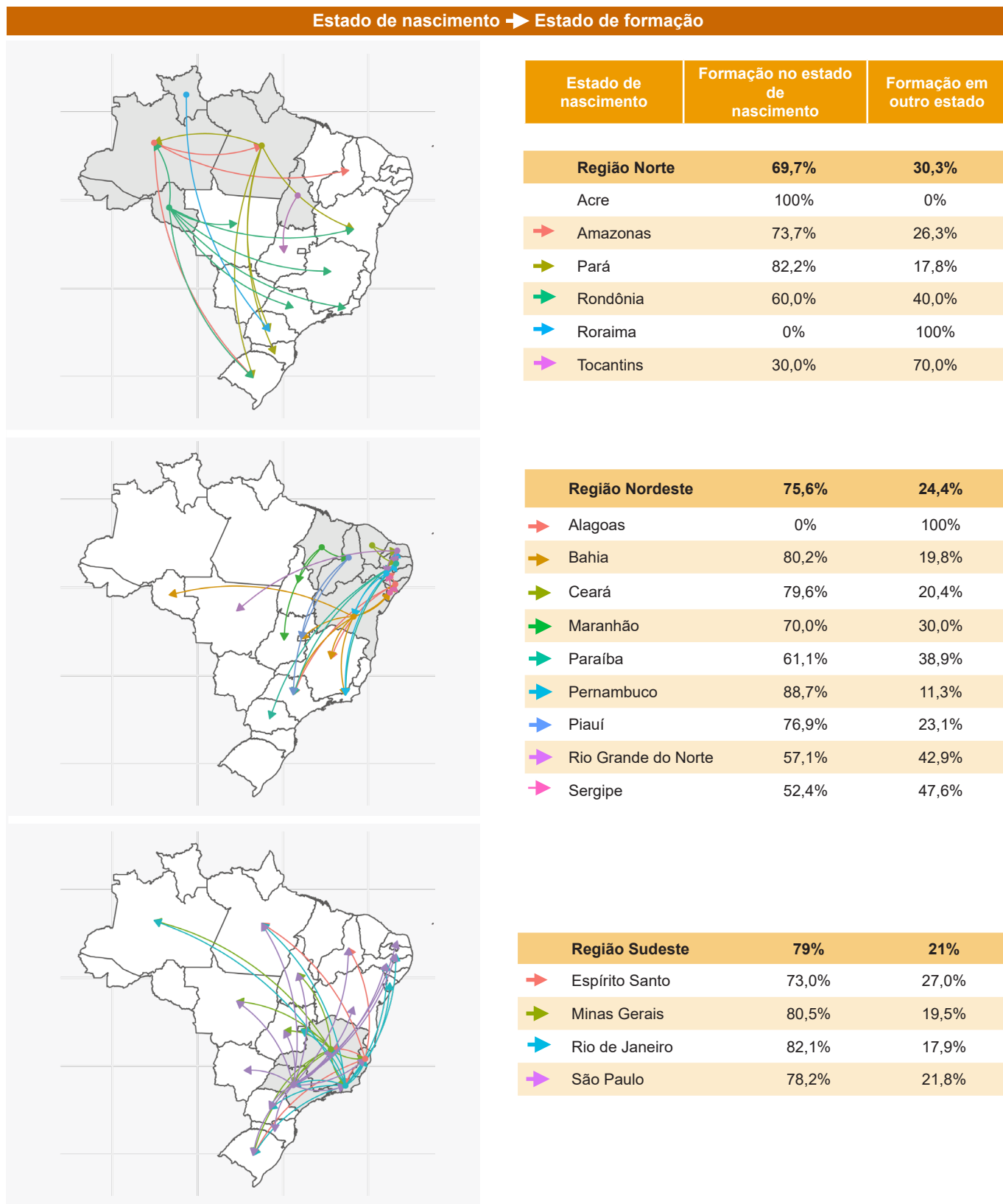
Número de médicos-veterinários inscritos e concluintes em escolas públicas e privadas.

*Number of veterinarians enrolled with the CFMV that concluded their undergraduate courses in public and private institutions.*



● Inscritos ● Concluintes

**Figura 32** .....  
 Médicos-veterinários participantes da pesquisa segundo o estado de nascimento e de formação em Medicina Veterinária.  
*Veterinarians that took part in the research according to state of birth and of graduation in veterinary medicine.*



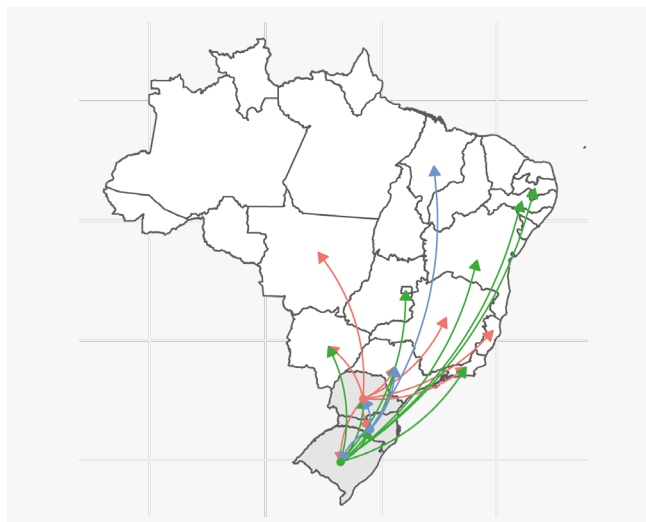


**Figura 32 (continuação)**

Médicos-veterinários participantes da pesquisa segundo o estado de nascimento e de formação em Medicina Veterinária.

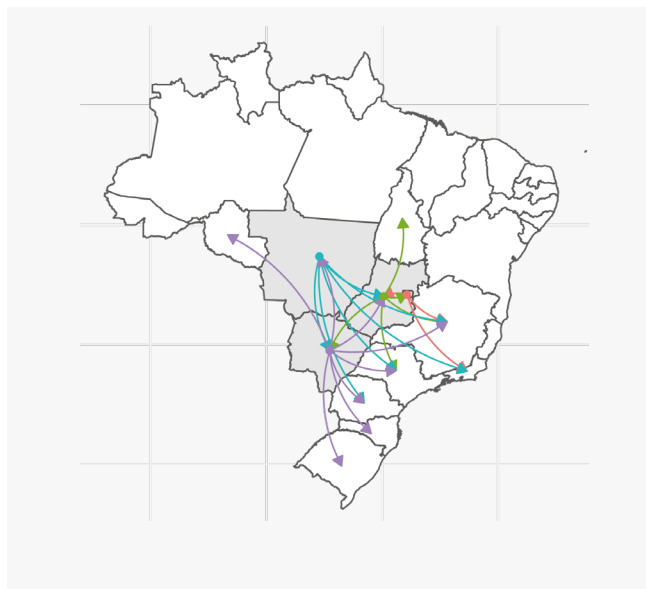
*Veterinarians that took part in the research according to state of birth and of graduation in veterinary medicine.*

Estado de nascimento → Estado de formação



Estado de nascimento	Formação no estado de nascimento	Formação em outro estado
----------------------	----------------------------------	--------------------------

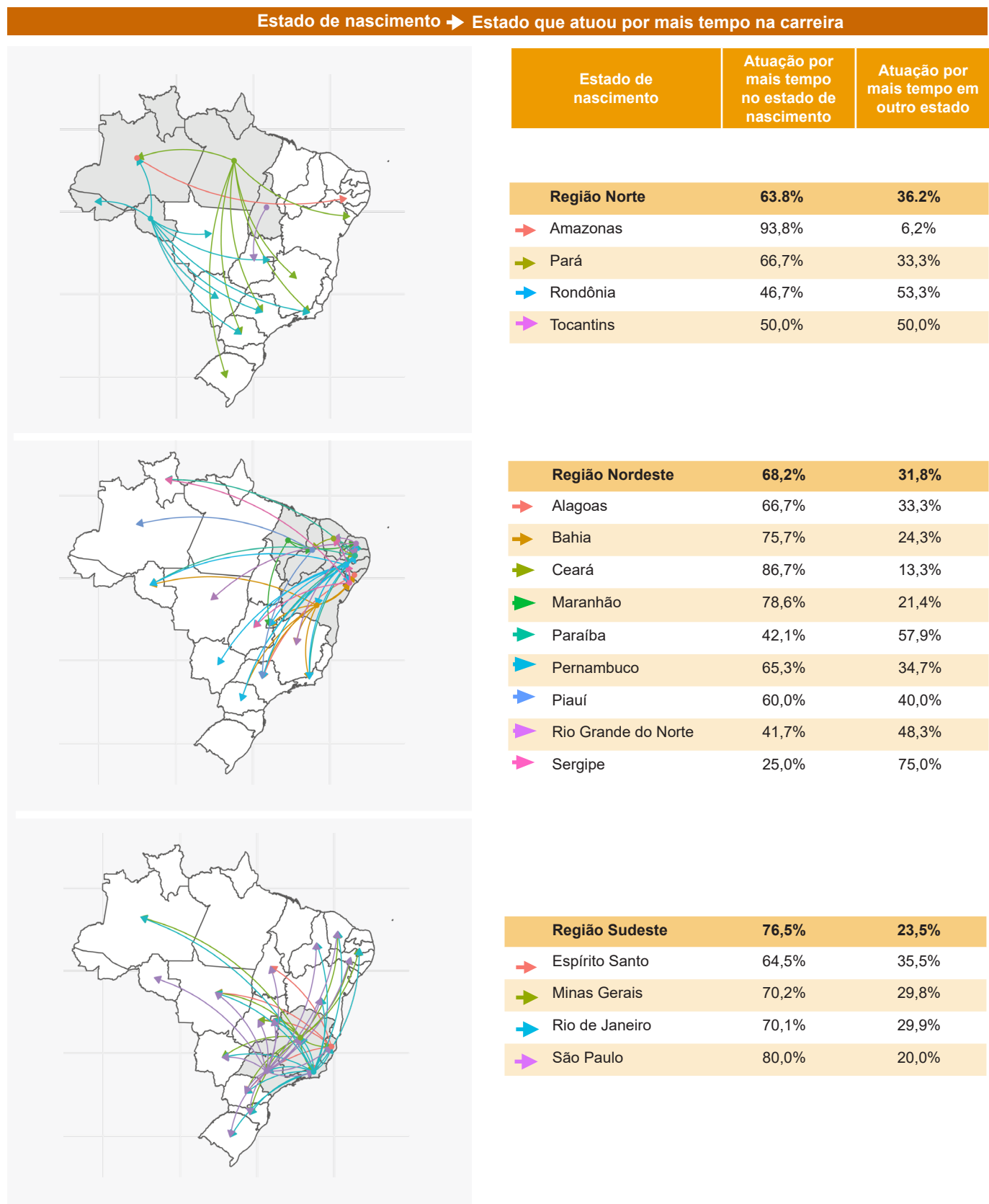
Região Sul	79%	21%
→ Paraná	74,9%	25,1%
→ Rio Grande do Sul	82,5%	17,5%
→ Santa Catarina	80,4%	19,6%



Região Centro-Oeste	67,4%	32,9%
→ Distrito Federal	56,6%	43,4%
→ Goiás	80,9%	19,1%
→ Mato Grosso	59,0%	41,0%
→ Mato Grosso do Sul	67,1%	32,9%



**Figura 33** Médicos-veterinários participantes da pesquisa segundo o estado de nascimento e de atuação em Medicina Veterinária.  
*Veterinarians that took part in the research according to state of birth and of work in veterinary medicine.*

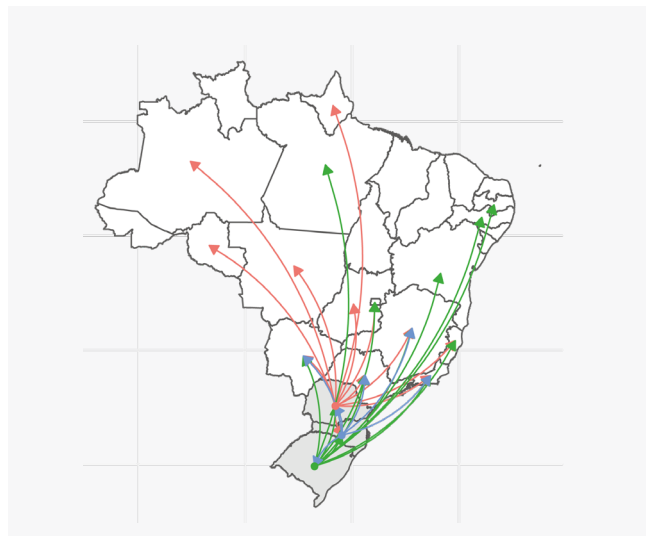


**Figura 33 (continuação)**

Médicos-veterinários participantes da pesquisa segundo o estado de nascimento e de atuação em Medicina Veterinária.

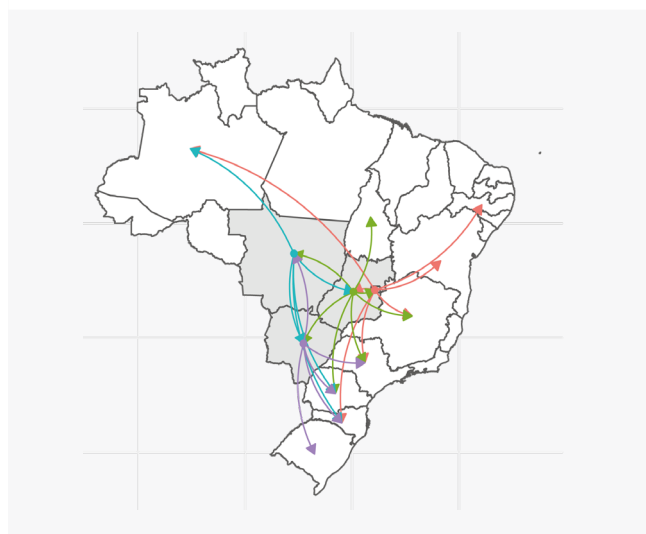
*Veterinarians that took part in the research according to state of birth and of work in veterinary medicine.*

Estado de nascimento → Estado que atuou por mais tempo na carreira



Estado de nascimento	Atuação por mais tempo no estado de nascimento	Atuação por mais tempo em outro estado
----------------------	--	--

Região Sul		
→ Paraná	74,5%	25,5%
→ Rio Grande do Sul	70,1%	29,9%
→ Santa Catarina	74,8%	25,2%

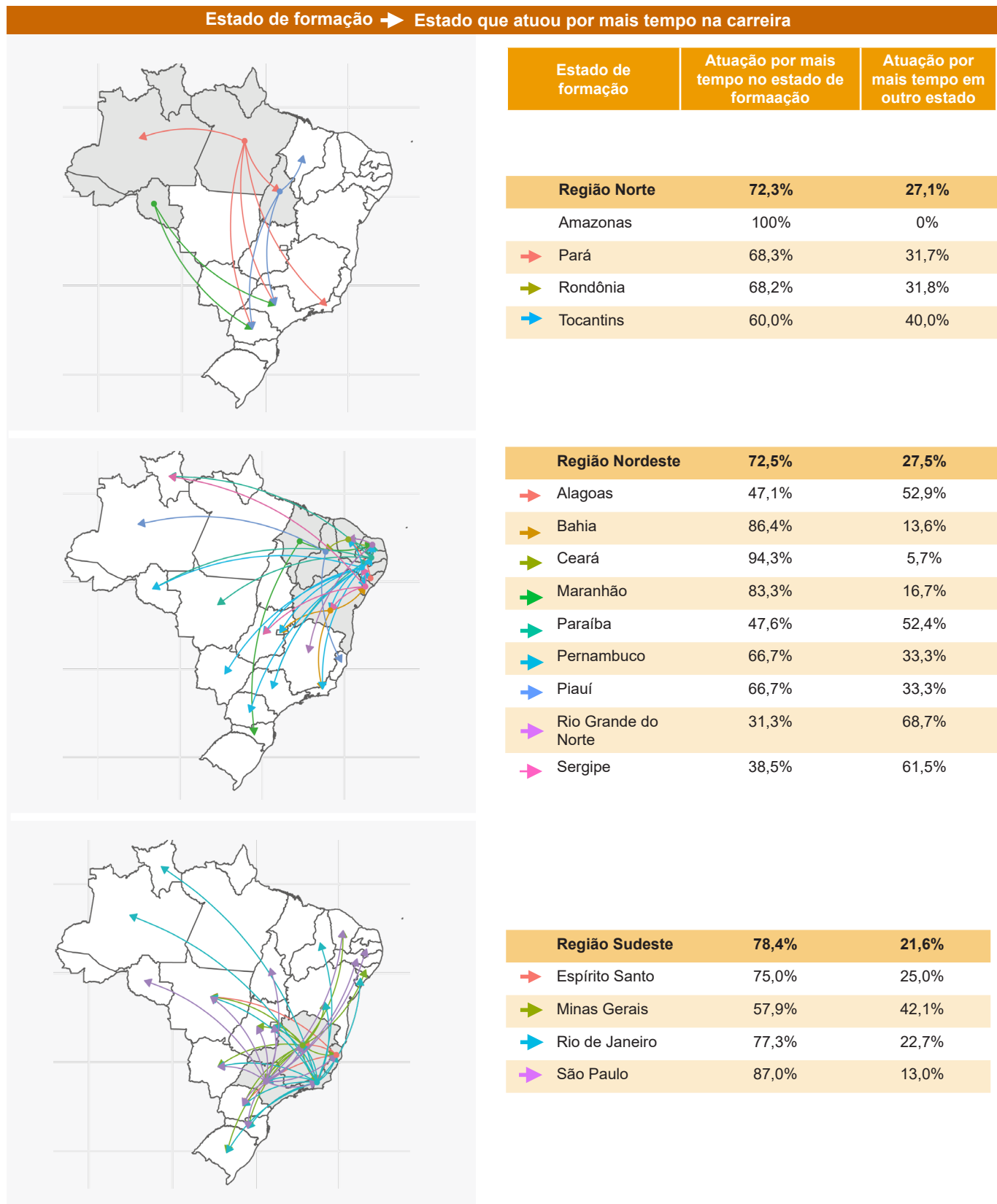


Região Centro-Oeste		
→ Distrito Federal	56,8%	43,2%
→ Goiás	75,8%	24,2%
→ Mato Grosso	66,7%	33,3%
→ Mato Grosso do Sul	81,3%	18,7%

**Figura 34** .....

Médicos-veterinários participantes da pesquisa segundo o estado de formação e de atuação em Medicina Veterinária.

*Veterinarians that took part in the research according to state of graduation and of work in veterinary medicine.*

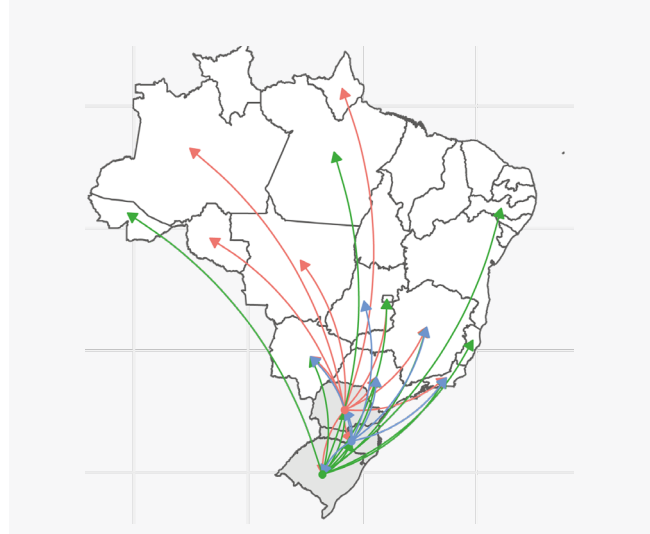


**Figura 34 (continuação)**

Médicos-veterinários participantes da pesquisa segundo o estado de formação e de atuação em Medicina Veterinária.

*Veterinarians that took part in the research according to state of graduation and of work in veterinary medicine.*

Estado de formação → Estado que atuou por mais tempo na carreira



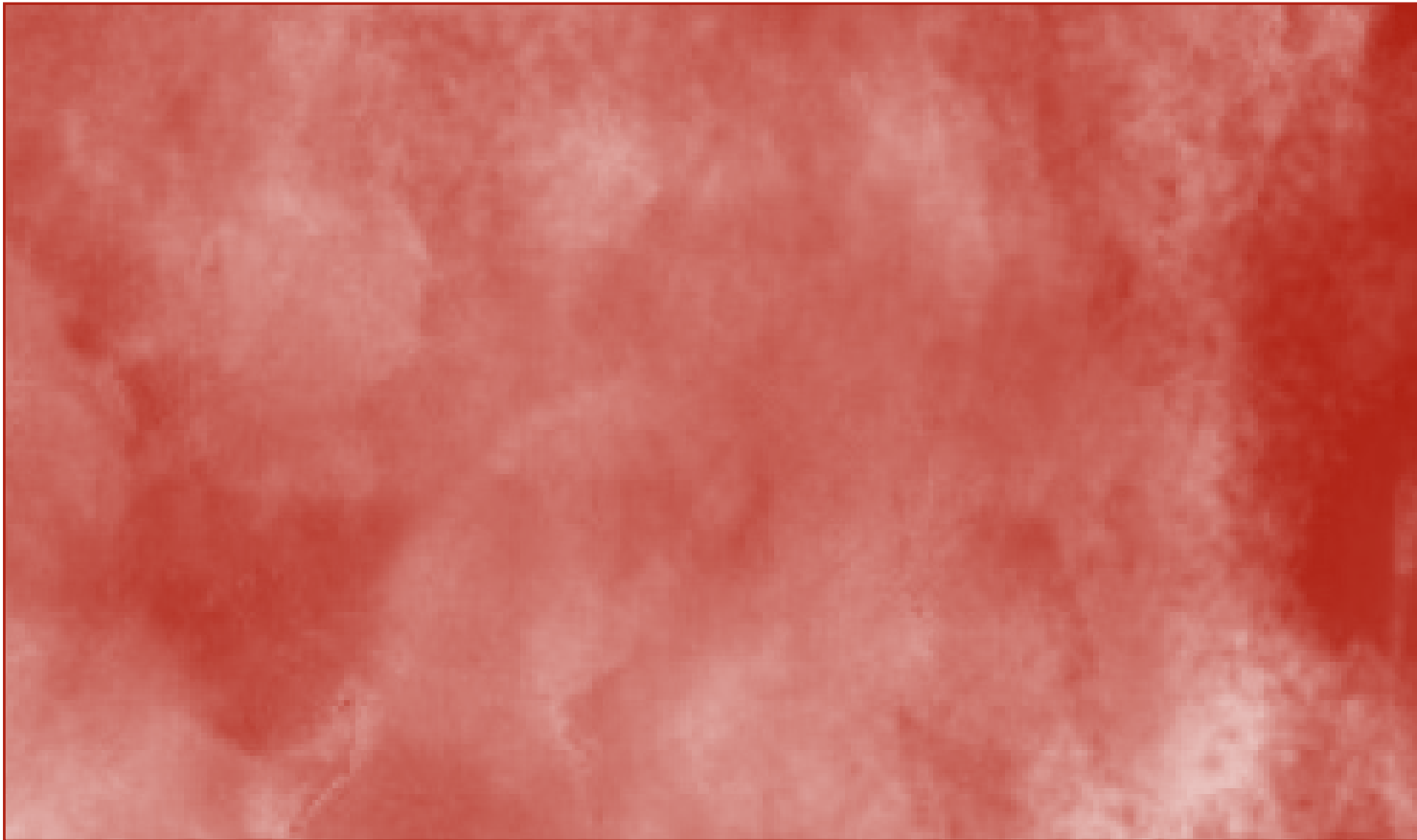
Estado de formação	Atuação por mais tempo no estado de formação	Atuação por mais tempo em outro estado
--------------------	--	--

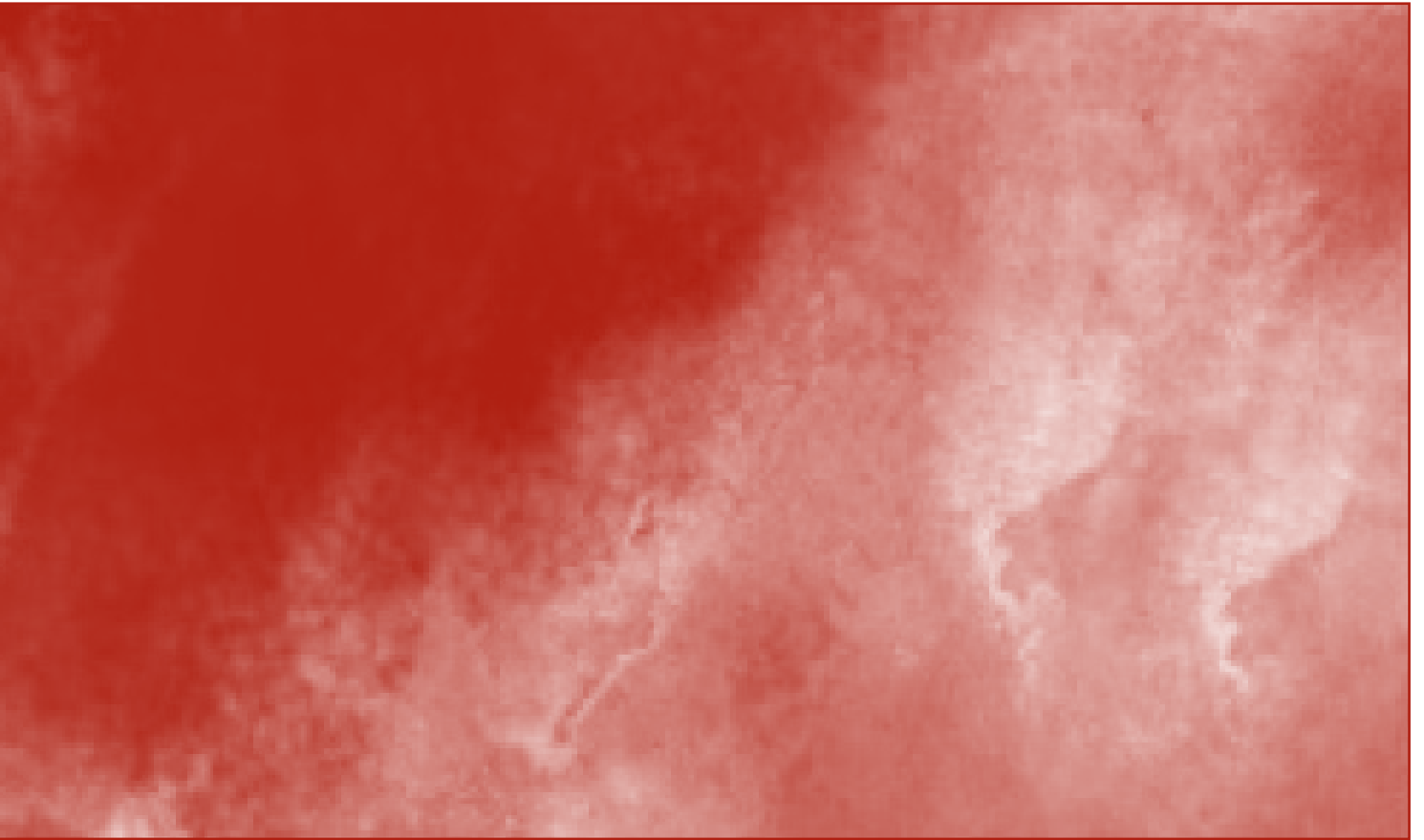
Região Sul			
→	Paraná	79,8%	20,2%
→	Rio Grande do Sul	74,6%	25,4%
→	Santa Catarina	69,3%	30,7%



Região Centro-Oeste			
→	Distrito Federal	79,5%	20,5%
→	Goiás	72,9%	27,1%
→	Mato Grosso	75,4%	24,6%
→	Mato Grosso do Sul	95,7%	4,3%

# Atuação profissional





# Professional Activity

# Atuação profissional

## Professional Activity

A Figura 35 mostra que a ampla maioria dos que responderam à pesquisa atuam ou atuaram na profissão, demonstrando que, entre os mais jovens até 29 anos, um pequeno percentual nunca atuou na profissão; e, entre os mais velhos de 60 anos ou mais, um percentual significativo se encontra aposentado ou não atua mais na profissão. Com o avançar da idade, a renda dos profissionais aumenta: 89,3% dos profissionais até 29 anos possuem uma renda média mensal de até cinco mil reais (R\$ 5.000,00), enquanto 77,3% dos profissionais com mais de 60 anos possuem renda superior a esse valor (Figura 36).

A Figura 36 mostra que a renda da maioria dos médicos-veterinários do Brasil é superior a cinco mil reais, com exceção dos atuantes na região Centro-Oeste e Norte, onde a renda é menor. O estudo revela que os profissionais de até 29 anos correspondem a 15,4%; de 30 a 39 anos a 29,1%; e o somatório dessas faixas etárias, resulta em 44,5% (Figura 6), números semelhantes àqueles da faixa de renda de até cinco mil reais (41,9% dos respondentes) (Figura 36). O corpo profissional médico-veterinário brasileiro é, sobretudo, jovem (menos de 40 anos) e, nos primeiros 10 anos da profissão, tem uma renda média de até cinco mil reais.

Ainda na Figura 36, observou-se que na região Norte, a remuneração na faixa de até cinco mil reais é maior que em outras regiões, na faixa acima de cinco mil reais, é a menor entre as regiões. Ao contrário do observado na região Sudeste, onde a faixa de até cinco mil reais tem a menor representação e as faixas acima de cinco mil reais são mais representadas.

Most of the respondents either work or already worked in the veterinary medicine activity (Figure 35). However, among the youngsters up to 29 years old, a small percentage never exercised the profession, and among the elder ones in the 60 years old or over group, a significant percentage was already retired or no longer worked in this area. When the professionals get older, their income increases: 89.3% of the professionals up to 29 years old reported an average monthly income of up to BRL 5,000.00, while 77.3% of the professionals over 60 years old reported a higher income (Figure 36).

Most veterinarians in Brazil earn more than BRL 5,000.00 (Figure 36), except for those that work in the Midwestern and Northern regions. The study revealed that professionals up to 29 years old corresponded to 15.4%, those from 30 to 39 years old were 29.1%, and the sum of these age groups resulted in 44.5% (Figure 6), these figures are similar to those found for the income up to BRL 5,000.00 (41.9% respondents)(Figure 36). The professional group of veterinarians in Brazil was mainly formed by young individuals (under 40 years old) and in the first 10 years of work they had an average monthly income of BRL 5,000.00.

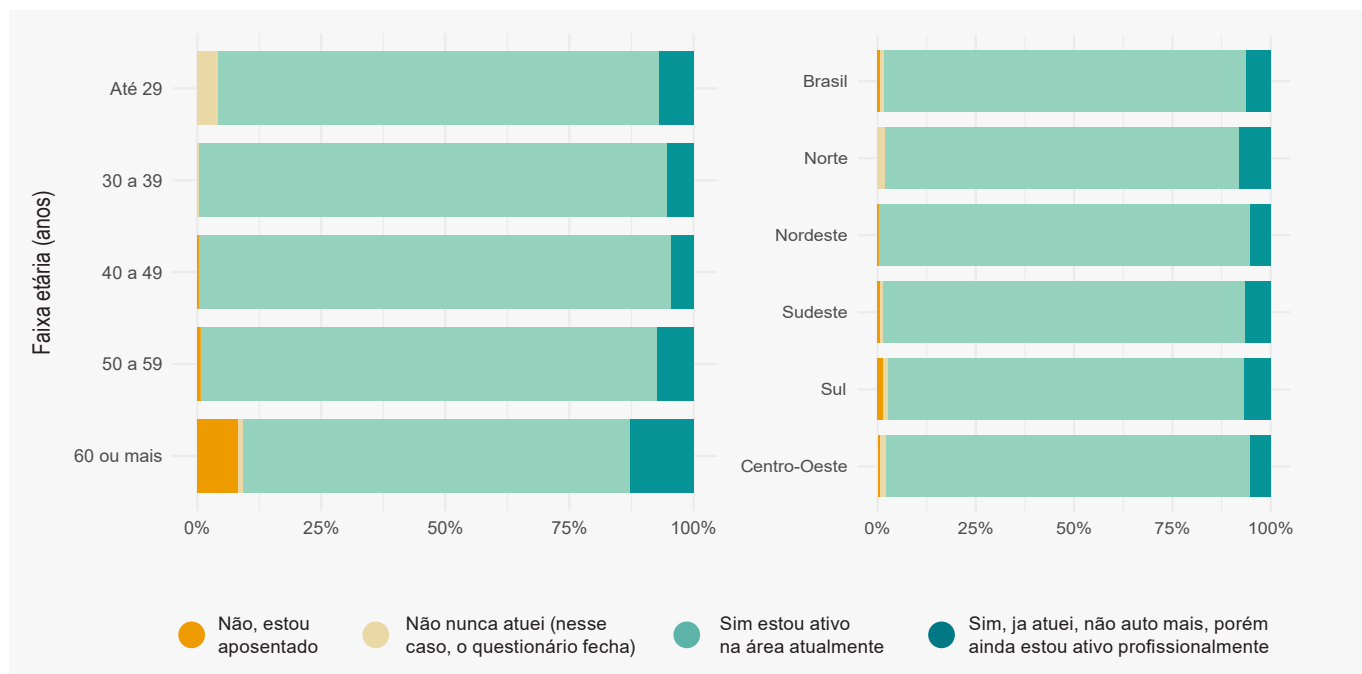
The Northern region showed the highest number of professionals earning up to BRL 5,000.00 a month and the lowest number of professionals with earnings over BRL 5,000.00 a month (Figure 36). Conversely, the Southeastern region presented the lowest figures for income up to BRL 5,000.00 a month, and the highest for earnings over BRL 5,000.00 a month.



**Figura 35**

Fatuação profissional dos médicos-veterinários participantes da pesquisa segundo a pergunta “Você atua(atuou) na área de medicina veterinária?”.

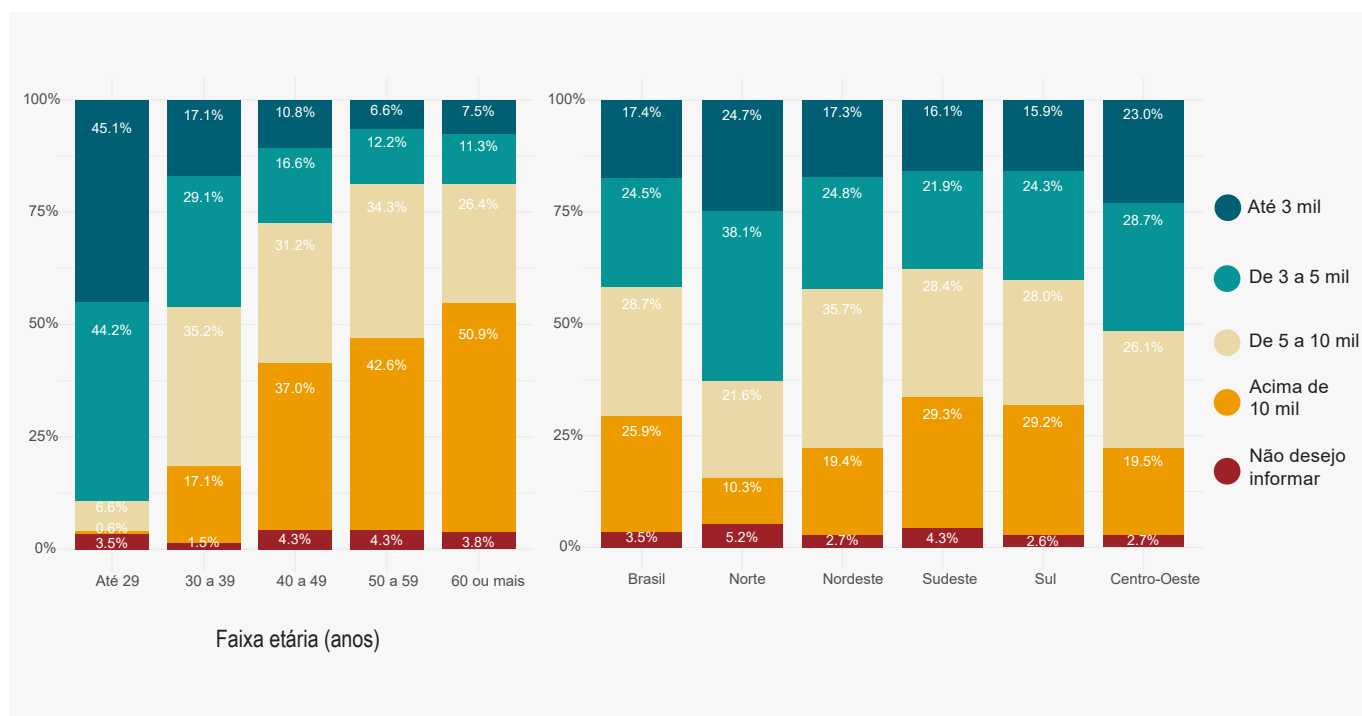
*Professional activity of the veterinarians taking part in the research according to the question “Do/Did you work in the veterinary medicine area?”.*



**Figura 36**

Atuação profissional dos médicos-veterinários participantes da pesquisa segundo a pergunta “Renda média mensal na área de medicina veterinária?”.

*Professional activity of the veterinarians taking part in the research according to the question “What is the average monthly income in the veterinary medicine area?”.*



Os dados relativos ao tipo de trabalho (Figura 37) demonstram um maior número de autônomos na região Nordeste (41,64% dos respondentes). Curiosamente, na região Nordeste se encontra o menor contingente (11,6%) de médicos-veterinários donos de empresa. Outro dado que chama atenção é o número de estatutários da região Centro-Oeste, com 25,84%, número bem superior ao das outras regiões do país.

Os dados revelam que a Medicina Veterinária brasileira é uma profissão de trabalho e não de emprego, visto que 52,7% dos respondentes são profissionais que geram suas rendas, ou seja, são autônomos ou donos de empresa (empreendedores). Isso demonstra que o mercado de trabalho da Medicina Veterinária não é afeito às contratações e sim ao estímulo à autonomia, que, se por um lado diminui as garantias, por outro gera flexibilidade e espírito empreendedor.

Também é importante observar que, com o avanço da idade, há uma redução do percentual de profissionais autônomos, com exceção dos médicos-veterinários com 60 anos ou mais.

A jornada de trabalho (Figura 38), para 46,6% dos respondentes, é de mais do que 40 horas por semana. A jornada de trabalho de até 20 horas por semana corresponde a 17% do total. A Figura 38 também mostra que conforme a idade dos médicos-veterinários avança, há uma redução do número de horas de trabalho por semana.

A Figura 39 evidencia que 82,9% dos respondentes estão exercendo sua atividade atual há mais de um ano, não havendo variação significativa entre as regiões do país.

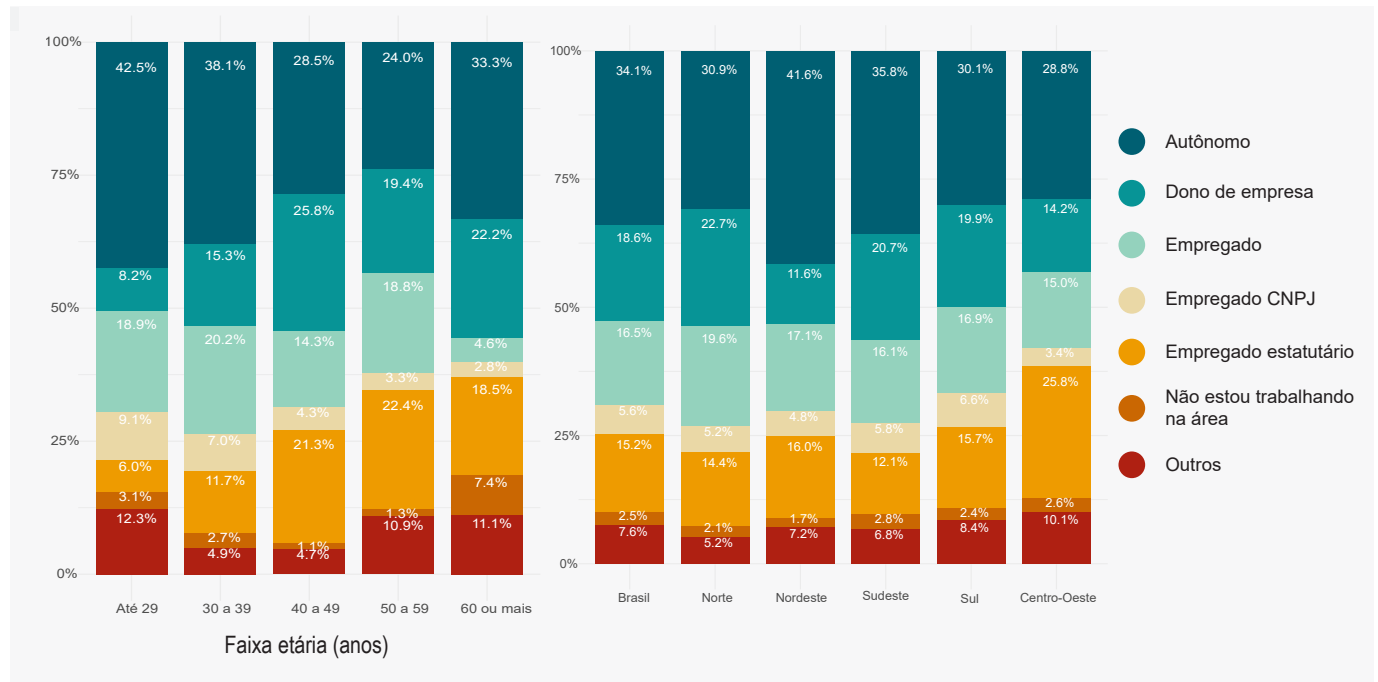
Data regarding type of work (Figure 37), showed the highest number of self-employed veterinarians in the Northeastern region (41.64% respondents). Curiously, the Northeastern region presented the lowest percentage (11.6%) of veterinarians that owned their own business. Another piece of data that called attention was the number of civil servants in the Midwestern regions, where 25.84% of the professionals worked for public institutions. This figure is much higher than the results of the other regions in the country. Our data revealed that the Brazilian veterinary medicine activity is a profession to do work, rather than to get a job since 52.7% respondents had to generate their own income, that is, were self-employed professionals or business owners (entrepreneurs). This demonstrates that the veterinary medicine job market is not guided by employment relationships, it is rather ruled by autonomy, which on the one hand reduces guarantees, but on the other hand favors flexibility and entrepreneurship. It seems also relevant to observe that with advancement of the professionals' age, the number of self-employed professionals tended to reduce, except among the veterinarians that were 60 years old or over.

The weekly workload (Figure 38) of 46.6% respondents was over 40 hours. A weekly workload of up to 20 hours corresponded to 17% of the total participants. When the veterinarians get older, they tend to reduce their weekly workload. We observed that 82.9% respondents were in the current activity for over a year and there was no significant variation of this data throughout the country (Figure 39).

**Figura 37**

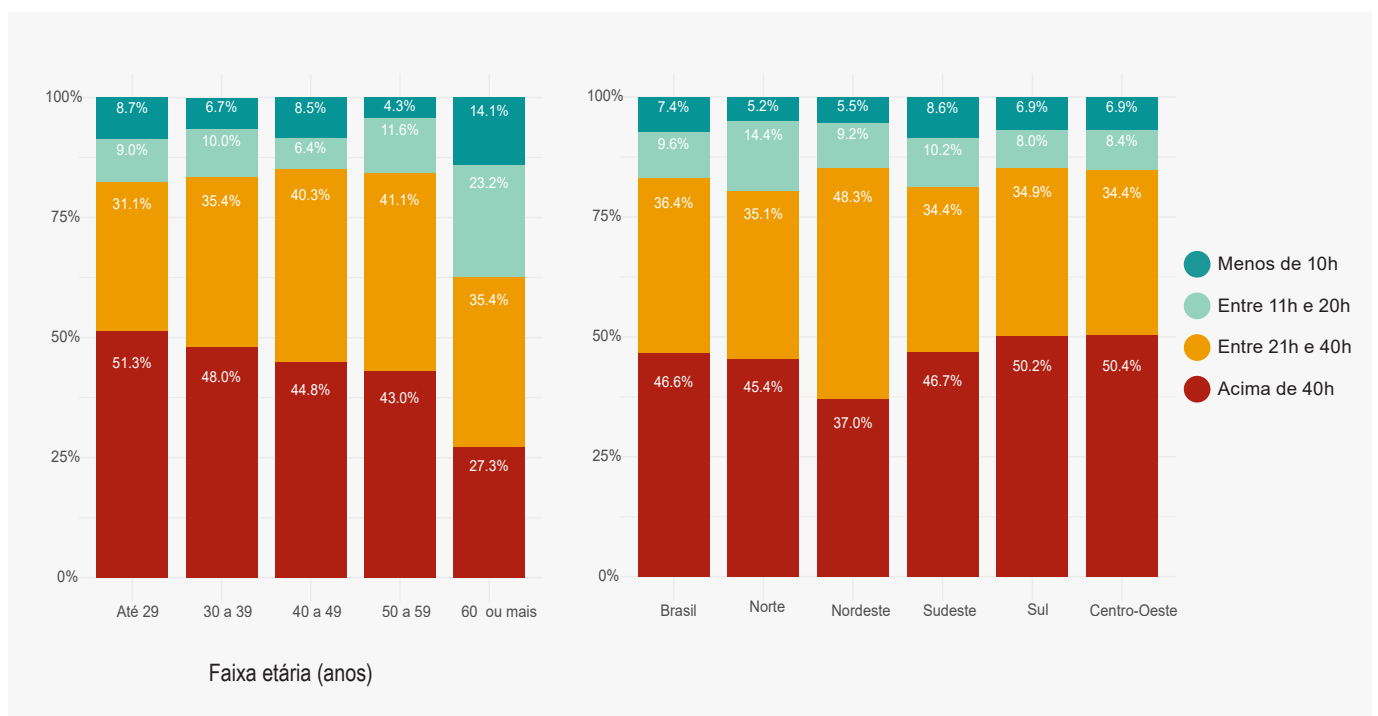
Atuação profissional dos médicos-veterinários participantes da pesquisa segundo a pergunta “Tipo de trabalho atual na área de medicina veterinária?”.

*Professional activity of the veterinarians taking part in the research according to the question “Type of current work in the veterinary medicine area.”*

**Figura 38**

Atuação profissional dos médicos-veterinários participantes da pesquisa segundo a pergunta “Jornada de trabalho semanal atual na área?”.

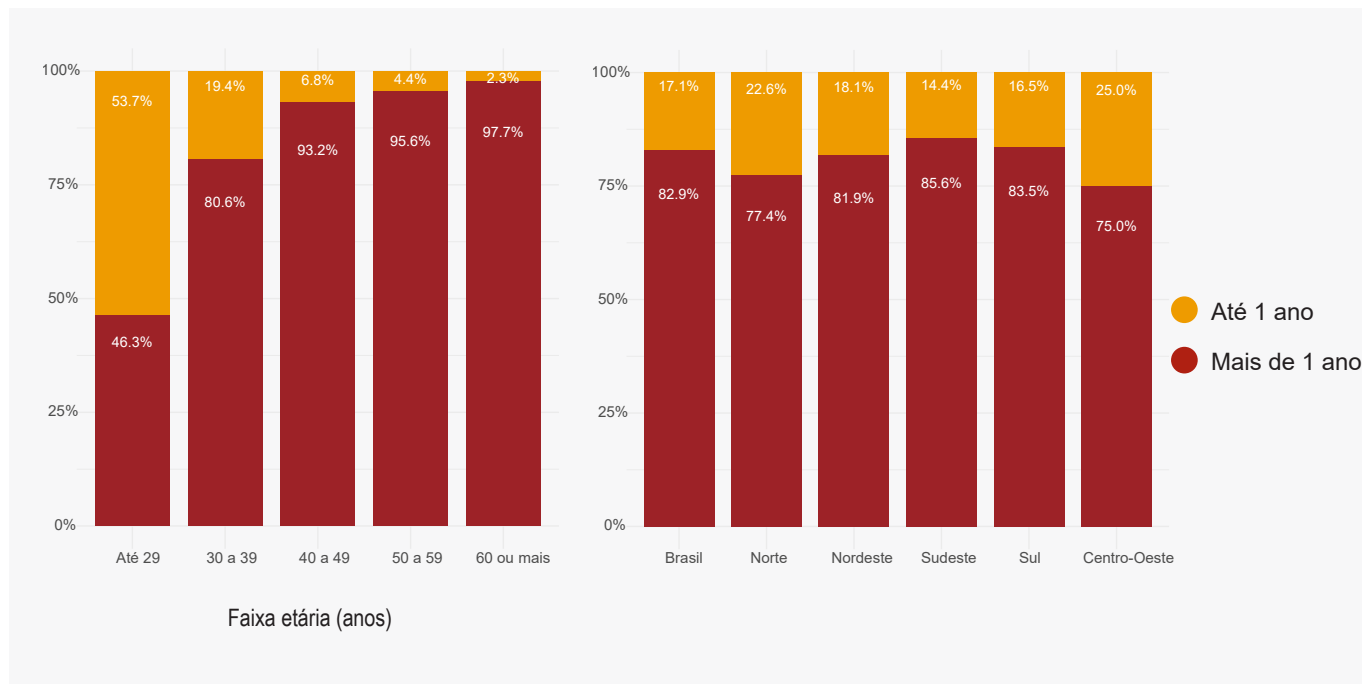
*Professional activity of the veterinarians taking part in the research according to the question “What is your current weekly workload in the area?”*



**Figura 39**

Atuação profissional dos médicos-veterinários participantes da pesquisa segundo a pergunta “Há quanto tempo trabalha no seu emprego atual (anos)?”.

*Professional activity of the veterinarians taking part in the research according to the question “How long have you been working in your current job (years)?”.*



Quando avaliamos as áreas de atuação dos médicos-veterinários (Figura 40), em função do número de cursos de Medicina Veterinária no Brasil, 11,94% são professores e, proporcionalmente, as Universidades estão entre os maiores empregadores da profissão no país.

Em certa medida, surpreende o fato de a região Norte possuir o maior contingente (57,5%) de colegas atuantes na área de Clínica e Cirurgia de Pequenos Animais.

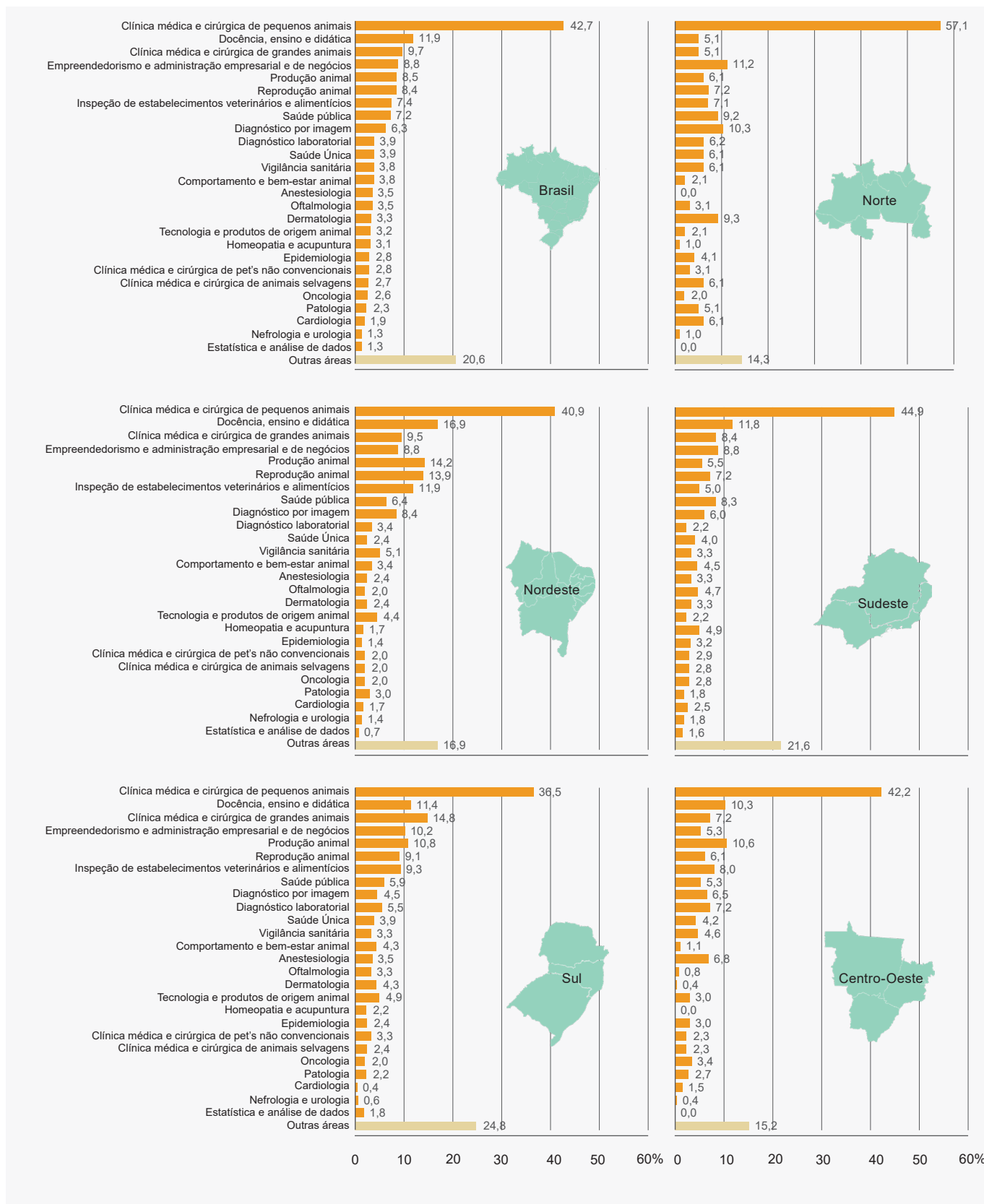
When the areas of activity of the veterinarians were evaluated (Figure 40) as a function of the number of veterinary medicine courses in Brazil, 11.94% were professors, and proportionally, universities were among the greatest employers of these professionals in the country.

To a certain extent, the fact that the Northern region presented the highest number of professionals (57.5%) working in the clinic and small animal surgery areas was surprising.

**Figura 40**

Atuação profissional dos médicos-veterinários participantes da pesquisa segundo a pergunta “Em que área de atuação é o seu emprego atual?”.

*Professional activity of the veterinarians taking part in the research according to the question “Which area of veterinary medicine is our current job in?”.*



A Figura 41 mostra que a jornada de trabalho é exercida, principalmente, no período diurno. Porém, chama atenção o percentual de profissionais que trabalham em horário noturno, em todas as regiões, o que nos leva a pensar na possibilidade da disseminação de clínicas e hospitais com plantão 24 horas. Cabe também ressaltar que o percentual de médicos-veterinários que trabalha no período noturno vai reduzindo

Most professionals worked during the day (Figure 41). However, the number of professionals working in the evening in all regions was quite high. This fact led us to conclude that there has been an increase in the number of clinics and hospitals with 24-hour assistance. It seems also relevant to mention that the percentage of veterinarians working in the evening tended to reduce

**Figura 41** .....  
 Atuação profissional dos médicos-veterinários participantes da pesquisa segundo a pergunta “Turno de trabalho”.  
 Professional activity of the veterinarians taking part in the research according to the question “Work shift”.



conforme aumenta a faixa etária.

Apenas 37,6% dos médicos-veterinários trabalham subordinados a alguém; os demais são autônomos ou exercem cargos de direção. Conforme esperado, profissionais em início de carreira exercem predominantemente atividades executoras, enquanto apenas 19,4% dos profissionais com 60 anos ou mais trabalham nesse tipo de função (Figura 42).

Por ser uma profissão eminentemente prática, o trabalho é sobretudo presencial, porém, 24,8% dos profissionais trabalham à distância, sendo que esse percentual é mais baixo na região Norte (Figura 43). Os dados também mostram que, com o avanço da carreira (faixas etárias mais elevadas), a possibilidade de trabalho não presencial aumenta.

A classificação das empresas dos médicos-veterinários empreendedores está coerente com o perfil brasileiro de estabelecimentos que, de acordo com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE)<sup>5</sup>, é majoritariamente de micro e pequenas empresas, sendo elas as grandes empregadoras do país (Figura 44).

Um percentual significativo dos médicos-veterinários participantes da pesquisa (20,9%) ainda não possui independência financeira (Figura 45). Chama a atenção o fato de 34,7% dos profissionais na Região Norte não ser financeiramente independente, enquanto nas regiões Sudeste e Sul os índices são de 18,9% e 18,5%, respectivamente.

when they got older.

Only 37.6% of the veterinarians worked under another professional's supervision. Most of them worked independently or in direction positions. As expected, those starting the career were mainly in execution activities, while only 19.4% of the professionals with 60 years old or over worked on this type of tasks (Figure 42).

For being an eminently practical profession, the work was mainly on site. However, 24.8% professionals worked remotely. This

percentage was lower in the Northern region though (Figure 43). The data also showed that when the professionals advanced in the career (usually when they were older), the possibility of on-site work increased.

When classifying companies owned by veterinarians (Figure 44), we observed that they were coherent with the Brazilian profile of businesses, where according to the Brazilian

Micro and Small Business Support Service (SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas)<sup>5</sup>, most of them (85%) are micro and small businesses, which are the greatest employers in the country.

A significant percentage of veterinarians taking part in the research (20.9%) were not completely financially independent (Figure 45). An interesting finding was that 34.7% of the professionals in the Northern region were not financially independent, while in the Southeastern and South regions, these

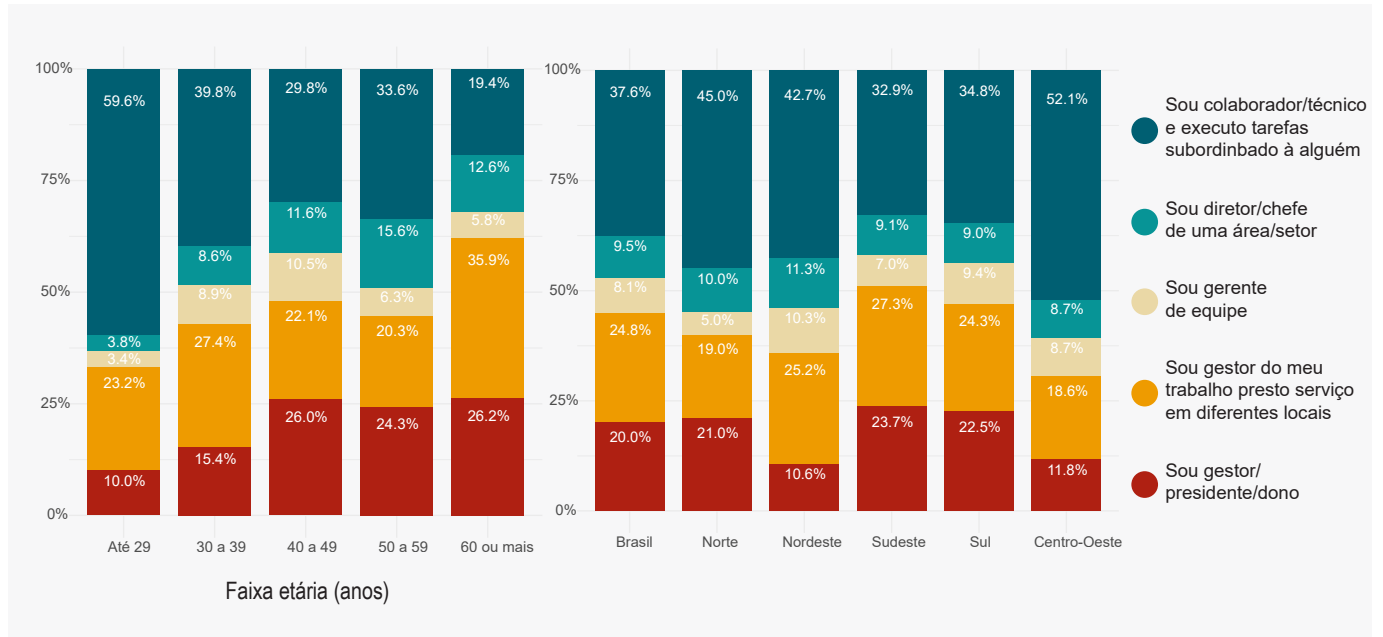
“62,4% dos médicos-veterinários são autônomos ou exercem cargos de direção.”



**Figura 42**

Atuação profissional dos médicos-veterinários participantes da pesquisa segundo a pergunta “No meu local de trabalho”.

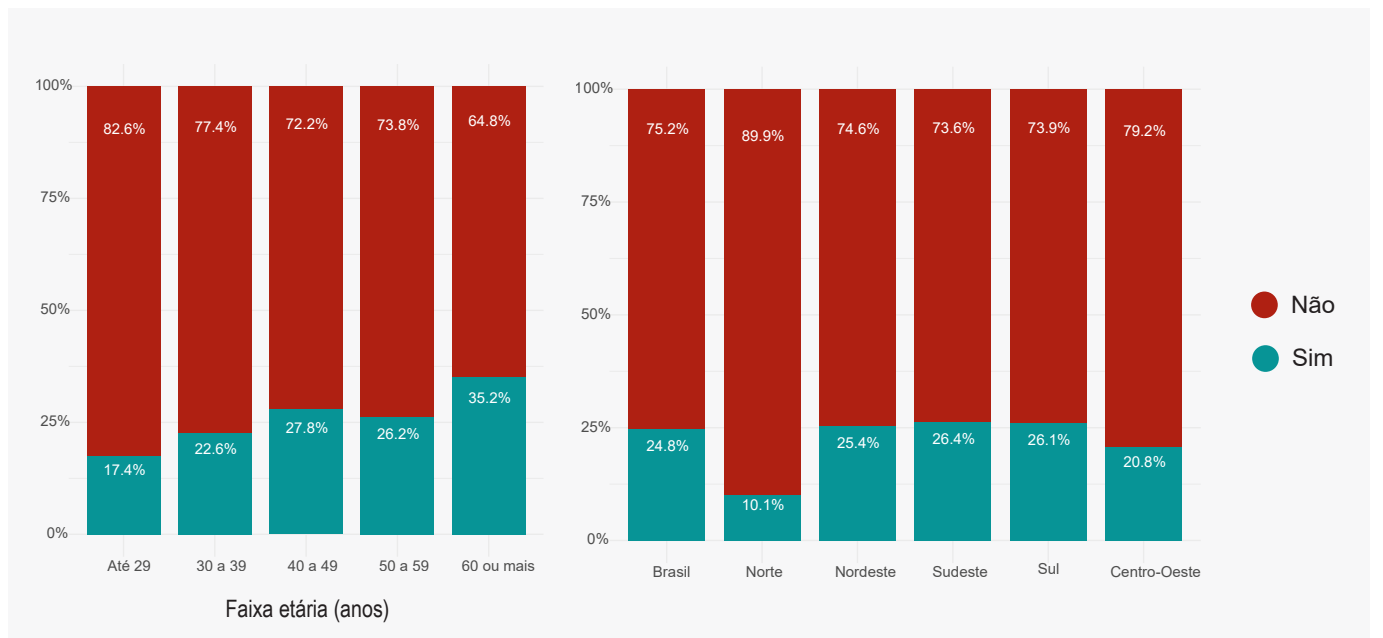
*Professional activity of the veterinarians taking part in the research according to the question “In my workplace...”.*



**Figura 43**

Atuação profissional dos médicos-veterinários participantes da pesquisa segundo a pergunta “À exceção da excepcionalidade da pandemia do COVID-19, parte do seu trabalho é remoto?”.

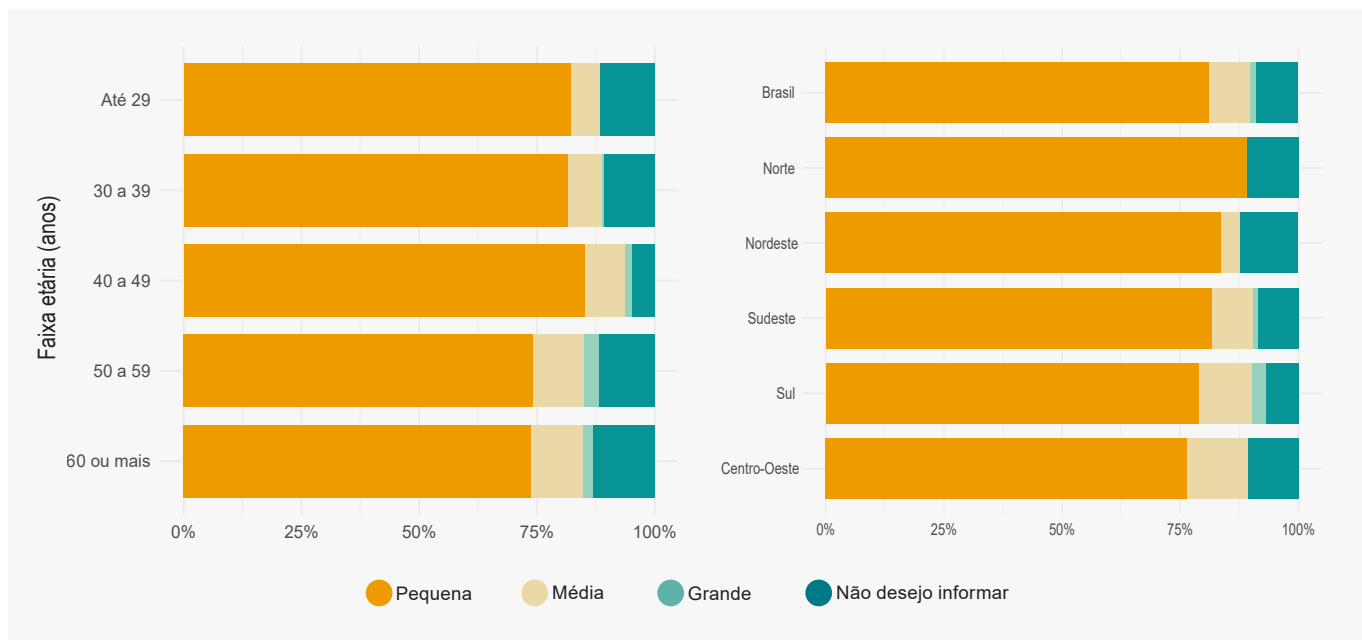
*Professional activity of the veterinarians taking part in the research according to the question “Except for the COVID-19 pandemic period, is any part of your work done remotely?”.*



**Figura 44**

Atuação profissional dos médicos-veterinários participantes da pesquisa segundo a pergunta “Se você é empresário, sua empresa está classificada como na legislação do Brasil”.

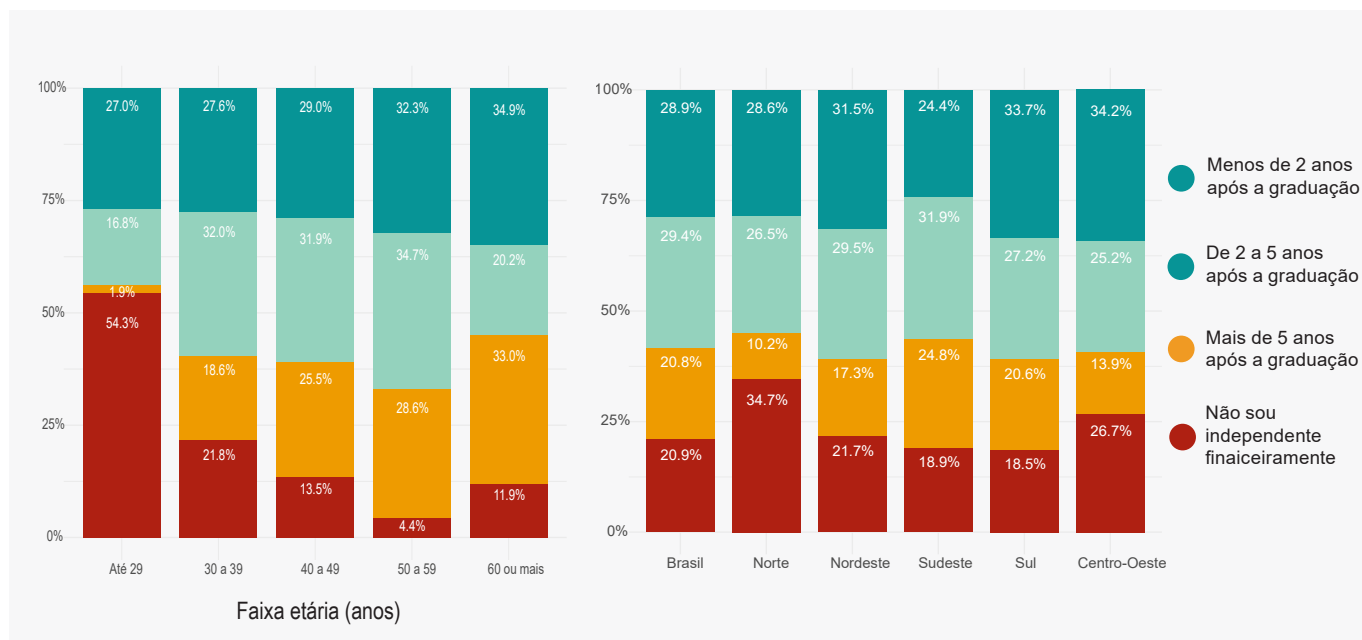
*Professional activity of the veterinarians taking part in the research according to the question “If you own a business, how is your company classified in the Brazilian law?”.*



**Figura 45**

Atuação profissional dos médicos-veterinários participantes da pesquisa segundo a pergunta “Quanto tempo você levou para obter a sua independência econômica como médico-veterinário?”.

*“How long did it take you to obtain financial independence as a veterinarian?”.*



É preocupante o fato de que 20,8% dos profissionais levaram mais de 5 anos para adquirir independência financeira, ou ainda não são independentes financeiramente (Figura 45). Esse dado provavelmente está relacionado com o fato de 78,2%, 70,9%, e 57,1% dos respondentes com até 29 anos, 30 a 39 anos e 40 a 49 anos, respectivamente, ter pensado em abandonar a profissão (Figura 46).

Além disso, pode estar ligado à evidência de que 51,6% dos colegas se consideraram subempregados, em algum momento de sua trajetória profissional (Figura 47). A Figura 47 também demonstra que, com o avanço da carreira, há uma redução no percentual dos profissionais que se considera ou se considerou subempregado.

Tendo em vista os últimos 5 anos (Figura 48), 56,5% dos profissionais não conseguiram gozar férias regulares ou gozaram férias durante menos de 30 dias. Esse fato pode estar relacionado com os dados da Figura 37, que mostra que 52,7% se declararam autônomo ou empreendedor; e pela elevada jornada semanal de trabalho (Figura 38).

Uma evidência muito positiva é a de que 78,2% dos profissionais consideram seu bem-estar geral e seu bem-estar no ambiente de trabalho como bom ou muito bom. Fica evidente também que a sensação de bem-estar aumenta com a progressão da trajetória profissional (Figura 49).

A Figura 50 mostra que 34,1% dos profissionais tiveram que se afastar do trabalho por ter sua saúde mental afetada; os percentuais de afastamento por essa razão

indices were 18.9% and 18.5%, respectively.

The fact that 20.8% of the participants took over 5 years to be financially independent or had not reached this independence yet is a matter of concern (Figure 45). This data is probably related to the fact that 78.2%, 70.9% and 57.1% of the respondents up to 29 years old, from 30 to 39 years old, and from 40 to 49 years old, respectively, had already considered abandoning the profession (Figure 46).

In addition, it might be related to the evidence that 51.6% of the participants thought they were underemployed at some point of their professional trajectory (Figure 47). We also observed a reduction in the percentage of professionals that still thought or had once thought that they were underemployed with the advancement of the career (Figure 47).

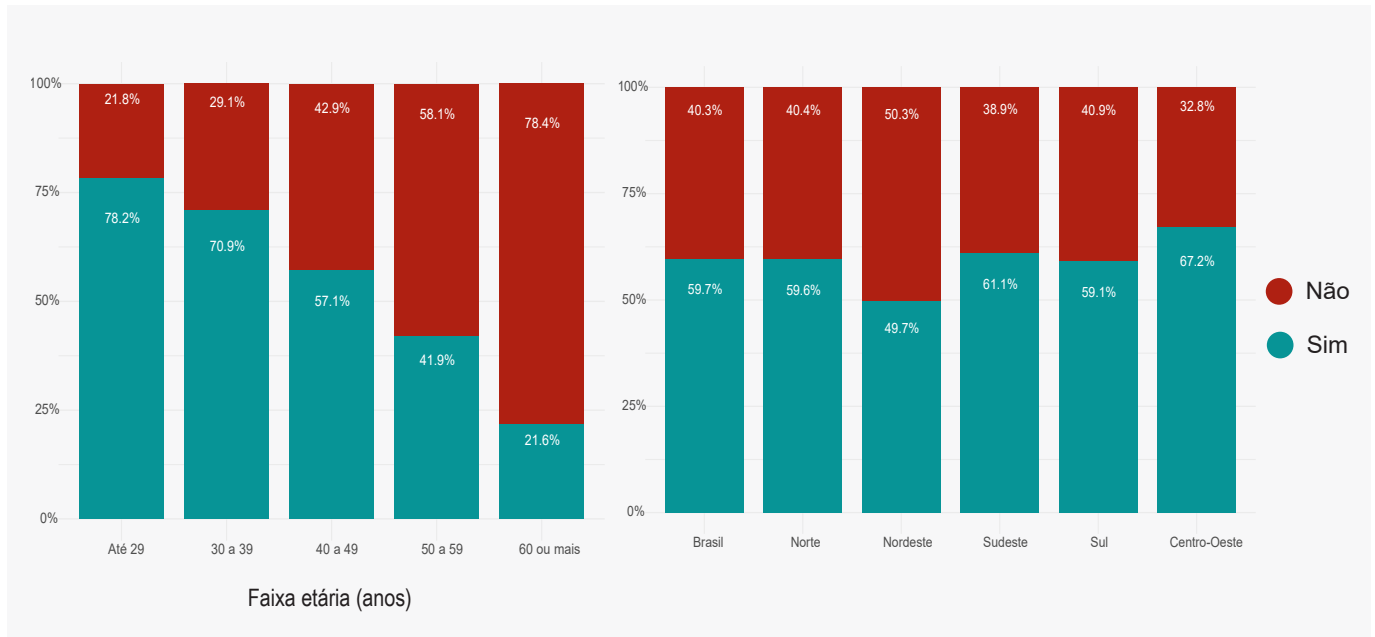
Considering the last 5 years (Figure 48), 56.5% of the professionals could not have regular vacancies or could not take a 30-day break. This fact might be related to the data presented before in which 52.7% stated to be self-employed or entrepreneurs (Figure 37), and also due to their high weekly workload (Figure 38).

A very positive finding was that 78.2% of the participants considered their general wellbeing and the work environment good or very good. It also evidenced that with the professional trajectory progression, the feeling of wellbeing increased (Figure 49). On the other hand, 34.1% of the professionals had to take a sick leave for having their mental health affected, but the percentage of time off work for this reason reduced with

**Figura 46**

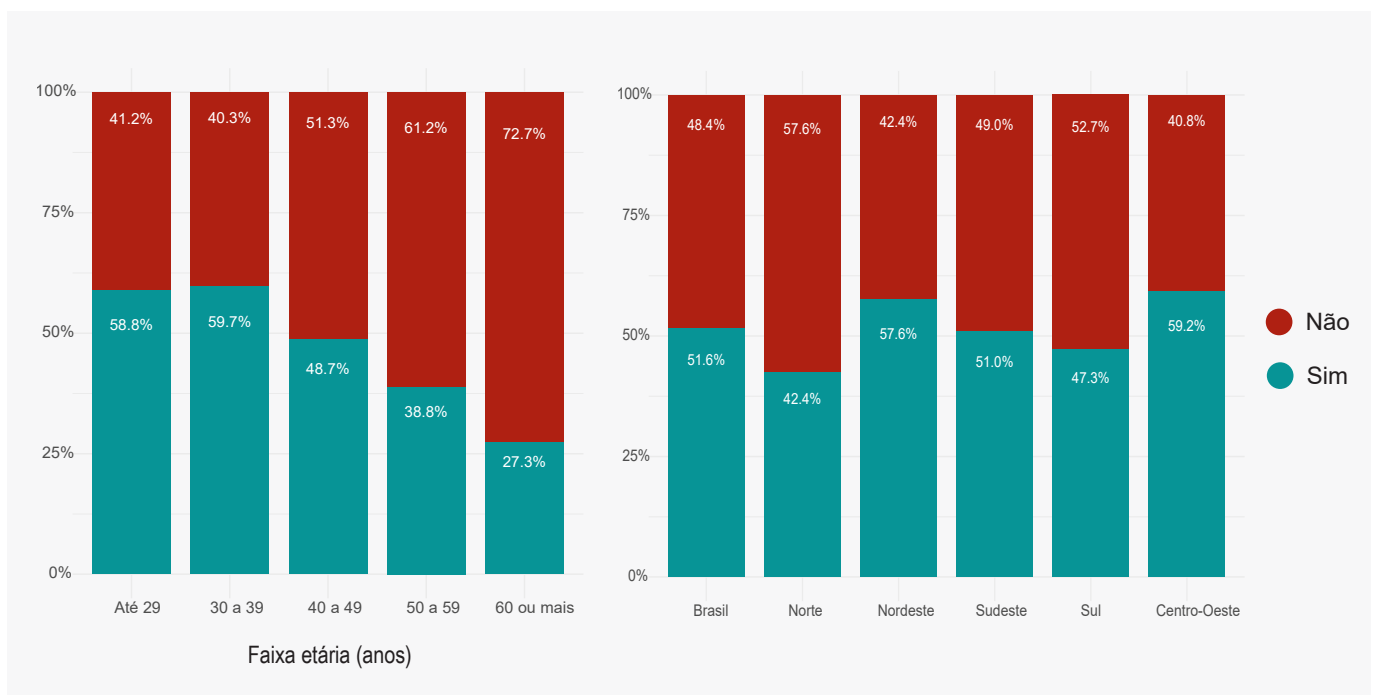
Atuação profissional dos médicos-veterinários participantes da pesquisa segundo a pergunta “Você já pensou em abandonar a profissão?”.

*Professional activity of the veterinarians taking part in the research according to the question “Have you ever considered abandoning this profession?”.*

**Figura 47**

Atuação profissional dos médicos-veterinários participantes da pesquisa segundo a pergunta “Você se considera ou já se considerou subempregado?”.

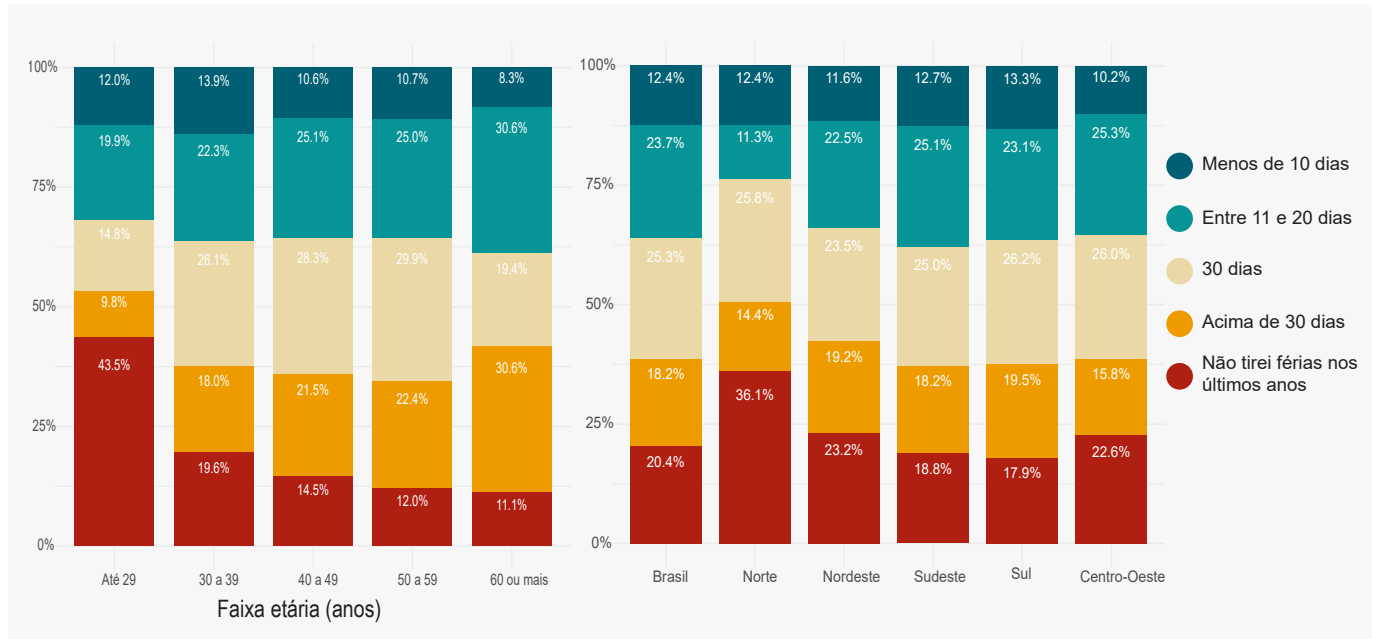
*Professional activity of the veterinarians taking part in the research according to the question “Do you think you are underemployed (or have you ever thought that)?”.*



**Figura 48**

Atuação profissional dos médicos-veterinários participantes da pesquisa segundo a pergunta “Quantos dias de férias por ano você usufruiu nos últimos cinco anos?”.

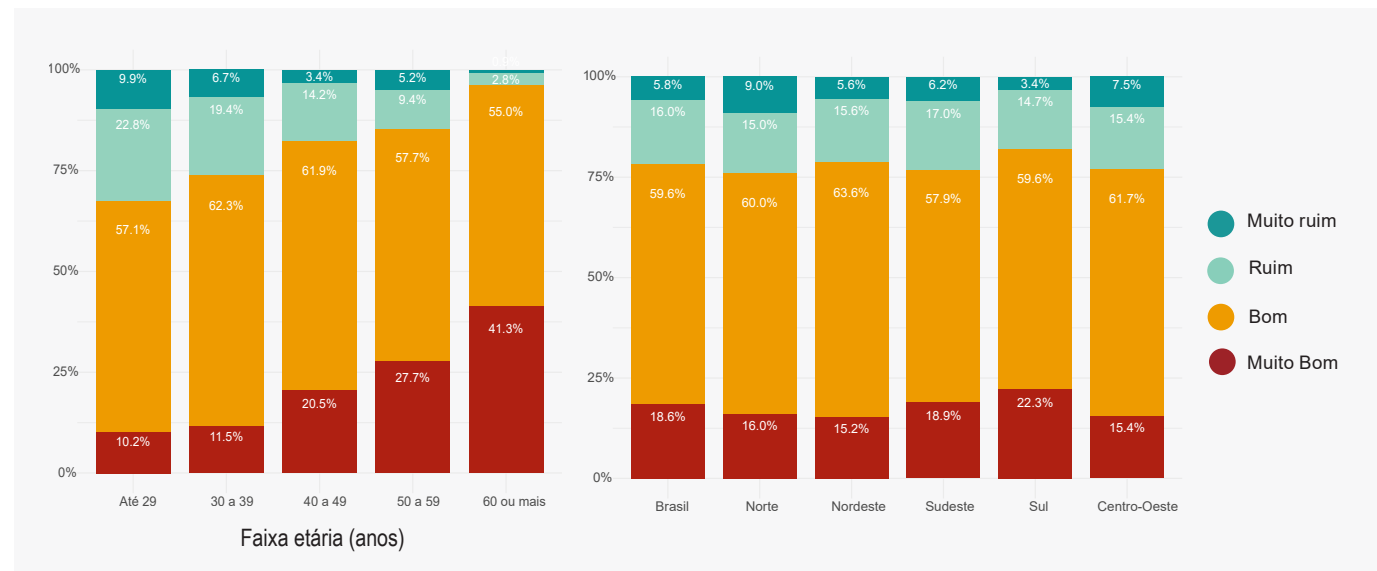
*Professional activity of the veterinarians taking part in the research according to the question “How many days of vacancies did you have in the last five years?”.*



**Figura 49**

Atuação profissional dos médicos-veterinários participantes da pesquisa segundo a pergunta “Como avalia seu bem-estar no ambiente de trabalho e seu bem-estar em geral?”.

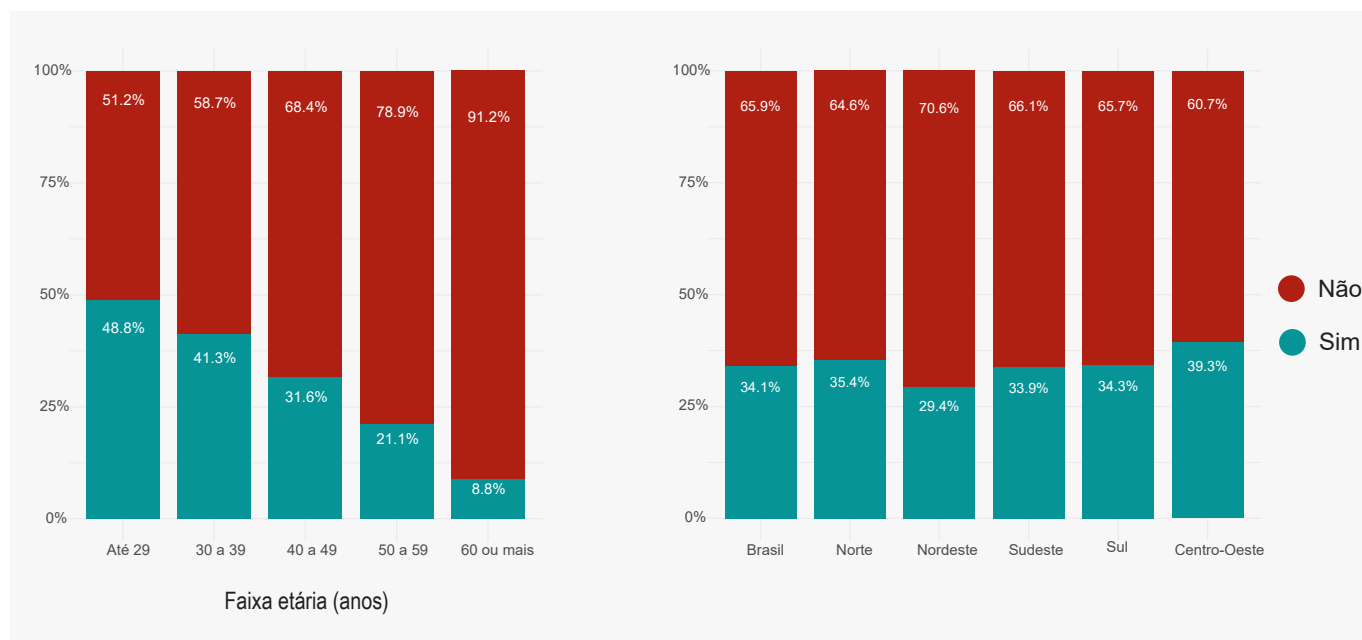
*Professional activity of the veterinarians taking part in the research according to the question “How do you evaluate your wellbeing in the workplace and in general?”.*



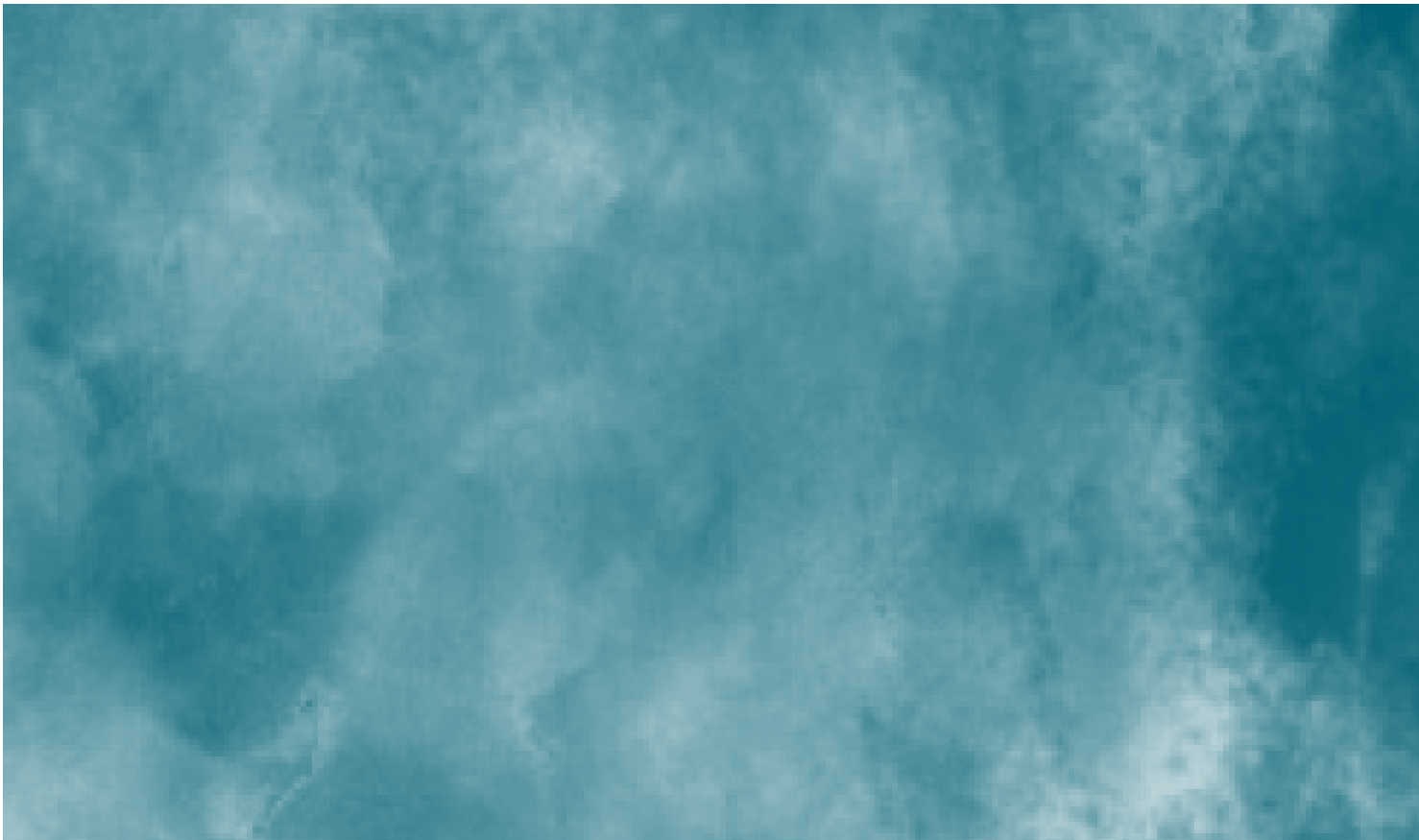
**Figura 50**

Atuação profissional dos médicos-veterinários participantes da pesquisa segundo a pergunta “Você já teve a sua saúde mental afetada a ponto de necessitar de afastamento do trabalho por um período?”.

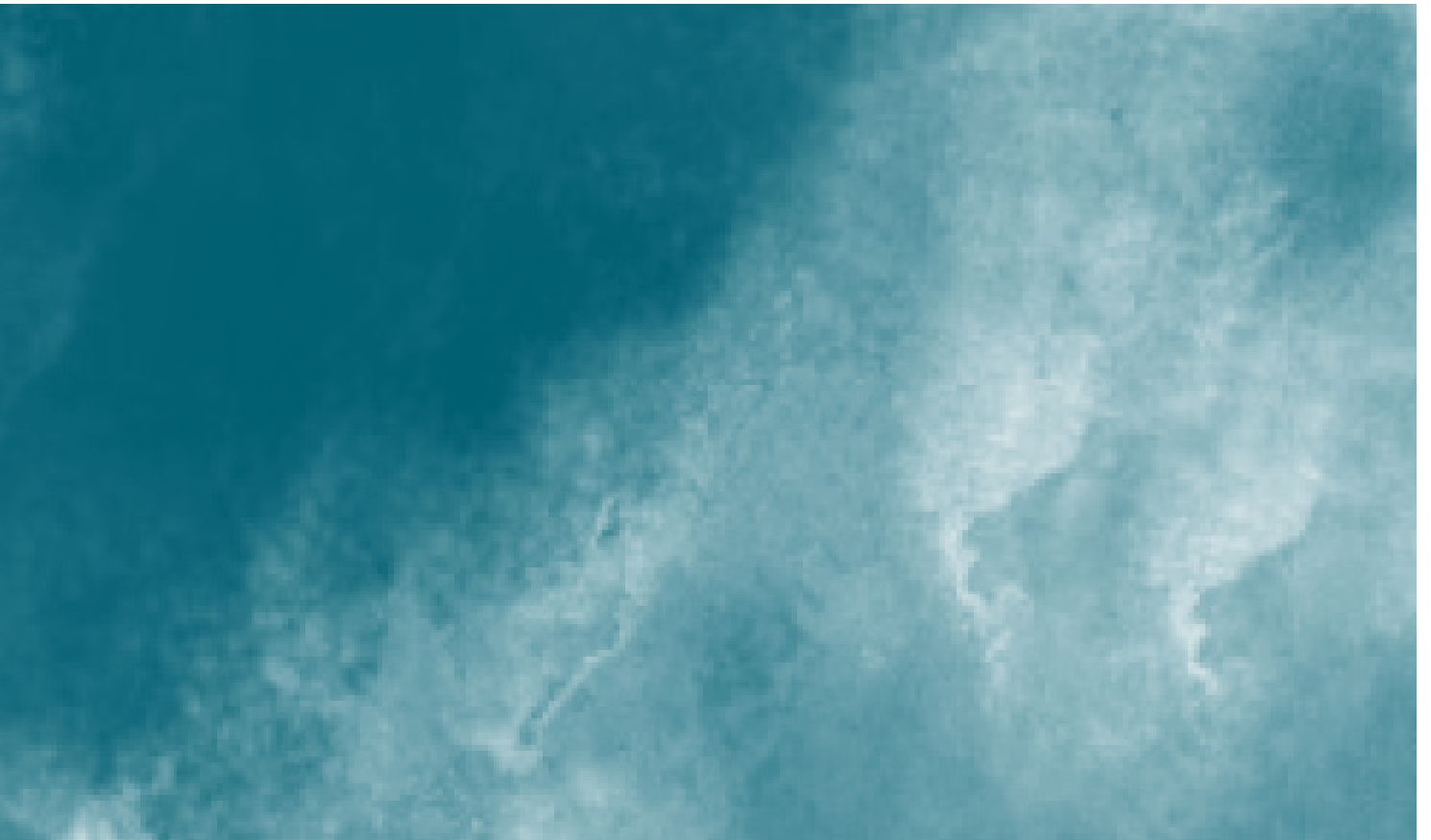
*Professional activity of the veterinarians taking part in the research according to the question “Have you ever had your mental health affected to the point of having to take some time off work?”.*



# Interesses e satisfação com o trabalho







Interests and satisfaction with the work

# Interesses e satisfação com o trabalho

## Interests and satisfaction with the work

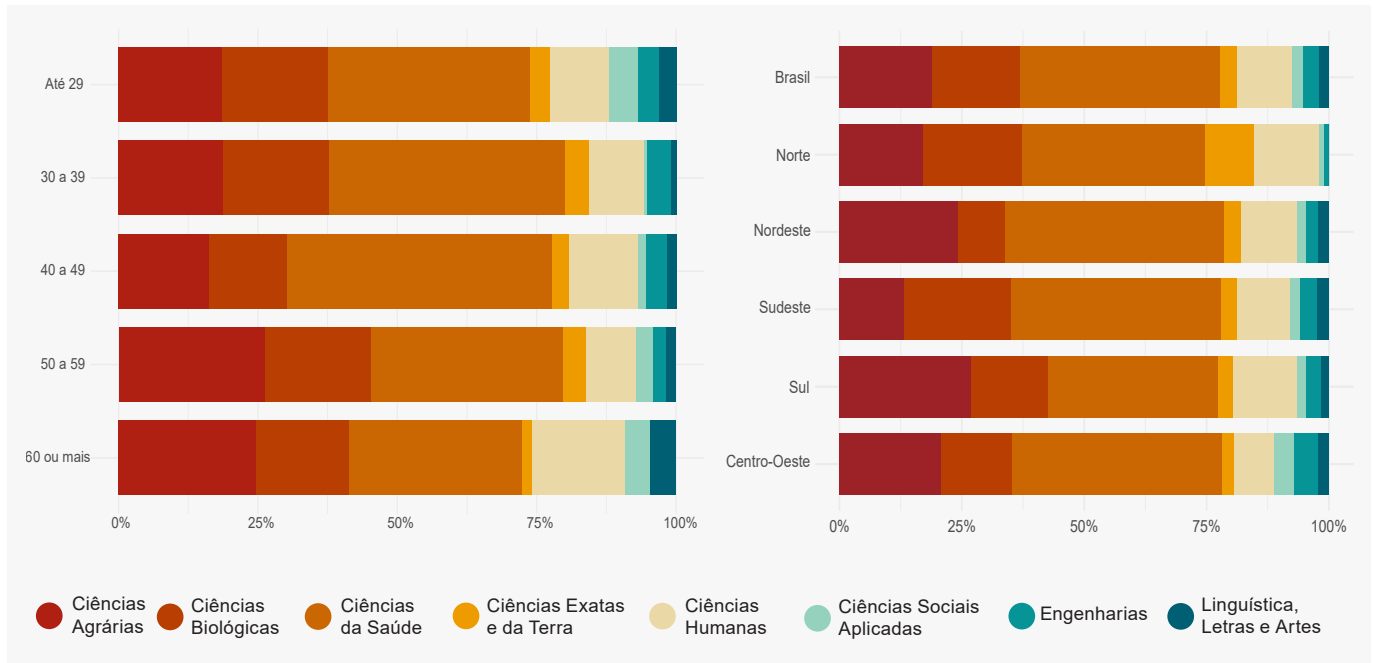
A Figura 51 demonstra que, independente da faixa etária ou da região do país, os médicos-veterinários, caso fossem fazer um novo curso de pós-graduação, continuariam nas áreas de atuação da profissão (ciências agrárias, biológicas e da saúde). Ainda em relação a esse aspecto, houve elevado percentual de profissionais com mais de 50 anos que voltaria a cursar ciências agrárias, provavelmente porque essa foi a origem da Medicina Veterinária, uma vez que a profissão passou a ser considerada da área de saúde há pouco tempo, no Brasil. Outro ponto interessante é que existe um percentual maior de profissionais com interesse em questões sociais, nos extremos das idades avaliadas. No caso dos mais velhos, a experiência de vida leva a uma maior humanização, naturalmente; entre os mais jovens, a importância do tema para o mundo é ressaltada nas redes sociais, o que gera conscientização e engajamento.

Regardless of the age group or region of the country, if the veterinarians were to take a new postgraduate course, they would remain in their areas of action in the profession (agrarian, biological, and health areas) (Figure 51). In relation to this aspect, a high percentage of professionals that were 50 years old or over would be interested in studying agrarian sciences, maybe because that was the origin of the veterinary medicine since the profession was included in the health area only recently in Brazil. Another interesting point is that at the extreme of the age groups evaluated, a higher percentage of professionals interested in social issues was observed. Regarding the older ones, it seems that life experience naturally leads to higher humanization, while among the youngsters, the importance of the theme all over the world is emphasized in social networks, which generates the youth awareness and commitment.

**Figura 51**

Interesses e satisfação profissional dos médicos-veterinários participantes da pesquisa segundo a pergunta “Se você fosse fazer um novo curso de pós-graduação, selecione as áreas de interesse?”.

*Interests and professional satisfaction of veterinarians taking part in the research according to the question “If you decided to take another postgraduate course, which would be your area of interest?”.*



Em relação à percepção sobre a importância da profissão, destaca-se que apenas 32,3% dos médicos-veterinários a considera de forma positiva (Figura 52). Entre os profissionais mais jovens, 51,2% consideram que público em geral avalia mal ou muito mal a profissão da Medicina Veterinária; já entre os profissionais com mais de 60 anos esse percentual cai para 19,3%. Portanto, com o avanço da idade, os profissionais tendem a perceber que o público avalia mais positivamente a Medicina Veterinária, possivelmente devido à consolidação da sua própria carreira, que reflete na avaliação da profissão.

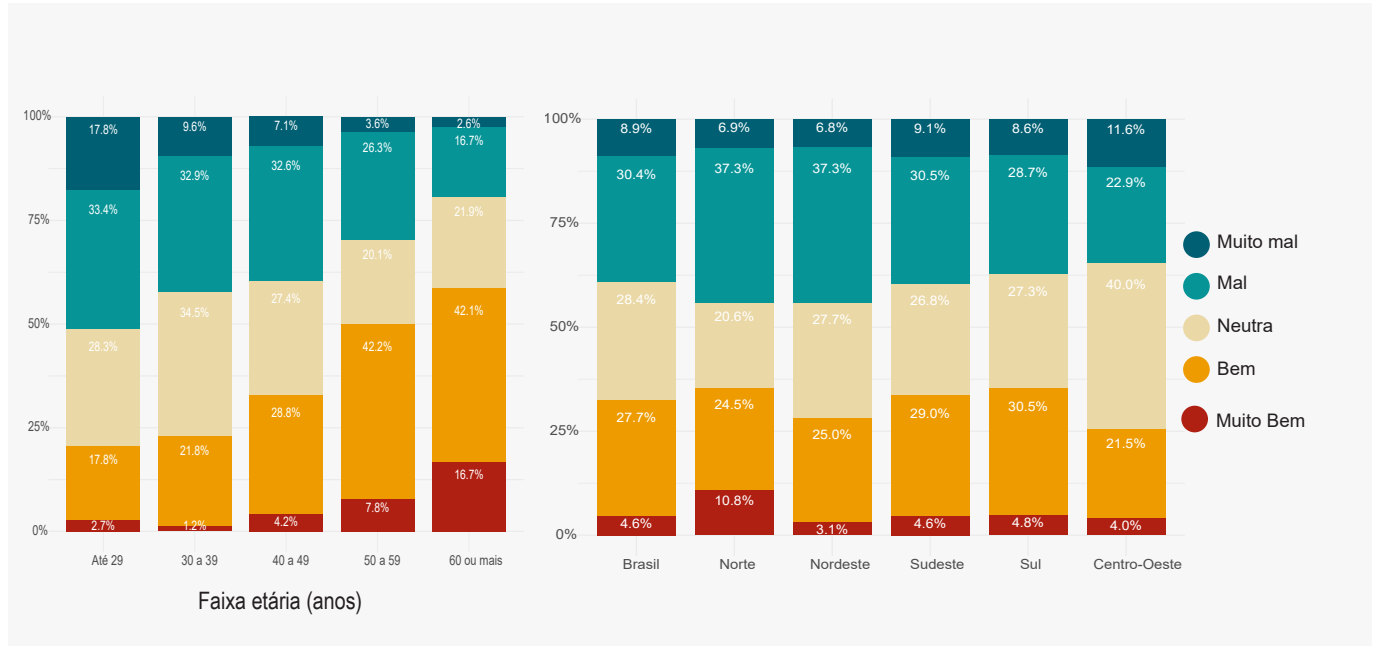
Deve ser observado com bastante atenção que 83,4% dos profissionais têm consciência do excesso de médicos-veterinários no mercado de trabalho, não havendo diferenças importantes entre as faixas etárias, porém, a percepção desse excesso é menor nas regiões Norte e Nordeste (Figura 53).

As for their perception of the importance of the profession, only 32.3% veterinarians considered it positively (Figure 52). Among younger professionals, 51.2% thought that most people evaluate the profession as bad or very bad, while the percentage of professionals that were 60 years old or over and expressed the same opinion was 19.3%. Thus, when growing older the professionals tend to realize that most people evaluate the activity more positively, possibly due to the consolidation of their own career, with consequences in their evaluation of the profession.

Attention should be drawn to the fact that 83.4% of the participants were aware of the excess of veterinarians in the job market and no important difference was observed between age groups. However, this excess perception was lower in the Northern and Northeastern regions (Figure 53).

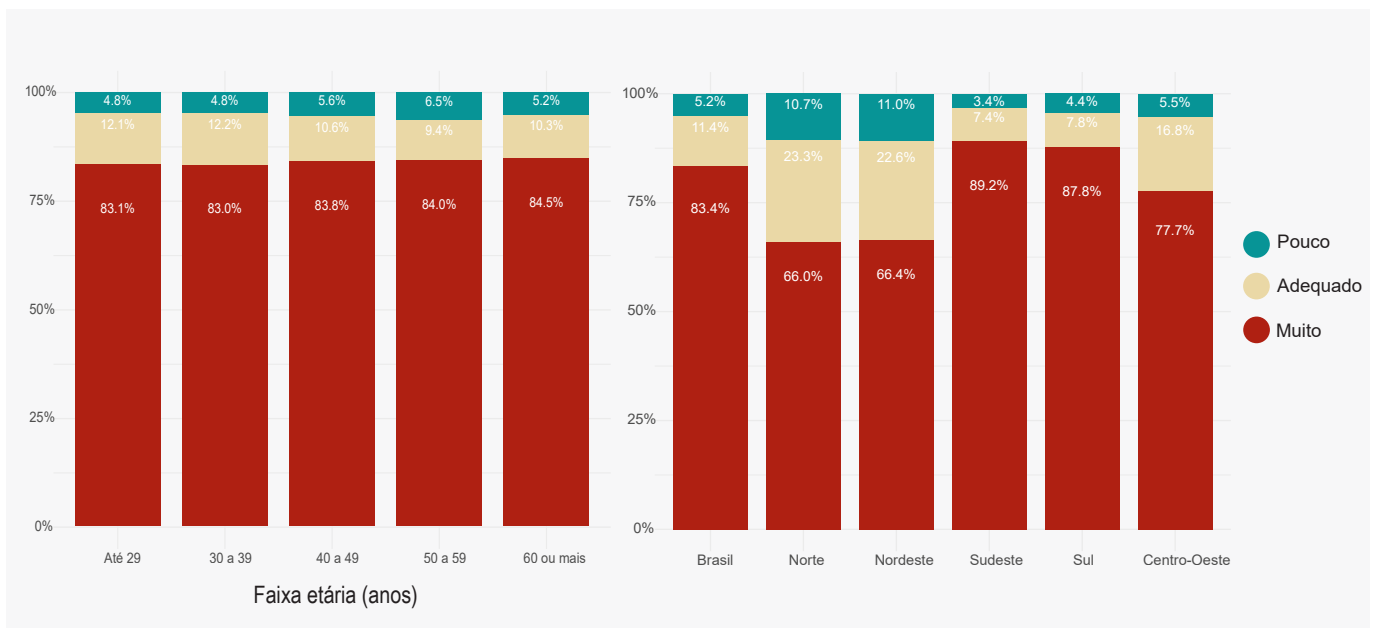
**Figura 52**

Interesses e satisfação profissional dos médicos-veterinários participantes da pesquisa segundo a pergunta “Como você acha que o público em geral avalia e considera importante a profissão médico-veterinária?”.  
*Interests and professional satisfaction of veterinarians taking part in the research according to the question “How do you think most people evaluate and consider the importance of the veterinary medicine activity?”.*



**Figura 53**

Interesses e satisfação profissional dos médicos-veterinários participantes da pesquisa segundo a pergunta “Qual a sua percepção sobre o número de médicos-veterinários no mercado de trabalho?”.  
*Interests and professional satisfaction of veterinarians taking part in the research according to the question “What is your perception of the number of veterinarians in the job market?”.*



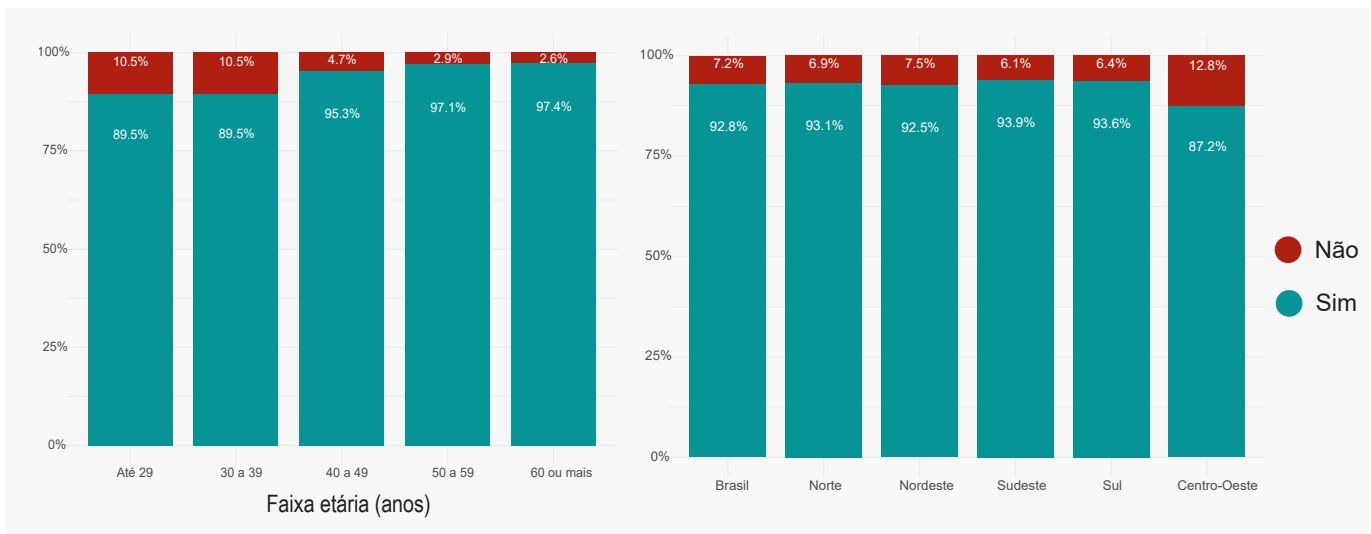
Apesar do pequeno percentual de profissionais que percebe que a população considera a Medicina Veterinária de forma positiva (Figura 52) e da consciência profissional do excesso de médicos-veterinários no mercado (Figura 53), a maioria absoluta dos profissionais se orgulha de exercer a Medicina Veterinária (Figura 54).

Despite the low percentage of professionals realizing that people in general see the veterinary medicine activity positively (Figure 52) and the professional awareness of excess of veterinarians in the job market (Figure 53), most professionals were proud of being veterinarians (Figure 54).

#### Figura 54

Interesses e satisfação profissional dos médicos-veterinários participantes da pesquisa segundo a pergunta “Você se orgulha de ser médico-veterinário?”.

*Interests and professional satisfaction of veterinarians taking part in the research according to the question “Are you proud of being a veterinarian?”.*



Os diferentes graus de satisfação com a profissão e com o trabalho que realizam podem ser observados nas Figuras 55 e 56, que revelam que, com o avanço da idade que acompanha a consolidação da carreira, o orgulho fica ainda mais evidente. Apesar do orgulho e da satisfação com o exercício profissional, mais da metade dos profissionais avalia como difícil o futuro da profissão (Figura 57).

Ainda sobre o futuro da profissão (Figura 57), a maioria dos colegas o considera difícil ou tem uma opinião neutra. Os profissionais das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste têm uma visão mais otimista. O grau de otimismo com o futuro da profissão aumenta com a idade, assim como o grau de satisfação pessoal com o exercício profissional.

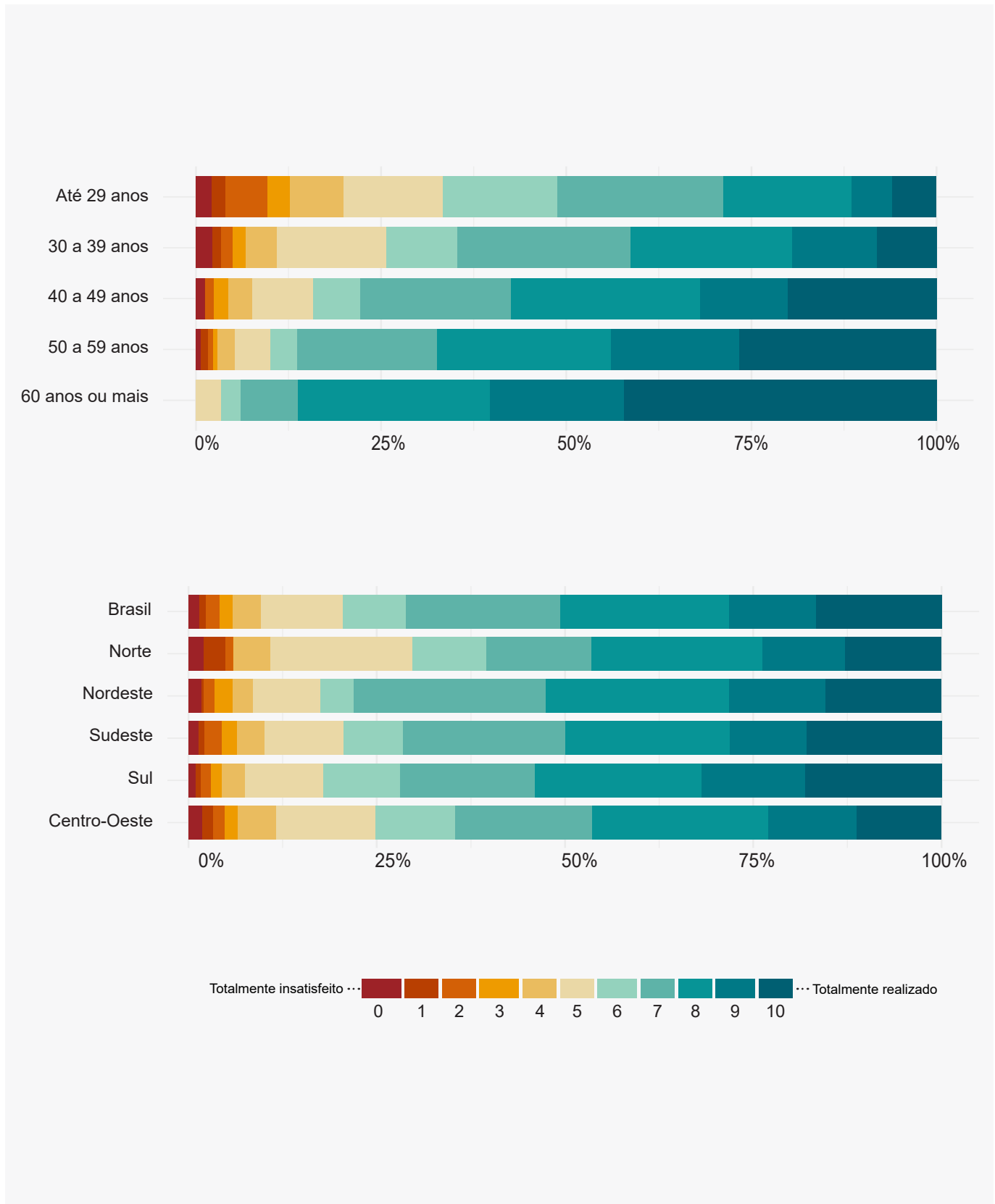
The different levels of satisfaction with the job and with the work they carry out revealed that when they get older, and consequently consolidate their career, this proud becomes more evident (Figures 55 and 56). Although they expressed pride and satisfaction with their profession, over half of the professionals predicted a difficult future for the profession (Figure 57).

Regarding the future of the activity (Figure 57), most colleagues considered it hard or showed a neutral opinion. Professionals in the Northern and Midwestern regions showed a more optimistic view. The level of optimism with the future of the profession increased with age along with the degree of personal satisfaction with the professional activity.

**Figura 55** .....

Interesses e satisfação profissional dos médicos-veterinários participantes da pesquisa segundo a pergunta “Classifique de 0 a 10 a sua satisfação com a profissão”.

*Interests and professional satisfaction of veterinarians taking part in the research according to the question “Classify from 0 to 10 your satisfaction with the profession”.*



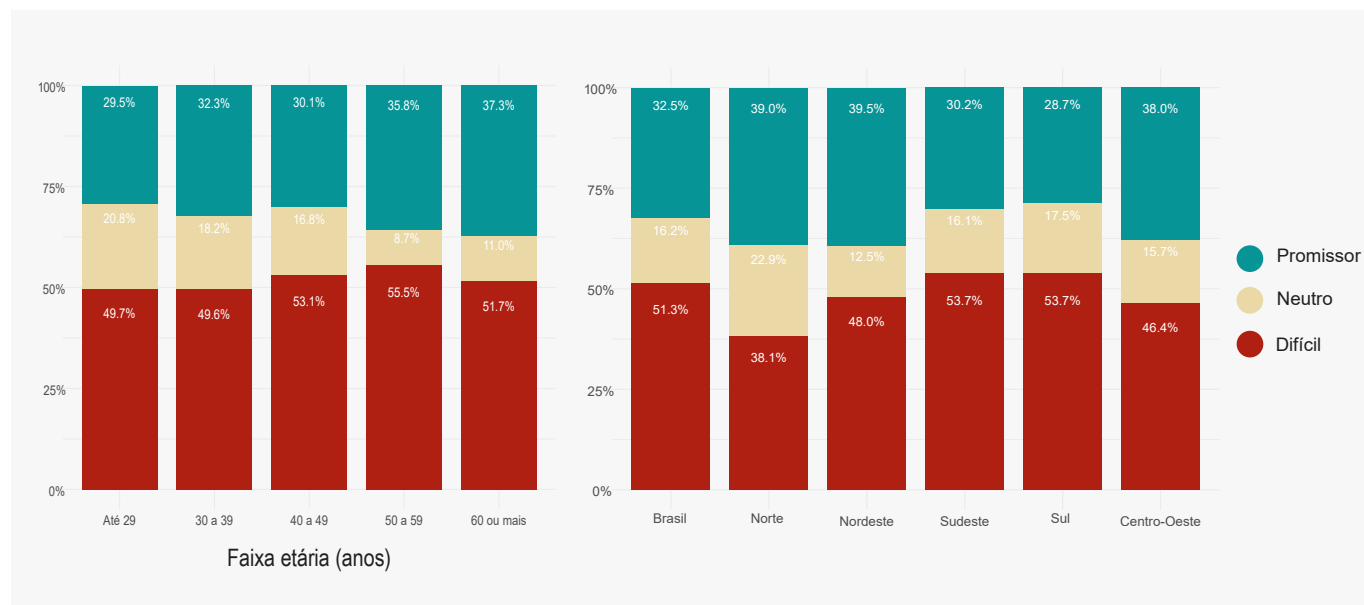




**Figura 57**

Interesses e satisfação profissional dos médicos-veterinários participantes da pesquisa segundo a pergunta “Como avalia o futuro da profissão?”.

*Interests and professional satisfaction of veterinarians taking part in the research according to the question “How do you evaluate the future of this profession?”.*



No tocante às ações a serem empreendidas para a melhoria das condições do cenário de trabalho (Figura 58), os respondentes da pesquisa assinalaram, por ordem de importância: valorização profissional, melhores salários, comportamento ético e colaboração profissional entre médicos-veterinários e com profissionais de outras classes. Essas ações devem ser consideradas pelos órgãos representativos da profissão no estabelecimento de prioridades de suas metas de atuação.

Quanto à percepção pela sociedade das competências profissionais mais importantes do médico-veterinário (Figura 59), as mais relevantes foram: comportamento ético, saúde única e bem-estar animal. Outras competências gerais consideradas relevantes foram: comunicação, colaboração interprofissional e intraprofissional e pensamento crítico. As instituições de ensino devem estar atentas a esses itens na execução de seus Projetos Pedagógicos de Curso.

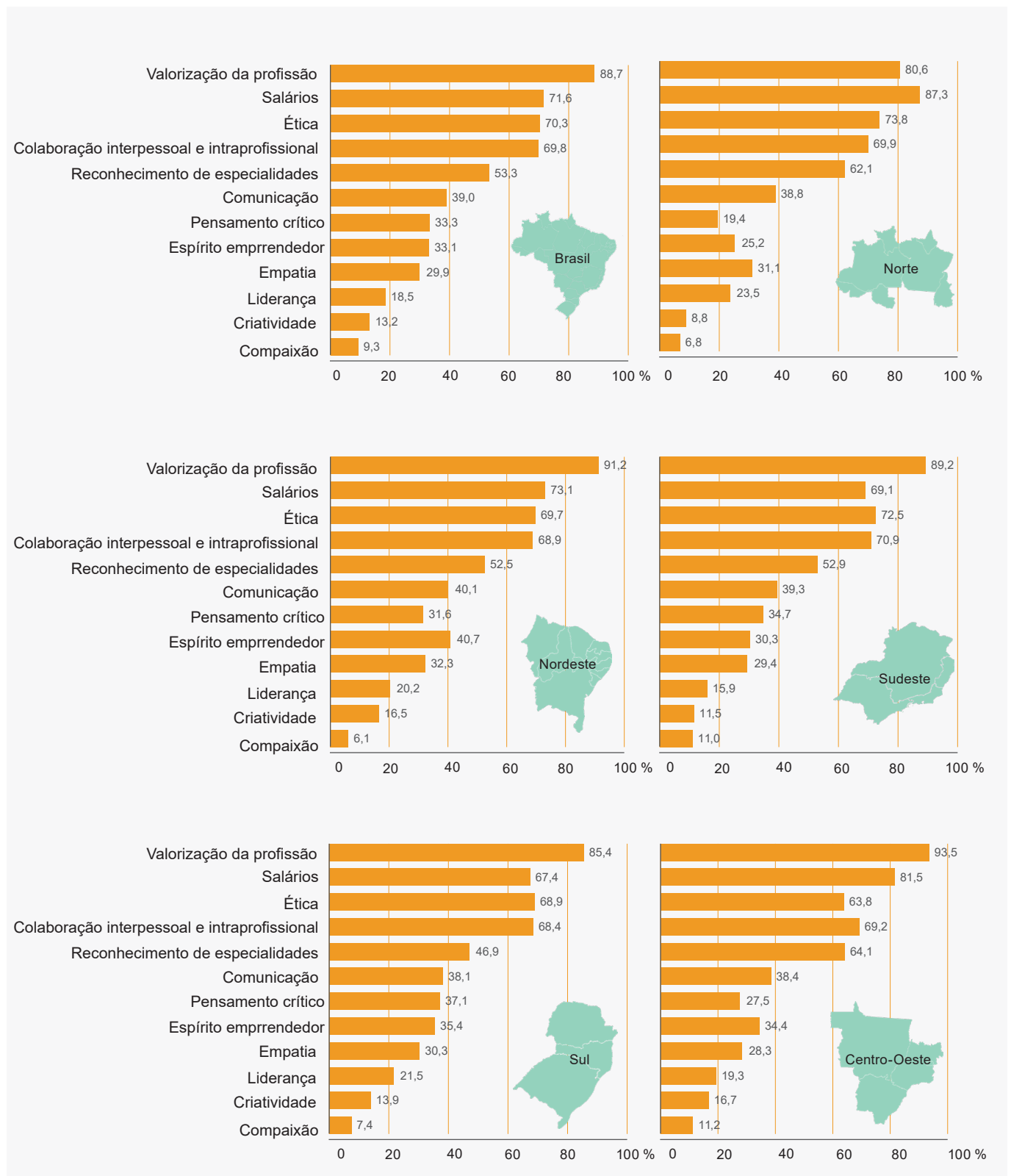
As regards the actions to be taken to improve the conditions of the work scenery (Figure 58), the respondents chose in order of importance: professional valorization, better salaries, ethical behavior, and professional cooperation between veterinarians and professionals of other areas. These actions must be considered by the profession representative boards to establish priorities for their action targets.

In relation to society perception of the most important professional competences of veterinarians (Figure 59), the most relevant were: Ethical behavior, unified health system, and animal wellbeing. Other general competences also considered important were: Communication, inter and intra-professional cooperation, and critical thinking. Education institutions should be aware of these items when preparing their teaching plans for the veterinary medicine and other related courses.

**Figura 58**

Interesses e satisfação profissional dos médicos-veterinários participantes da pesquisa segundo a pergunta “O que você acha que precisa mudar ou ser implementado para aperfeiçoar o cenário de trabalho do médico-veterinário? (selecione os 5 pontos de maior relevância na sua opinião)”.

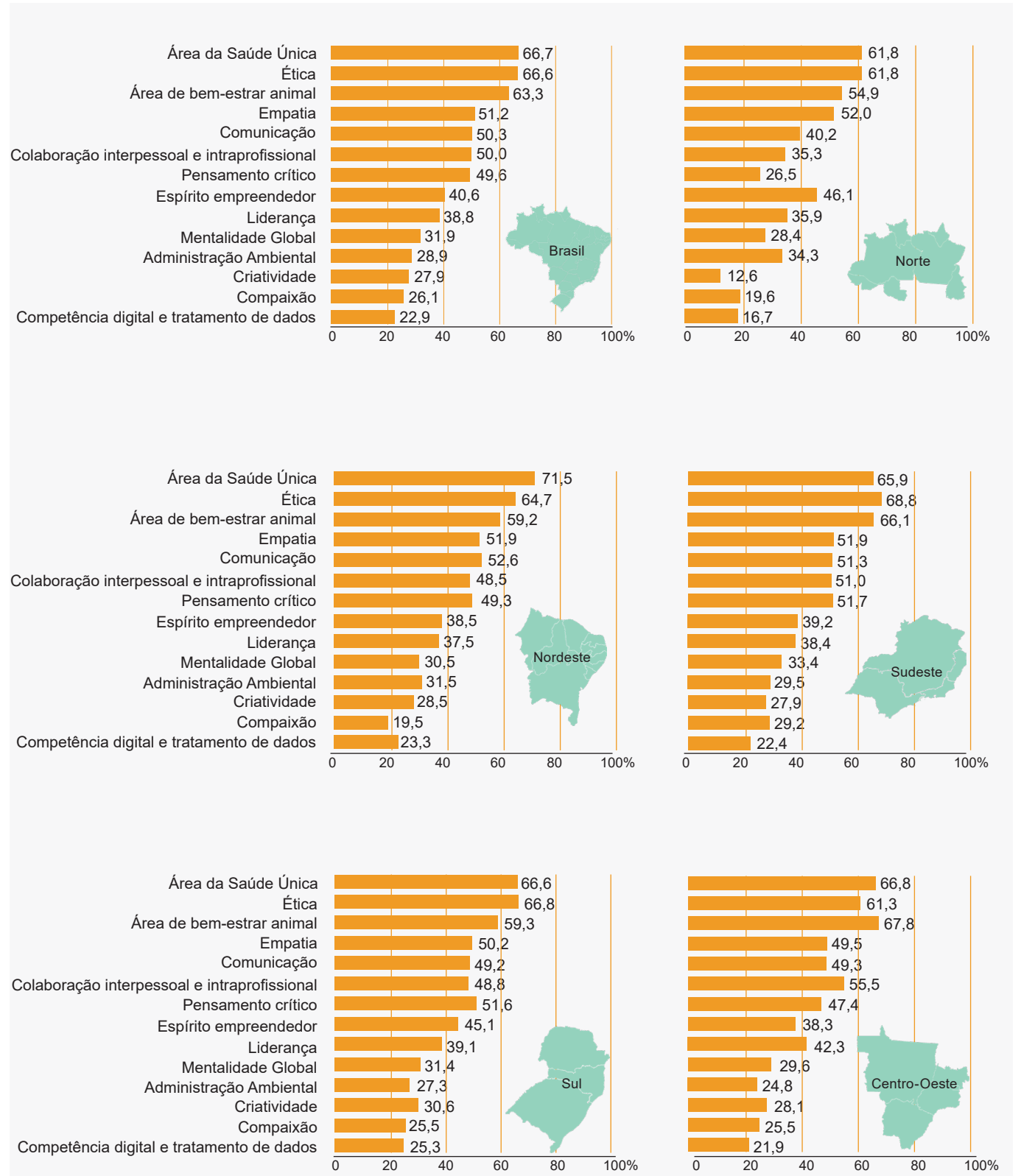
*Interests and professional satisfaction of veterinarians taking part in the research according to the question “What do you think needs to be changed or implemented to improve the scenery of the veterinary medicine activity? (select the 5 most relevant items in your opinion)”.*



**Figura 59**

Interesses e satisfação profissional dos médicos-veterinários participantes da pesquisa segundo a pergunta “Quais as competências profissionais e/ou áreas de atuação do médico-veterinário, você considera de maior importância na atualidade para a sociedade?”.

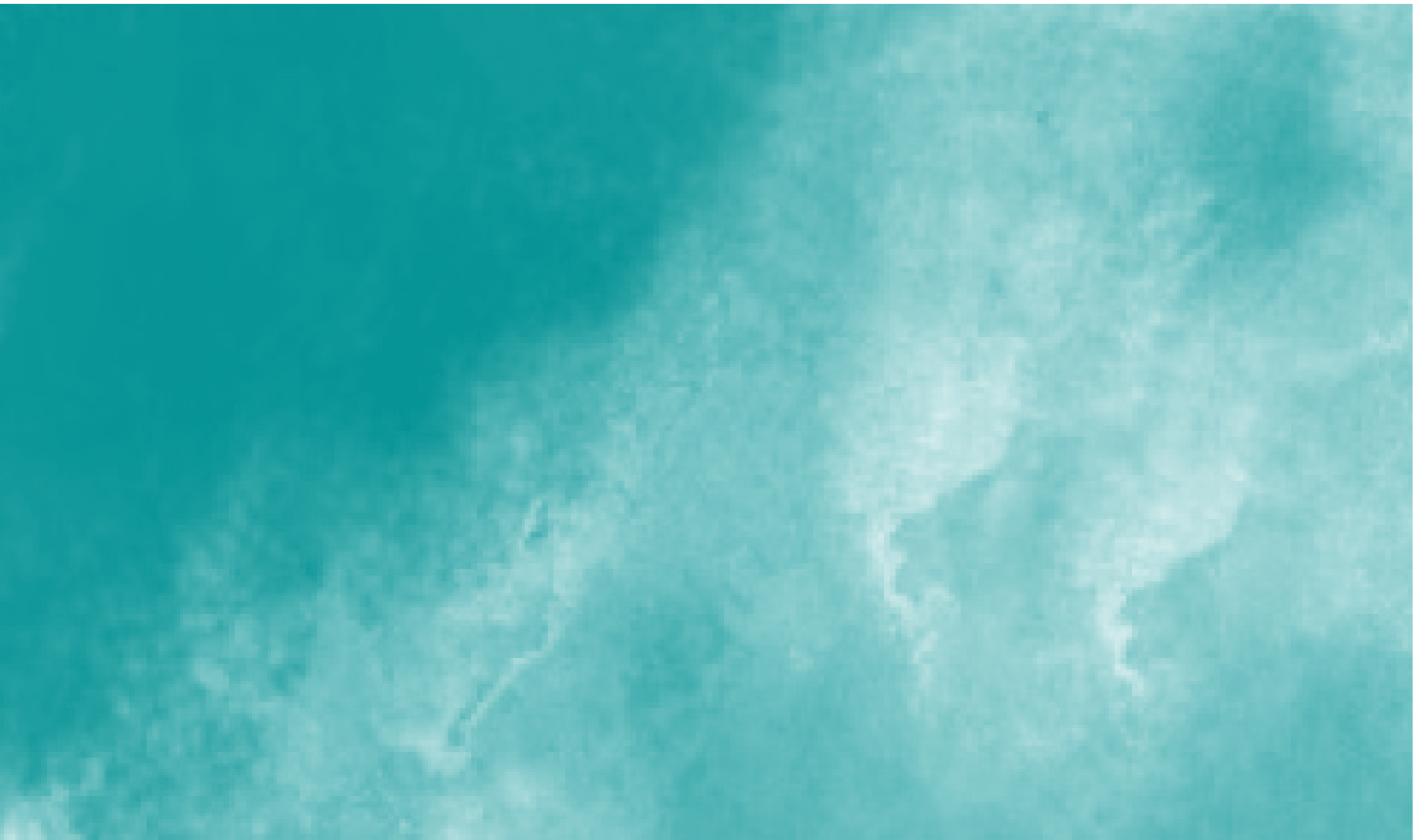
*Interests and professional satisfaction of veterinarians taking part in the research according to the question “Which of the veterinarians’ professional competences and/or areas of action do you consider most relevant for society?”.*





# Considerações finais





Final considerations

# Considerações finais

## Final Considerations

A análise dos resultados desta pesquisa faz emergir algumas questões de maior relevância para o futuro da Medicina Veterinária no Brasil.

A primeira delas: a demografia médico-veterinária brasileira precisa ser controlada. Ou se regula a oferta de graduados em Medicina Veterinária no Brasil, ou a precarização da profissão se tornará crônica. Relembrando alguns dados continentais dos EUA, Europa e China comparados com o Brasil, que ilustram esta realidade: nos EUA, com 332 milhões de habitantes, graduam-se 3.000 médicos-veterinários por ano; na Europa (39 países pertencentes à FVE), com um pouco mais de 810 milhões de habitantes, graduam-se 12.000 por ano; na China, que conta com um pouco mais de um bilhão e quatrocentos milhões de habitantes, graduam-se 12.000 por ano; no Brasil, que possui em torno de 214 milhões de habitantes, graduam-se em torno de 9.000 médicos-veterinários por ano!

The analysis of the results of this study raised some relevant issues for the future of the veterinary medicine activity in Brazil.

The first one: the Brazilian veterinary medical demography needs to be controlled. Either the supply of graduates in Veterinary Medicine in Brazil is regulated, or the precariousness of the profession will become chronic. Recalling some continental data from the USA, Europe and China compared with Brazil, which illustrate this reality: in the USA, with 332 million inhabitants, 3,000 veterinarians graduate per year; in Europe (39 countries belonging to the FVE), with just over 810 million inhabitants, 12,000 graduate each year; in China, which has just over one billion four hundred million inhabitants, 12,000 graduate each year; in Brazil, which has around 214 million inhabitants, around 9,000 veterinarians graduate each year!



Para a consecução do controle da demografia veterinária brasileira e de tantos outros objetivos estratégicos, é vital que as diferentes organizações da Medicina Veterinária brasileira, como aquelas que patrocinaram e apoiaram este estudo, tracem seus objetivos e realizem as suas ações, tanto quanto possível, de forma sinérgica. Dentre essas ações, deve ser considerado um trabalho enérgico e constante junto às esferas decisórias do Estado, visando as alterações legislativas necessárias para controlar a demografia médico-veterinária no Brasil.

Ao compararmos a Letônia (1.934.379 habitantes com 2500 médicos-veterinários, uma relação de 129 médicos veterinários para 100.00 habitantes), o país com a maior concentração conhecida de médicos-veterinários do mundo, com Curitiba (1.963.726 habitantes com 3.443 médicos-veterinários, uma relação de 175 profissionais por 100.000 habitantes), verificamos nesta capital uma concentração 26% maior que a Letônia! Este fato nos leva a sugerir que os Conselhos Regionais de Medicina Veterinária do Brasil realizem um estudo demográfico por cidade em seus estados.

Também é importante que os médicos-veterinários brasileiros encontrem posições de trabalho atrativas e recompensadoras financeira e emocionalmente, para que sigam na profissão. Um grupo permanente de trabalho em bem-estar único e saúde mental do médico-veterinário deveria ser constituído e sediado no âmbito de uma das corporações nacionais da classe.

Para que a sociedade reconheça e valorize a contribuição do médico-veterinário para a saúde animal, a saúde pública, a produção de alimentos de origem animal, o bem-estar animal e a saúde ambiental, é necessário o aperfeiçoamento da comunicação das organizações da profissão da Medicina Veterinária com a sociedade.

A profissão do médico-veterinário será fortalecida mediante um melhor planejamento

In order to achieve control of the Brazilian veterinary demography and many other strategic objectives, it is vital that the different organizations of Brazilian Veterinary Medicine, such as those that sponsored and supported this study, outline their objectives and carry out their actions, as much as possible, in synergistic way. Among these actions, energetic and constant work with the decision-making spheres of the State should be considered, aiming at the legislative changes necessary to control the medical-veterinary demography in Brazil.

When comparing Latvia (1,934,379 inhabitants with 2,500 veterinarians, a ratio of 129 veterinarians to 100,00 inhabitants), the country with the highest known concentration of veterinarians in the world, with Curitiba (1,963,726 inhabitants with 3,443 -veterinarians, a ratio of 175 professionals per 100,000 inhabitants), we found in this capital a concentration 26% higher than in Latvia! This fact leads us to suggest that the Regional Councils of Veterinary Medicine in Brazil carry out a demographic study by city in their states.

It is also important that Brazilian veterinarians find work positions that are attractive and financially and emotionally rewarding, so that they can remain in the profession. A permanent group of work on the veterinarians' unified wellbeing and mental health system should be created and established within one of the national organizations of this category of workers.

The veterinary medicine profession organizations to society is needed for the recognition from society of the veterinarians' contribution to animal health, public health, production of animal origin food, animal wellbeing, and environmental health.

The veterinary medicine profession can be strengthened upon better public and private planning of its corporative management, as well as through the

público e privado de sua gestão corporativa, bem como por meio da gestão competente por parte de cada médico-veterinário de sua própria trajetória profissional. É necessário buscar meios para fomentar uma rede de geração e gestão de dados e informações, bem como incentivar a sua utilização. Somente com informações de qualidade, conformando um cenário de referência, será possível tomar decisões mais conscientes e acertadas pelos gestores e profissionais.

Levando em consideração políticas já estabelecidas há algum tempo em países onde existe um maior controle sobre o número de profissionais e sobre a qualidade da profissão médico-veterinária, a execução de duas ações permitiria, já a curto prazo, uma melhoria do ambiente da profissão no Brasil: 1-restabelecimento de um mecanismo de certificação profissional, mediante o qual, ao finalizar a graduação, o indivíduo se submete a uma avaliação criteriosa que determine se está ou não habilitado para exercer a profissão; 2-criação de um mecanismo obrigatório de acreditação de cursos, conduzido pelas instituições que representam a medicina veterinária no Brasil, com a anuência do Ministério da Educação que assim daria o respaldo jurídico para este processo regulatório.

Por tudo que foi exposto e comentado neste estudo, na sequência, juntamente com parceiros institucionais, será estruturado o Observatório Nacional da Medicina Veterinária, no Brasil. Ele se constituirá como uma ferramenta para a gestão do conhecimento da profissão médico-veterinária, realizando a coleta, a produção, a organização, a interpretação e a divulgação de informações para a análise de tendências e tomada de decisões estratégicas.

competent management by each professional of his/her own professional trajectory. It is necessary to seek means to favor a network of generation and management of data and information, as well as incentivize its use. Only with quality information, creating a reference scenery, more aware and accurate decisions will be made by professional managers and the individual professionals.

Taking into account policies that have been in place in countries where there is greater control over the number of professionals and over the quality of the veterinary profession, the execution of two actions would allow, in the short term, an improvement in the environment of the profession in Brazil: 1-Reestablishment of a professional certification mechanism. Through which, upon completion of graduation, the individual undergoes a careful assessment that determines whether or not he is qualified to practice the profession; 2-creation of a mandatory mechanism for accrediting courses, conducted by the institutions that represent veterinary medicine in Brazil, with the consent of the Ministry of Education. Which would thus provide legal support for this regulatory process.

Taking all that into consideration, following this study and in partnership with some institutions, the Veterinary Medicine National Observatory will be structured. This initiative will be a tool for the veterinary medicine profession to manage knowledge, by collecting, producing, organizing, interpreting, and disseminating information for the analysis of trends and strategic decision making.



# Referências





## References

# Referências

## References

AMERICAN VETERINARY MEDICAL ASSOCIATION. U.S. veterinarians. 2022. Disponível em: <<https://www.avma.org/resources-tools/reports-statistics/market-research-statistics-us-veterinarians>>. Acesso em: 22 out. 2022.

CAREERS.GOV.NZ. Veterinary. 2018. Disponível em: <<https://www.careers.govt.nz/jobs-database/animal-care-and-conservation/animal-care/veterinarian/>>. Acesso em 22 out. 2022.

CHINESE VETERINARY MEDICAL ASSOCIATION. 2022. Disponível em: <<https://www.cvma.org.cn/>>. Acesso em 22 out.2022

CONSEJO PROFESIONAL MVZ COLOMBIA. Comunicação oral: Alexandra Jalme Gonzales. 2022.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA (CFMV). 2022 (dados analisados no presente estudo)

FEDERACIÓN DE COLEGIOS Y ASOCIACIONES DE MEDICOS VETERINARIOS. Comunicação oral: José de Jesús Palafox Uribe. Disponível em: <<https://www.avicultura.mx/destacado/Hoy-celebran-su-dia-mas-de-58,000-medicos-veterinarios-zootecnistas-en-Mexico>>. Acesso em 13 fev 2023

FEDERATION OF VETERINARIANS OF EUROPE. European Veterinary Survey 2018. 2019. Disponível em: <<https://fve.org/publications/european-veterinary-survey-2018-future-veterinarians-younger-and-female-2/>> Acesso em: 22 out. 2022.

KIMURA S; SHINKAWA S; MAGO J; YAMAMOTO M; SAKAI M, SUGISAKI T; KARAKI H; SUGIURA K. Predicted trends in the supply and demand of veterinarians in Japan. Rev Sci Tech. 2008 Dec;27(3):781-92. doi: 10.20506/rst.27.3.1835. PMID: 19284046.

PETKEEN. 10 estatísticas veterinárias australianas interessantes para saber em 2022. 2022. Disponível em: <<https://petkeen.com/veterinarian-statistics-australia/>>. Acesso em: 22 out 2022.

REVISTA VETERINÁRIA ARGENTINA. Estadísticas de Médicos Veterinarios en Argentina. 2011. Disponível em: <<https://www.veterinariargentina.com/revista/2011/04/estadisticas-de-medicos-veterinarios-en-argentina/>>. Acesso em: 22 out. 2022.

SOUTH AFRICA VETERINARY COUNCIL. Comunicação oral: Dietmar Holm. 2022

SYNDICATE OF EGYPTIAN VETERINARIANS. Comunicação oral: Hussein El-Maghraby. 2022

TUNISIAN GENERAL UNION OF VETERINARIANS. Comunicação oral: Faouzi Kechrid. 2022. (e-mail)

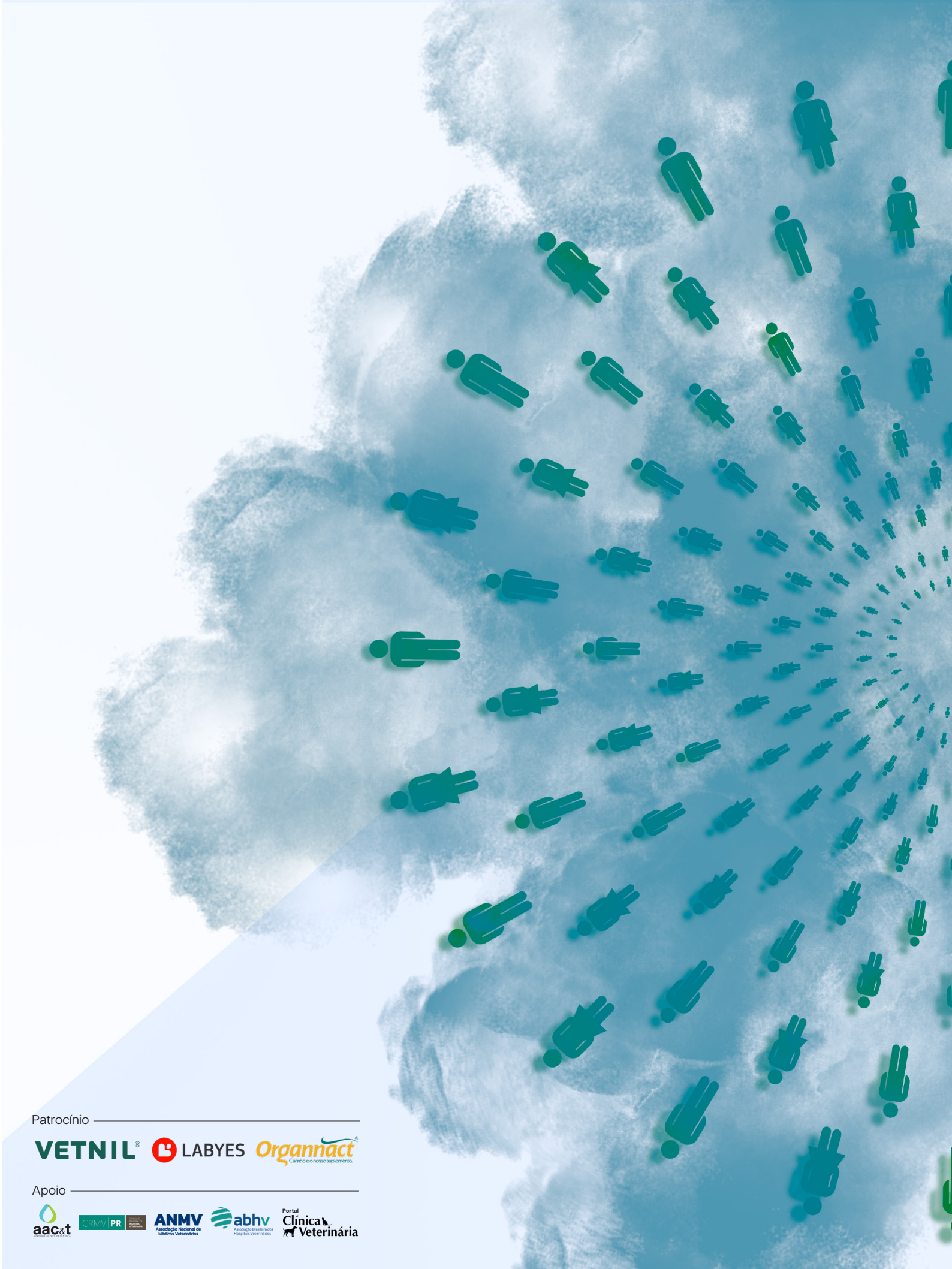
UNIVERSIDAD DE LA REPUBLICA. Censo Nacional Veterinario del Uruguay: Conociendo el presente para proyectarnos hacia el futuro. 2010. Montevideo.

VETERINARY COUNCIL OF INDIA. Press Information Bureau, Government of India. 2016. Disponível em: <<https://pib.gov.in/newsite/>>. Acesso em: 22 out. 2022

Este livro utilizou imagens do website flaticon.com







Patrocínio \_\_\_\_\_

**VETNIL**®  **LABYES** *Organnact*  
Café e conhecimento para o bem-estar.

Apoio \_\_\_\_\_